



Planejamento Estratégico 2016 - 2021

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro

2º Trimestre de 2018

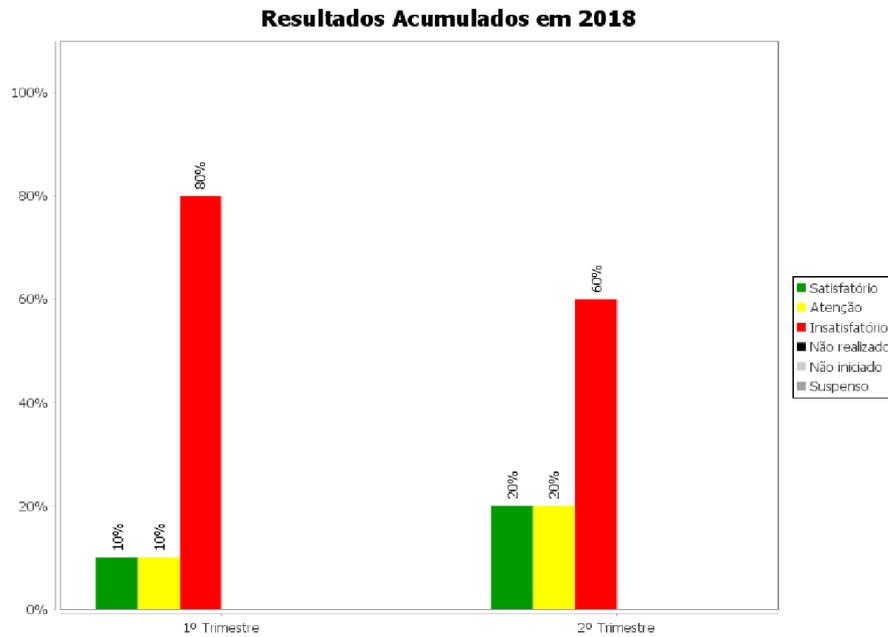
1. Mapa Geral

Plano Estratégico 2016-2021

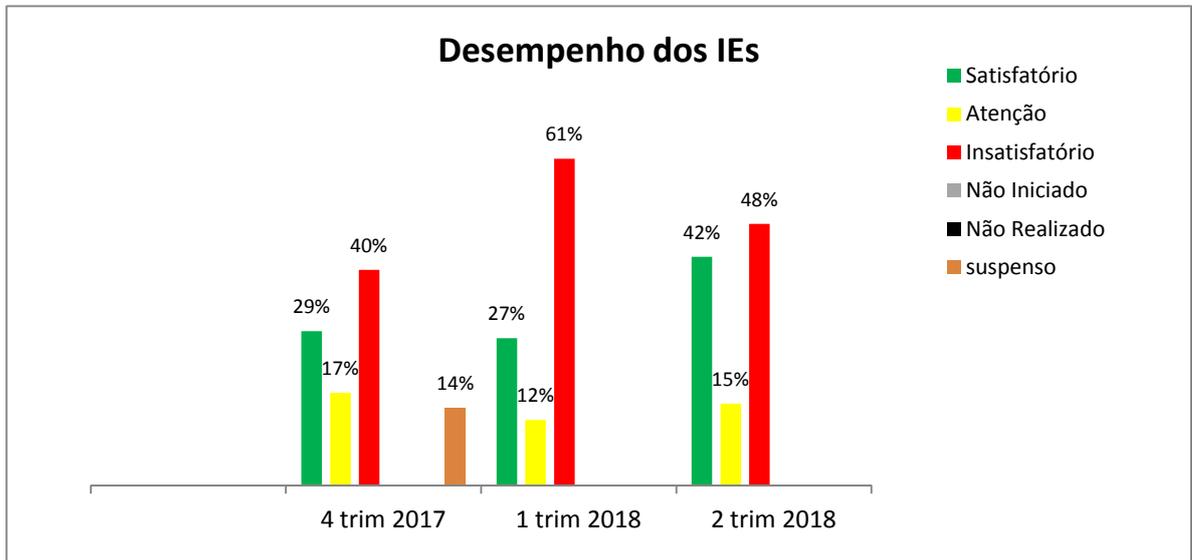
Sociedade	Garantir os Direitos da Cidadania 72,14%				
Processos Internos	Garantir a celeridade e a eficácia na prestação jurisdicional 84,84%	Combater os ilícitos eleitorais 54,24%	Fortalecer a segurança e a transparência do processo eleitoral 90,16%	Aprimorar a comunicação com o público externo 72,20%	Estimular o exercício consciente da cidadania,EJE 80,00%
Recursos	Desenvolver a Gestão Estratégica de Pessoas 52,64%	Fortalecer a governança institucional 64,82%	Aprimorar a infraestrutura necessária ao desenvolvimento das atividades do TRE-RJ 51,17%	Aperfeiçoar a infraestrutura e a governança de TIC 95,93%	Aperfeiçoar a gestão orçamentária e de custos 75,42%

2. Evolução Qualitativa dos Desempenhos por Trimestre

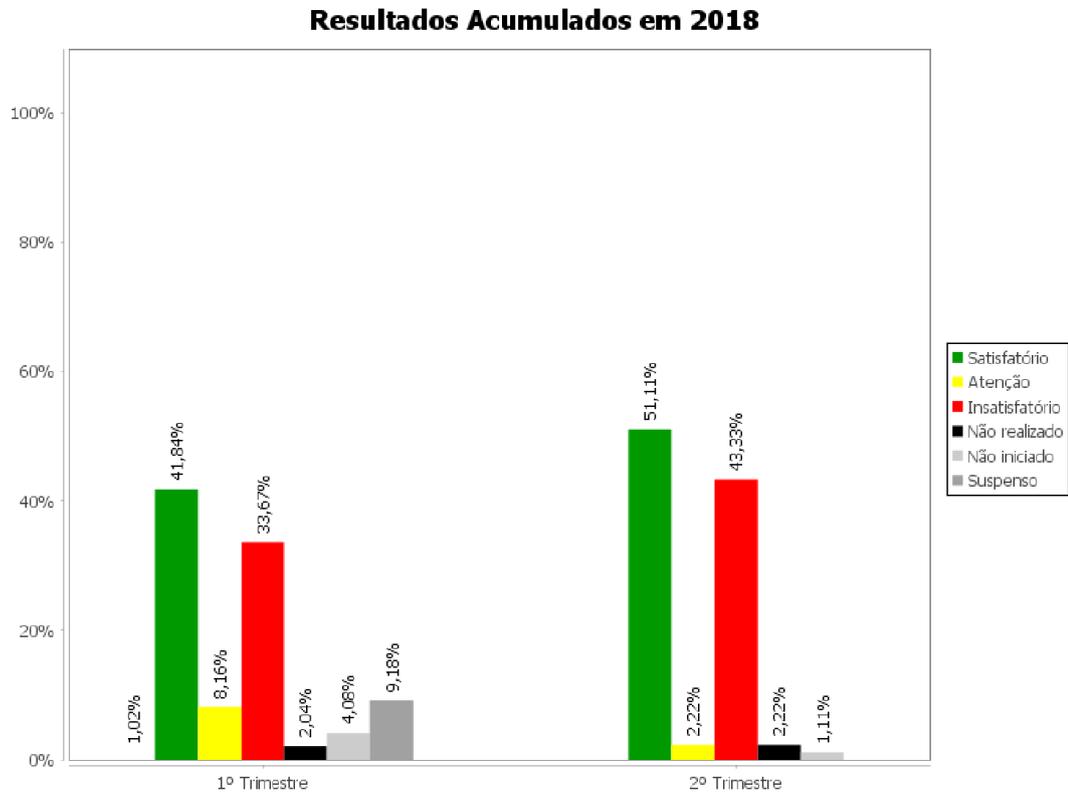
2.1. Objetivos Estratégicos



2.2. Indicadores Estratégicos



2.3. Indicadores de Apoio



3. Resultados 2º Trimestre de 2018.

Nome	Resultado	Meta	Peso	Percentual de alcance da meta	Situação Desempenho
Plano Estratégico 2016-2021				72,14%	Insatisfatório
OE 02 - Garantir a celeridade e a eficácia na prestação jurisdicional				84,84%	Atenção
IE 01 - Índice de agilidade - 1º grau			25	89,36%	Atenção
IA 01 - Taxa de congestionamento dos feitos judiciais - 1º grau	57,54%	53,99%	1	93,42%	Insatisfatório
IA 02 - Taxa de congestionamento de feitos administrativos - 1º grau	36,27%	28,19%	1	71,34%	Insatisfatório
IA 03 - Índice de agilidade no julgamento dos feitos judiciais - 1º grau	71,79%	85,25%	1	84,21%	Insatisfatório
IA 04 - Índice de agilidade no julgamento de feitos administrativos - 1º Grau	96,88%	98,33%	1	98,53%	Insatisfatório
IA 05 - Índice de prestações de contas julgadas no prazo - 1º grau	99,30%	100,00%	1	99,30%	Insatisfatório
IE 02 - Índice de agilidade - 2º grau			25	100,00%	Satisfatório
IA 08 - Taxa de congestionamento dos feitos judiciais - 2º grau	37,36%	45,00%	1	116,97%	Satisfatório
IA 09 - Índice de agilidade no julgamento dos feitos judiciais - 2º grau	138,35%	65,00%	1	212,84%	Satisfatório
IA 10 - Índice de prestações de contas julgadas no prazo - 2º grau		100,00%			Não iniciado
IE 04 - Taxa de eficácia dos julgamentos - 1º grau			25	50,00%	Insatisfatório
IA 15 - Índice de processos que retornam à 1ª instância para providências	6,82%	2,35%	1	-90,14%	Insatisfatório
IA 16 - Índice de processos devolvidos ao 1º grau por nulidade	0,00%	0,18%	1	200,00%	Satisfatório
IE 05 - Taxa de eficácia dos julgamentos - 2º grau			25	100,00%	Satisfatório
IA 17 - Índice de processos anulados no TSE	0,00%	2,66%	1	200,00%	Satisfatório
OE 03 - Combater os ilícitos eleitorais				54,24%	Insatisfatório
IE 07 - Índice de combate a ilícitos eleitorais			40	16,87%	Insatisfatório
IA 19 - Índice de tratamento das notícias sobre ilícitos eleitorais	16,87%	100,00%	1	16,87%	Insatisfatório
IE 08 - Índice de celeridade de processos prioritários			40	91,61%	Satisfatório
IA 22 - Índice de processos prioritários julgados no 1º grau, no prazo	63,04%	48,52%	1	129,92%	Satisfatório
IA 23 - Índice de processos prioritários julgados no 2º grau, no prazo	53,03%	63,73%	1	83,21%	Insatisfatório
OE 04 - Fortalecer a segurança e a transparência do processo eleitoral				90,16%	Satisfatório
IE 09 - Índice de aprimoramento da gestão da eleição			20	81,42%	Atenção
IA 24 - Percentual de implementação dos planos de ação e projetos resultantes das avaliações das eleições	24,65%	22,83%	1	107,96%	Satisfatório

Nome	Resultado	Meta	Peso	Percentual de alcance da meta	Situação Desempenho
IA 25 - Índice de aderência do orçamento das eleições	100,00%	76,50%	1	130,72%	Satisfatório
IA 26 - Índice de aderência ao PIE	23,01%	52,00%	1	44,25%	Insatisfatório
IE 10 - Índice de segurança da votação			30	85,97%	Atenção
IA 27 - Percentual de eleitores com cadastro biométrico	18,68%	27,96%	1	66,80%	Insatisfatório
IA 28 - Percentual de eleitores, com cadastro biométrico, habilitados a votar pela biometria	84,03%	91,50%	1	91,84%	Satisfatório
IA 29 - Percentual de urnas não substituídas	97,77%	98,50%	1	99,26%	Satisfatório
IE 11 - Índice de aprimoramento do processo eleitoral			20	90,42%	Atenção
IA 30 - Percentual de mesários voluntários	62,17%	54,00%	1	115,13%	Satisfatório
IA 31 - Percentual de mesários capacitados	71,61%	50,00%	1	143,22%	Satisfatório
IA 32 - Percentual de participação de magistrados em ações de atualização em matéria eleitoral	14,53%	15,00%	1	96,87%	Satisfatório
IA 33 - Percentual de zonas eleitorais capacitadas em registro de candidatura, representações, fiscalização	51,84%	80,00%	1	64,80%	Insatisfatório
IE 12 - Índice de promoção da transparência			30	100,00%	Satisfatório
IA 34 - Índice de aderência ao plano de ações de esclarecimento realizadas para partidos e candidatos	120,00%	100,00%	1	120,00%	Satisfatório
IA 36 - Percentual de realização das ações de divulgação sobre as etapas do processo eleitoral e mecanismos	94,25%	73,75%	1	127,80%	Satisfatório
OE 05 - Aprimorar a comunicação com o público externo				72,20%	Insatisfatório
IE 13 - Índice de adequação da comunicação com o público externo			40	37,36%	Insatisfatório
IA 37 - Índice de estruturação dos canais de comunicação	52,00%	100,00%	1	52,00%	Insatisfatório
IA 38 - Índice de satisfação do cliente externo com a comunicação		100,00%	1	0,00%	Não realizado
IA 39 - Índice de atendimento das demandas recebidas com base na Lei de Acesso à Informação	57,58%	95,83%	1	60,08%	Insatisfatório
IE 14 - Índice de gestão da comunicação			40	100,00%	Satisfatório
IA 40 - Índice de aderência ao Plano de Comunicação com o Público Externo	52,31%	52,31%	1	100,00%	Satisfatório
IA 41 - Índice de inserções positivas na mídia	99,82%	95,00%	1	105,08%	Satisfatório
IE 15 - Índice de relacionamento institucional com a mídia			20	86,27%	Atenção
IA 42 - Índice de estruturação da relação institucional com a mídia	40,00%	44,00%	1	90,91%	Insatisfatório
IA 43 - Índice de aderência ao plano de relacionamento com a mídia	50,00%	61,25%	1	81,63%	Insatisfatório

Nome	Resultado	Meta	Peso	Percentual de alcance da meta	Situação Desempenho
OE 06 - Estimular o exercício consciente da cidadania,EJE				80,00%	Atenção
IE 16 - Número de pessoas alcançadas por ações de cidadania			60	100,00%	Satisfatório
IA 44 - Pessoas alcançadas por ações socioeducativas conduzidas por magistrados	1.325	8090	1	163,78%	Satisfatório
IA 45 - Pessoas alcançadas por ações socioeducativas conduzidas por servidores	565	443	1	127,54%	Satisfatório
IA 46 - Pessoas alcançadas por ações informativas sobre o processo e a memória eleitorais	7.487	4.386	1	170,70%	Satisfatório
IE 17 - Índice de aderência ao planejamento de ações de cidadania			40	50,00%	Insatisfatório
IA 47 - Índice de aderência ao plano de ações socioeducativas	100,00%	100,00%	1	100,00%	Satisfatório
IA 48 - Índice de aderência ao plano de ações de divulgação do processo e da memória eleitorais	0,00%	100,00%	1	0,00%	Insatisfatório
OE 07 - Desenvolver a Gestão Estratégica de Pessoas				52,64%	Insatisfatório
IE 18 - Índice de desenvolvimento das competências			20	58,10%	Insatisfatório
IA 49 - Índice de implementação da gestão por competências	34,00%	50,50%	1	67,33%	Insatisfatório
IA 50 - Índice de aderência do PAC à estratégia	21,43%	32,92%	1	65,09%	Insatisfatório
IA 51 - Índice de conhecimento eleitoral básico	0,00%	20,00%	1	0,00%	Insatisfatório
IA 52 - Índice de aplicação da gestão por competências	37,50%	15,94%	1	235,26%	Satisfatório
IE 19 - Índice de desenvolvimento da liderança			30	96,43%	Satisfatório
IA 53 - Índice de capacitação na matriz gerencial	34,12%	23,48%	1	145,31%	Satisfatório
IA 54 - Índice de desenvolvimento da liderança e do processo sucessório	32,50%	35,00%	1	92,86%	Satisfatório
IE 20 - Índice de gestão para a favorabilidade do Clima Organizacional			30	40,29%	Insatisfatório
IA 55 - Índice de satisfação dos servidores com o Clima Organizacional	62,71%	77,84%	1	80,57%	Insatisfatório
IA 56 - Índice de implantação das ações decorrentes da Pesquisa de Clima Organizacional	0,00%	20,23%	1	0,00%	Insatisfatório
IE 21 - Índice de gestão participativa			20	0,00%	Insatisfatório
IA 57 - Índice de Implementação do Plano de Comunicação Interna	0,00%	25,00%	1	0,00%	Insatisfatório
OE 08 - Fortalecer a governança institucional				64,82%	Insatisfatório
IE 22 - Índice de estruturação do mecanismo de liderança			40	66,75%	Insatisfatório
IA 58 - Índice de estruturação de competências das instâncias internas de governança	24,00%	19,00%	1	126,32%	Satisfatório

Nome	Resultado	Meta	Peso	Percentual de alcance da meta	Situação Desempenho
IA 59 - Índice de estruturação da avaliação de desempenho das instâncias internas de governança	0,00%	10,50%	1	0,00%	Insatisfatório
IA 60 - Índice de estruturação de padrões éticos	79,17%	52,00%	1	152,24%	Satisfatório
IA 61 - Índice de estruturação do sistema de governança	26,92%	40,19%	1	66,99%	Insatisfatório
IE 23 - Índice de execução e monitoramento da estratégia			30	63,38%	Insatisfatório
IA 62 - Índice de execução das iniciativas estratégicas	42,31%	46,93%	1	90,15%	Insatisfatório
IA 63 - Índice de aderência de realização das Reuniões de Análise da Estratégia	100,00%	100,00%	1	100,00%	Satisfatório
IA 64 - Índice de realização de Reuniões de Análise Crítica	0,00%	20,00%	1	0,00%	Insatisfatório
IE 24 - Índice de adequação do mecanismo de controle			30	63,67%	Insatisfatório
IA 65 - Índice de estruturação da gestão de riscos e controles internos	0,00%	25,00%	1	0,00%	Insatisfatório
IA 66 - Índice de processos críticos monitorados	12,50%	24,80%	1	50,40%	Insatisfatório
IA 67 - Índice de aderência ao Plano Anual de Auditoria	71,43%	90,00%	1	79,37%	Insatisfatório
IA 68 - Índice de atendimento das recomendações da unidade de controle interno	57,58%	65,00%	1	88,58%	Atenção
IA 69A - Índice de conformidade dos cartórios	94,14%	70,00%	1	134,49%	Satisfatório
OE 09 - Aprimorar a infraestrutura necessária ao desenvolvimento das atividades do TRE-RJ				51,17%	Insatisfatório
IE 25 - Índice de padronização da infraestrutura			20	82,60%	Atenção
IA 70 - Índice de unidades com instalações padronizadas	0,00%	2,64%	1	0,00%	Insatisfatório
IA 71 - Índice de unidades com instalações acessíveis	13,02%	11,00%	1	118,34%	Satisfatório
IA 72 - Índice de unidades com mobiliário adequado	47,93%	50,00%	1	95,86%	Insatisfatório
IA 73 - Índice de unidades com condições adequadas de segurança	100,00%	99,56%	1	100,44%	Satisfatório
IA 74 - Índice de unidades com equipamentos sustentáveis	34,91%	35,00%	1	99,75%	Satisfatório
IA 75 - Índice de instalações compatíveis com o trabalho e os serviços prestados	21,89%	19,00%	1	115,23%	Satisfatório
IE 26 - Índice de eficiência da gestão da infraestrutura imobiliária			20	75,48%	Insatisfatório
IA 76 - Índice de desenvolvimento do modelo de gestão imobiliária	25,00%	35,00%	1	71,43%	Insatisfatório
IA 77 - Índice de aderência da execução ao plano de obras	100,00%	95,00%	1	105,26%	Satisfatório

Nome	Resultado	Meta	Peso	Percentual de alcance da meta	Situação Desempenho
IA 78 - Índice de aderência das contratações de infraestrutura ao Plano de Contratações	46,43%	84,38%	1	55,02%	Insatisfatório
IE 27 - Índice de atendimento às demandas de serviços			20	97,75%	Satisfatório
IA 79 - Índice de atendimento à demanda de manutenção da Sede	91,39%	98,00%	1	93,26%	Atenção
IA 80 - Índice de atendimento à demanda de manutenção dos Cartórios	91,54%	87,81%	1	104,25%	Satisfatório
IA 81 - Índice de atendimento à demanda de transporte	96,65%	95,00%	1	101,74%	Satisfatório
IE 28 - Índice de satisfação do cliente externo com relação à infraestrutura			40	0,00%	Não realizado
IA 82 - Índice de satisfação com a infraestrutura no atendimento		89,97%	1	0,00%	Não realizado
OE 10 - Aperfeiçoar a infraestrutura e a governança de TIC				95,93%	Satisfatório
IE 29 - Índice de governança em TIC			30	92,95%	Satisfatório
IA 83 - Índice de transparência das informações relacionadas à gestão e uso de TIC	52,50%	41,67%	1	125,99%	Satisfatório
IA 84 - Índice de gestão corporativa da segurança da informação	41,50%	32,76%	1	126,68%	Satisfatório
IA 85 - Índice de aderência da execução do orçamento de TIC	48,50%	61,51%	1	78,85%	Insatisfatório
IE 30 - Índice de adequação dos equipamentos			20	98,81%	Satisfatório
IA 86 - Índice de adequação dos equipamentos aos padrões	96,40%	83,68%	2	115,20%	Satisfatório
IA 87 - Índice de satisfação com a quantidade de recursos tecnológicos	73,89%	70,00%	1	105,56%	Satisfatório
IA 88 - Índice de satisfação com o desempenho dos recursos tecnológicos	66,67%	70,00%	1	95,24%	Satisfatório
IE 31 - Índice de disponibilidade da infraestrutura e do suporte de TIC			30	99,72%	Satisfatório
IA 89 - Índice de aderência a requisitos mínimos de nivelamento da infraestrutura de TIC	74,44%	74,17%	2	100,37%	Satisfatório
IA 90 - Índice de disponibilidade de sistemas e serviços essenciais de TIC	99,10%	99,67%	3	99,43%	Satisfatório
IA 91 - Índice de satisfação dos usuários internos de TIC	95,51%	94,00%	1	101,61%	Satisfatório
IE 32 - Índice de modernização das soluções			20	91,84%	Satisfatório
IA 92 - Índice de atendimento da demanda por sistemas e automação de rotinas	64,29%	70,00%	1	91,84%	Insatisfatório
OE 11 - Aperfeiçoar a gestão orçamentária e de custos				75,42%	Insatisfatório
IE 33 - Índice de eficiência da gestão orçamentária			40	100,00%	Satisfatório
IA 93 - Índice de execução planejada do orçamento de custeio	72,93%	69,89%	1	104,35%	Satisfatório
IE 34 - Custo de manutenção da estrutura			40	78,84%	Insatisfatório

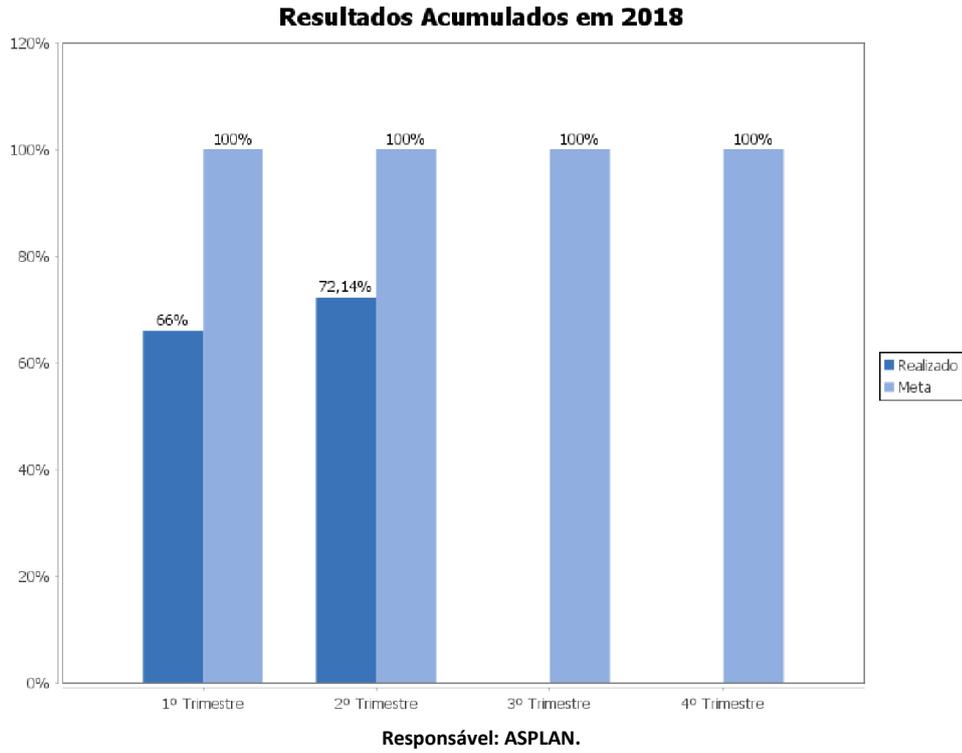
Nome	Resultado	Meta	Peso	Percentual de alcance da meta	Situação Desempenho
IA 94 - Custo total de manutenção da estrutura por eleitor	1.181,88	1.284,86	1	108,02%	Satisfatório
IA 95 - Custo de manutenção das instalações por eleitor	586,02	808,33	1	127,50%	Satisfatório
IA 96 - Custo de serviços de comunicação por eleitor	154,28	130,72	1	81,98%	Insatisfatório
IA 97 - Custo de material de consumo por eleitor	38,14	12,66	1	-101,26%	Insatisfatório
IA 98 - Custo de serviços de transporte por eleitor	113,64	128,84	1	111,80%	Satisfatório
IA 99 - Custo de apoio administrativo por eleitor	289,80	265,97	1	91,04%	Insatisfatório
IE 35 - Índice de alinhamento do orçamento com a estratégia			20	19,41%	Insatisfatório
IA 100 - Índice de execução planejada do orçamento de ações estratégicas	6,62%	34,11%	1	19,41%	Insatisfatório

Obs: Os indicadores do tipo quanto menor melhor terão seus desempenhos limitados em 0 % e os do tipo quanto maior melhor em 100%, para efeito de cálculo dos IEs.

4. Resultados do Período

Plano Estratégico 2016-2021

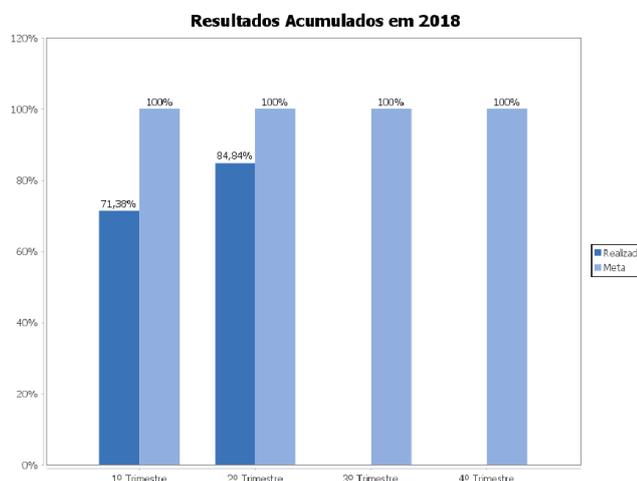
Insatisfatório Desempenho do Período: **72,14%**



Fechamento do GERIR em 09/08/2018

OE 02 - Garantir a celeridade e a eficácia na prestação jurisdicional

Atenção Desempenho do Período: **84,84%**



Responsável: GABPRE.

O resultado do OE 02 (Garantir a celeridade e a eficácia na prestação jurisdicional) foi ligeiramente superior ao do período anterior, mas não saiu da faixa em que requer "atenção".

O ano de 2017, apesar de não ser eleitoral, é um período de alta demanda, tanto no 1º, quanto no 2º graus, considerando o prazo de julgamento das prestações de contas de campanha, das ações eleitorais prioritárias, de competência da 1º grau, além dos recursos delas oriundas.

Já 2018, apesar de ser ano de eleições gerais, conta com um número muito baixo de casos novos no 1º grau, o que representa uma ótima oportunidade para diminuir o estoque no primeiro semestre. O mesmo acontece no segundo grau, onde o aumento da demanda somente ocorre no a partir do mês de agosto.

A partir do 3º trimestre, a expectativa é de que o percentual alcançado se mantenha ou que haja alguma queda, em razão do início do período eleitoral. A VPCRE, na análise do IE 01, com relação à taxa de congestionamento judicial no 1º grau, ressaltou “nãotersido demonstrado o método utilizado para seu cálculo”. Diante disso, observo que, na página do CNJ e no PORTCRE, o cálculo é explicado e a respectiva fórmula pode ser acessada.

Com relação aos IAs correspondentes, consta observação no sentido de que as metas foram superestimadas e elaboradas sem parâmetros técnicos.

Ressalto que as metas foram definidas com base em dados históricos, considerando as especificidades do ano de eleições gerais e o resultado apresentado em 2017, quando teve início

o monitoramento.

Além disso, as metas foram estabelecidas com a participação e a concordância da VPCRE, mas, tendo em vista a possibilidade de revisão a qualquer tempo, sugiro que a VPCRE apresente, se possível na próxima reunião do Comitê Gestor, proposta que considere adequada, para deliberação quanto à eventual revisão.

Apesar dos argumentos quanto ao equívoco nas metas, os resultados alcançados estão bem próximos do planejado, demonstrando uma real possibilidade de cumprimento.

O IE 02 (Índice de agilidade - 2º grau) também ultrapassou a meta, fato que não aconteceu desde o 1º trimestre de 2017.

O IE 03 (Índice de disponibilização de informações - 1º grau) está suspenso e o IE 04 (Taxa de eficácia dos julgamentos - 1º grau) teve desempenho insatisfatório, especialmente devido à quantidade de feitos que retornaram ao 1º grau para providências, sendo que o retorno não aconteceu por erro no processamento, mas sim divergências de posicionamento entre o magistrado de 1º grau e o Tribunal.

Nesse sentido, cabe analisar se o indicador, realmente, está cumprindo o seu propósito, ou se merece ser revisto.

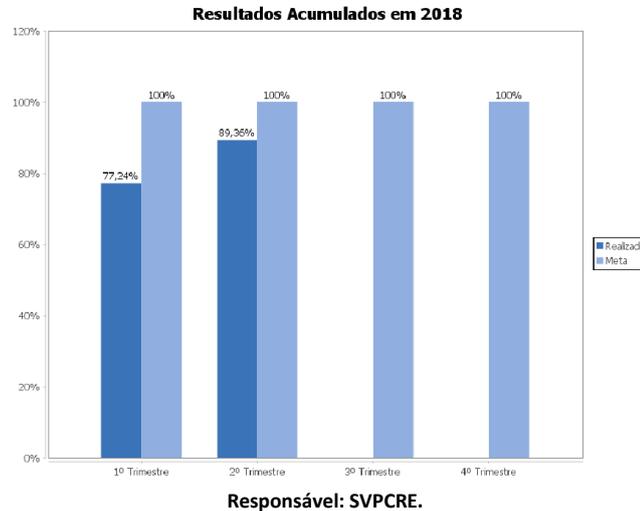
O julgamento das prestações de contas em andamento no tribunal tem ocorrido nos termos planejados e a criação do núcleo de análise de contas de 1º grau está em andamento.

Por fim, ressalto a importância de priorizar o julgamento dos processos prioritários e da meta 2, além de alimentar o sistema sadp corretamente e acompanhar e corrigir com brevidade os alertas de erro do protcre.

É essencial, também, definir responsabilidades quanto à gestão do Portcre, bem como difundir a importância de acompanhar o desempenho, visando ao cumprimento dos objetivos.

IE 01 - Índice de agilidade - 1º grau

Atenção Desempenho do Período: **89,36%**



O IA 01 diz respeito a taxa de congestionamento de feitos judiciais em 1º grau.

Meta 53,99

Meta alcançada em percentual 93,4182

Não é possível comparar o desempenho alcançado no ano de 2018 com o desempenho do ano de 2017, já que este se trata de ano não eleitoral, tampouco com o desempenho do ano de 2016, quando não havia sido implantado o sistema PORCRE.

O aludido sistema passou a retratar com um pouco mais de precisão a análise dos dados.

Considerando que o índice sob análise influenciou no desempenho constante do ranking das zonas eleitorais, bem como que este apresenta um quadro com apenas uma zona eleitoral com aproveitamento abaixo de 50%, com cinco zonas eleitorais (69,68%; 68,87%; 68,84%; 67,04% e 62;42%) entre 60% e 69%, sendo as demais zonas com aproveitamento superior a 70%, pode-se afirmar que houve melhora no que tange a celeridade do processamento dos feitos.

Frise-se que se trata de ano eleitoral, pelo que a meta fixada se apresenta superestimada, não tendo sido demonstrado o método utilizado para seu cálculo.

O IA 02 trata da taxa de congestionamento de feitos administrativos em 1º grau.

No primeiro trimestre foi alcançado o percentual de 36,27% da meta, ao passo que no segundo trimestre foi alcançado o percentual de 71.3394%, o que demonstra significativa

evolução no tempo de trâmite dos processos administrativos.

Em se tratando de ano eleitoral, tal situação revela, sem dúvida, melhora no desempenho das zonas eleitorais.

Aliás, o percentual de 71,3394% é apenas pouco inferior ao do ano não eleitoral de 2017, que foi de 74,28%, deixando claro, mais uma vez, que a meta estabelecida está acima do razoável, não encontrando amparo em estudo de viabilidade.

Ademais, a classe do processo CIE (cancelamento de inscrição eleitoral), constante do SADP, sistema em que se baseia o POTCRE, não abrange todos os processos da referida classe, diante da implementação do sistema SEI, restando prejudicada a finalidade do GERIR nesse aspecto.

O IA 03 cuida da agilidade dos julgamentos dos feitos judiciais em 1º grau.

Meta – 85,25%

Meta em percentual alcançada – 84,2121%

Mais uma vez, cumpre destacar que não foi apresentado estudo que demonstre a viabilidade do atingimento da meta estabelecida. Contudo, devido a melhora do desempenho das zonas eleitorais, apesar de o ano de 2018 ser eleitoral, possível constatar que foi alcançado o percentual da meta de 84,2121% , ao passo que no ano não eleitoral de 2017 foi atingido o percentual da meta de 80,33%, inferior ao atual.

O IA 04 mede a agilidade no julgamento de feitos administrativos em 1º grau.

Meta – 98.33%

Meta em percentual alcançada 98,5289%

A meta de 98,33% estabelecida para um ano eleitoral mais uma vez se mostra excessiva e sem respaldo técnico, principalmente porque no ano eleitoral de 2016 o percentual foi de 50% e no ano não eleitoral de 2017 foi de 60%.

Houve aumento do desempenho do índice em comparação com o primeiro trimestre, já que neste foi constatado o atingimento de 95,72% do cumprimento da meta, sendo que no segundo trimestre foi atingido o percentual de 98,5289%. Tal situação ocorreu mesmo com o incremento das atividades cartorárias, por conta do fechamento do cadastro, o que revela um maior comprometimento das zonas eleitorais.

Por fim, cumpre ressaltar que a análise do IA-05, que trata do índice de prestações de contas julgadas no prazo - 1º grau está suspenso, de acordo com o print a seguir:

Plano de contribuição da VPCRE e das zonas eleitorais para a estratégia.

Objetivo de Contribuição da VPCRE para Garantir a Celeridade e a eficácia na prestação jurisdicional

IA 05

Índice de prestações de contas julgadas no prazo – 1º grau

COAJUR

Bianual

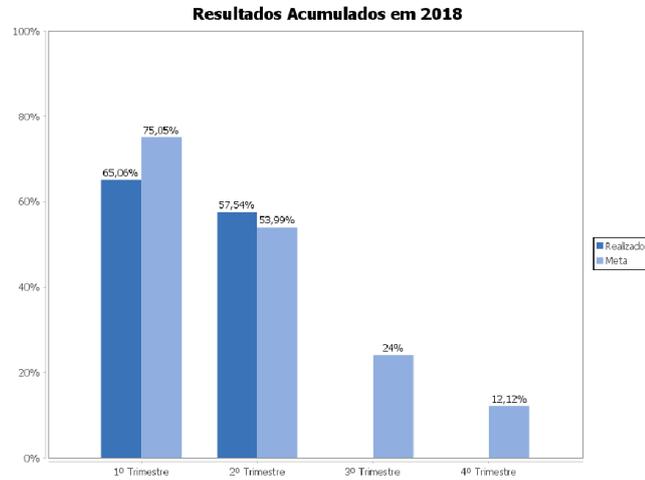
06/09/2019

10/09/2019

Suspenso

IA 01 - Taxa de congestionamento dos feitos judiciais - 1º grau

Insatisfatório Desempenho do Período: 93,42%

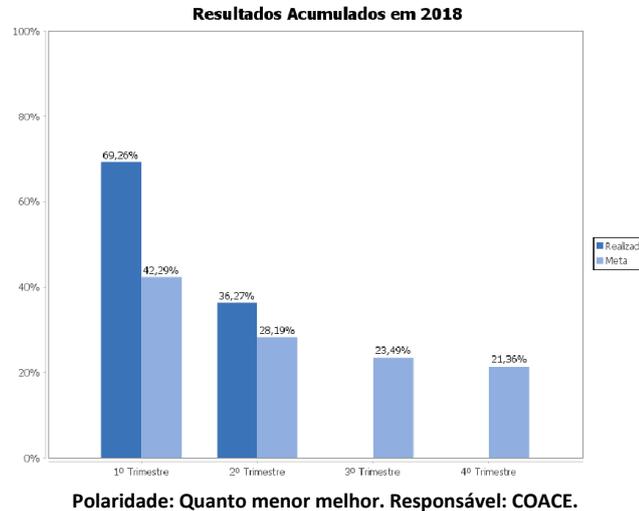


Polaridade: Quanto menor melhor. Responsável: COAJUR.

O presente indicador tem como propósito a medição da taxa de congestionamento de feitos judiciais em 1º grau de jurisdição, sendo de 53,99% a meta para o 4º trimestre de 2017. Apesar de neste trimestre o percentual da meta alcançado ter sido menor (93,42%), quando comparado com o anterior (135,87%), deve-se consignar que também houve um aumento significativo da meta, que mais que dobrou. O aumento significativo na variável "CnCNCrim1º - Casos NOVOS de Conhecimento NÃO-CRIMINAIS no 1º Grau, no período base" deve-se ao prazo final para a entrega das prestações de contas, que é o dia 30 de abril, nos termos da Resolução TSE nº 23.546/17.

IA 02 - Taxa de congestionamento de feitos administrativos - 1º grau

Insatisfatório Desempenho do Período: **71,34%**



IA 02 " Taxa de congestionamento de feitos administrativos " 1º grau.

O presente indicador tem como propósito a medição da taxa de congestionamento de feitos administrativos em 1º grau, sendo que neste 2º trimestre alcançamos 71,34 por cento da meta, demonstrando significativa evolução com relação ao trimestre anterior, cujo alcance foi de 36,22 por cento da meta.

Da análise do IA 02, depreende-se:

Da variável "Processos Administrativos baixados no 1º grau, no período base":

Ø Dos 547 processos administrativos que compõem a análise, 434 já estão arquivados, o que representa 79,34 por cento, restando tão somente 20,66 % sem arquivamento.

Ø Dos 113 processos administrativos ainda não arquivados, 103 já foram decididos, restando apenas 10 processos sem decisão.

Ø Dos 10 processos sem decisão: o Processo CMR 21-73.2013 (protocolo TRE nº 10.769/2013) aparece duas vezes na medição, uma vez que foi autuado inicialmente pela 2ª ZE/RJ, mas em razão do rezoneamento passou a tramitar na 204ª ZE/RJ, portanto, o saldo remanescente totaliza 9 processos.

Ø Destes 9 processos, 7 processos já foram arquivados na zona eleitoral, conforme consulta realizada ao SADP; restando 2 processos em andamento, quais sejam: CMR " protocolo

365.673/2016, que está aguardando aviso de recebimento e o RSE " protocolo 49679/2013 que se encontra no TRE, em razão de interposição de recurso.

Portanto, constata-se regular andamento processual.

Da variável "Processos novos administrativos no 1º grau, no período base".

Ø Dos 489 processos administrativos que compõem a análise, autuados, portanto, no 2º trimestre de 2018, 292 já estão arquivados, o que representa 59,71 por cento, restando 40,29 % sem arquivamento.

Ø Dos 197 processos administrativos ainda não arquivados, 90 já foram decididos, restando apenas 107 sem decisão.

Portanto, considerando que são processos autuados recentemente e ainda, em período do fechamento do cadastro eleitoral e ano de eleições, que ocasionam incremento das atividades cartorárias, é possível concluir-se que o trâmite dos processos encontra-se dentro do esperado.

Da variável "Processos administrativos pendentes no 1º grau, no final do período base anterior" , verificou-se que:

Ø Existem 239 processos em trâmite nas zonas eleitorais, no entanto, não é possível pela análise realizada por meio do Sistema Gerir verificar a situação de cada processo. Este procedimento terá que ser feito posteriormente por meio do Sistema SADP e PortCRE.

Ø Existem 12 processos decididos ou arquivados após o trimestre analisado.

De todo o exposto, observamos, inicialmente, que a classe processo CIE (Cancelamento de Inscrição Eleitoral), do SADP, não abrange todos os processos de cancelamento de inscrição eleitoral autuados pelas zonas eleitorais. Isso ocorre, em razão da implementação do Sistema SEI para os processos de cancelamento de inscrição por óbito, que não mais são autuados na classe CIE.

Assim, como os dados que alimentam o Gerir são extraídos do SADP, via PortCRE, a análise do Sistema Gerir resta prejudicada, por não reproduzir a realidade dos processos de cancelamento de inscrição em trâmite nos cartórios eleitorais.

Cabe salientar que o Sistema PortCRE atualmente possui mecanismos para acompanhamento dos processos administrativos, permitindo controlar o andamento e os prazos, independente de qualquer outra ferramenta.

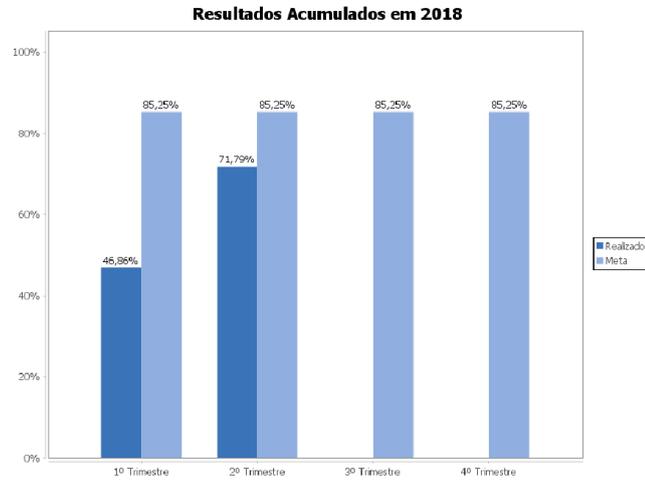
Ressaltamos que o CNJ não estabelece metas para os processos administrativos. Assim, considerando que já existem formas efetivas de acompanhamento dos processos

administrativos adotadas por este Tribunal, que influenciam inclusive no ranking das zonas eleitorais, entendemos que o Sistema Gerir se mostra excedente.

Por fim, resta claro que o Sistema Gerir utiliza-se de informações não atualizadas e incompletas, e que as ferramentas SADP e PortCRE, por si só, já são suficientes para o controle da tramitação e produtividade dos cartórios eleitorais.

IA 03 - Índice de agilidade no julgamento dos feitos judiciais - 1º grau

Insatisfatório Desempenho do Período: **84,21%**

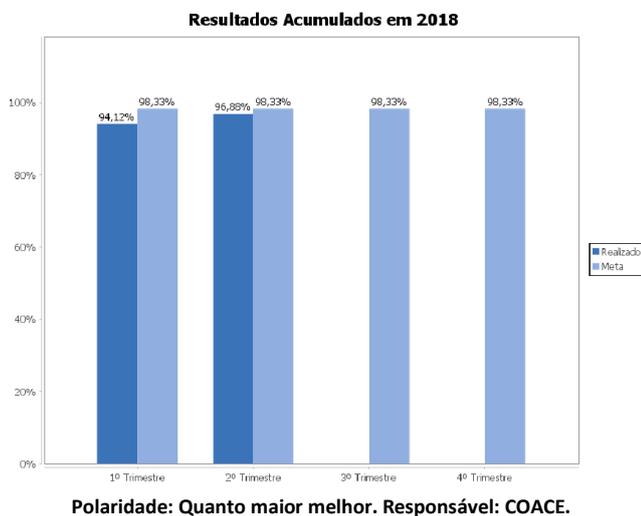


Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: COAJUR.

O presente indicador tem como propósito a medição do índice de agilidade dos feitos judiciais de 1º grau, sendo de 85,25% a meta para este trimestre. Conquanto o desempenho seja insatisfatório, houve um aumento no percentual acumulado, quando comparado com o trimestre anterior (de 46,86% para 71,79%), assim como o patamar de alcance da meta (de 54,97% para 84,21%). Além disso, em consulta ao sistema PORTCRE, na presente data, verifica-se que a meta 1, também afeta à duração razoável do processo, alcança o patamar de grau de cumprimento de 62,44%.

IA 04 - Índice de agilidade no julgamento de feitos administrativos - 1º Grau

Insatisfatório Desempenho do Período: 98,53%



IA 04 " Índice de agilidade no julgamento de feitos administrativos " 1º grau.

O presente indicador tem como propósito a medição do índice de agilidade no julgamento dos processos administrativos em 1º grau, sendo que neste 2º trimestre alcançamos 98,53 por cento da meta, com evolução em relação ao trimestre anterior, cujo alcance foi de 95,72 por cento da meta.

Da análise do IA 04, depreende-se:

Nos anos de 2016 e 2017, a meta estabelecida foi, respectivamente de 50% e 60%, significativamente inferior a meta estipulada para o ano de 2018, que foi fixada em 98,33 %.

Apesar da progressão considerável no percentual estabelecido para atingimento da meta, este Tribunal conseguiu aproximar-se do alcance de quase 100% da meta.

Cabe salientar que o ano de 2017 é ano não eleitoral, razão pela qual as atividades restringem-se tão somente aos procedimentos ordinários do cartório eleitoral. Por outro, o ano de 2018 é ano eleitoral e, por conseguinte, de fechamento do cadastro, razão pela qual as atividades cartorárias sofrem um incremento substancial. Assim, sugiro que a meta estabelecida seja de 70%, observando a proporcionalidade no aumento da meta de um ano para outro (2016-

50%, 2017-60% e 2018- 70%)

Não obstante a sugestão acima, importante realizar as considerações abaixo:

Inicialmente, que a classe processo CIE (Cancelamento de Inscrição Eleitoral), do SADP, não abrange todos os processos de cancelamento de inscrição eleitoral autuados pelas zonas eleitorais. Isso ocorre, em razão da implementação do Sistema SEI para os processos de cancelamento de inscrição por óbito, que não mais são autuados na classe CIE.

Assim, como os dados que alimentam o Gerir são extraídos do SADP, via PortCRE, a análise do Sistema Gerir resta prejudicada, por não reproduzir a realidade dos processos de cancelamento de inscrição em trâmite nos cartórios eleitorais.

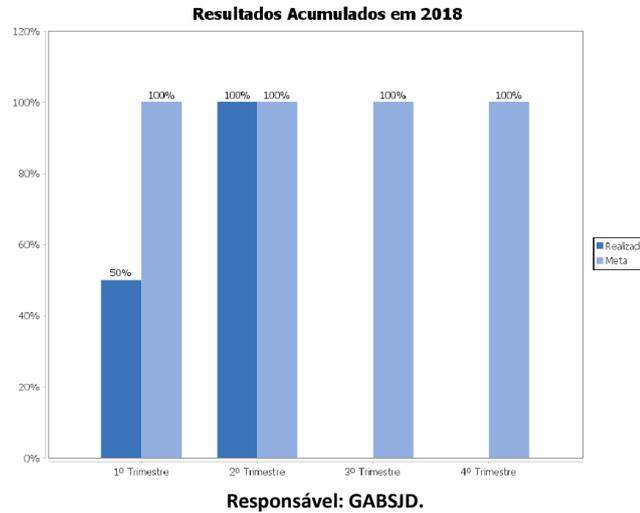
Cabe salientar que o Sistema PortCRE atualmente possui mecanismos para acompanhamento dos processos administrativos, permitindo controlar o andamento e os prazos, independente de qualquer outra ferramenta.

Ressaltamos que o CNJ não estabelece metas para os processos administrativos. Assim, considerando que já existem formas efetivas de acompanhamento dos processos administrativos adotadas por este Tribunal, que influenciam inclusive no ranking das zonas eleitorais, entendemos que o Sistema Gerir se mostra excedente.

Por fim, resta claro que o Sistema Gerir utiliza-se de informações não atualizadas e incompletas, e que as ferramentas SADP e PortCRE, por si só, já são suficientes para o controle da tramitação e produtividade dos cartórios eleitorais.

IE 02 - Índice de agilidade - 2º grau

Satisfatório Desempenho do Período: **100,00%**



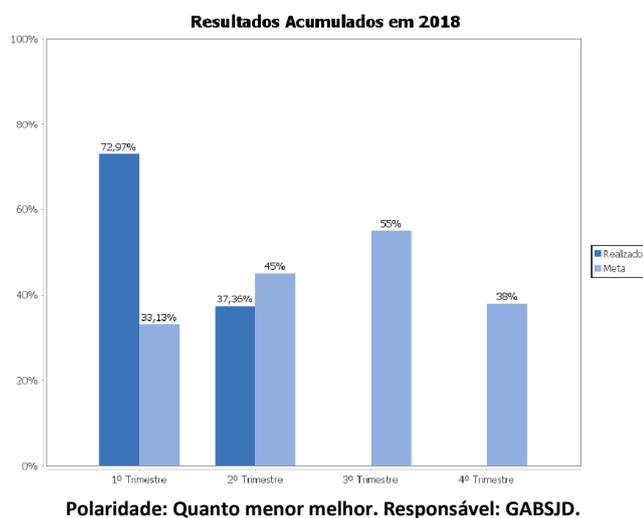
O indicador estratégico IE 02 - Índice de agilidade no 2º grau registrou pela primeira vez, após um série histórica de 5 trimestres seguidos (desde o 1º trimestre de 2017), um desempenho satisfatório que superou as expectativas.

Parte desse desempenho deve-se à revisão das metas dos IAs08 e 09. Também contribuiu para o alcance satisfatório o empenho dos servidores que atuam diretamente com processamento/julgamento dos feitos, já que esse indicador destina-se a medir a agilidade do processamento, a taxa de congestionamento e a produtividade no 2º grau. Ou seja, está diretamente ligado ao processamento e baixa dos processos julgados.

O indicador é cumprido com excelência quando os envolvidos compreendem os objetivos e buscam alcançá-lo com trabalho em equipe e dedicação às atividades e, principalmente, quando as metas são factíveis.

IA 08 - Taxa de congestionamento dos feitos judiciais - 2º grau

Satisfatório Desempenho do Período: **116,97%**



Segundo o CNJ, a taxa de congestionamento (indicador 08) mede a efetividade do tribunal em um período, levando-se em conta o total de casos novos que ingressaram, os casos baixados e o estoque pendente ao final do período anterior ao período base.

A meta para esse indicador, foi estabelecida, pela Presidência, para o ano corrente em 38%, sendo que o seu desdobramento ficou em 45% para o segundo trimestre, 55% para o terceiro trimestre e 38% para o último período.

A meta de 38% representa uma redução de 26,9% em relação a 2014 (ano de eleição geral do mesmo porte da de 2018), quando foi registrada uma taxa de 52% de congestionamento.

Como se observa, o primeiro trimestre ficou de fora devido a meta ter sido estabelecida após o fechamento desse período.

Em que pese o primeiro trimestre não ter sido apurado dentro da meta revisada, este sempre será um período com uma taxa mais elevada devido a existência de saldo processual remanescente do ano anterior, o que é inerente ao sistema judicial. Ou seja, trata-se da existência de um resíduo necessário e que deverá ser levado em consideração para os próximos anos enquanto a medição da taxa de congestionamento perdurar.

Cabe ressaltar, ainda, que em janeiro de todos os anos ocorre uma situação que exerce um grande impacto sobre o primeiro trimestre e, conseqüentemente, acaba gerando reflexos sobre o segundo trimestre (2T). Trata-se da suspensão do expediente forense, que vigora de 20 de dezembro a 6 de janeiro, cumulado com a suspensão da contagem dos prazos processuais, que vige de 20 de dezembro a 20 de janeiro, inclusive.

Portanto, deve-se traçar, um paralelo entre a suspensão de prazos (prevista no art 220 do novo

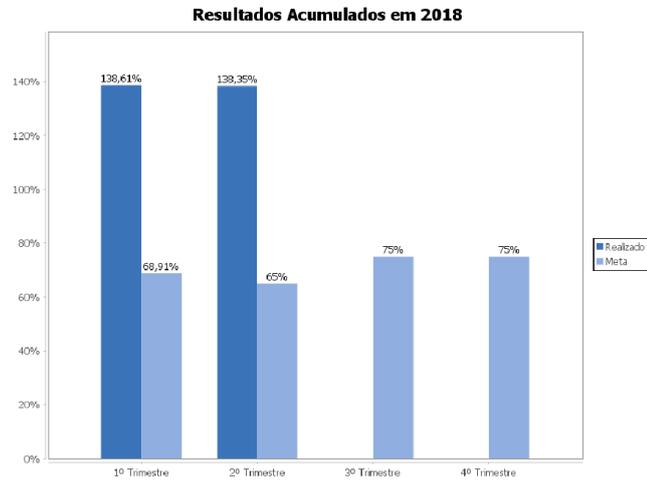
Código de Processo Civil) e o recesso forense (art 62, Lei 5.010/66), ressalvado no § 1º daquele preceito legal. Assim, durante esses períodos, os prazos processuais não fluem, não se realizam audiências nem sessões de julgamento, ocasionando uma elevação da taxa de congestionamento no primeiro trimestre e início do segundo.

Analisando o período em questão (segundo trimestre), o percentual alcançado, segundo relatório do PortCre, que foi de 31%, representa uma redução significativa em relação ao período anterior que foi de 73%, segundo o mesmo relatório. Comparando os dois períodos, a redução alcançada foi da ordem de 57% que representa um resultado relevante para o alcance do objetivo OE2 (Garantir a celeridade e a eficiência jurisdicional).

Importante destacar que quanto menor a taxa de congestionamento mais eficiente é a atuação das pessoas diretamente envolvidas, responsáveis pelo cumprimento da meta vinculada ao objetivo estratégico.

IA 09 - Índice de agilidade no julgamento dos feitos judiciais - 2º grau

Satisfatório Desempenho do Período: **212,84%**

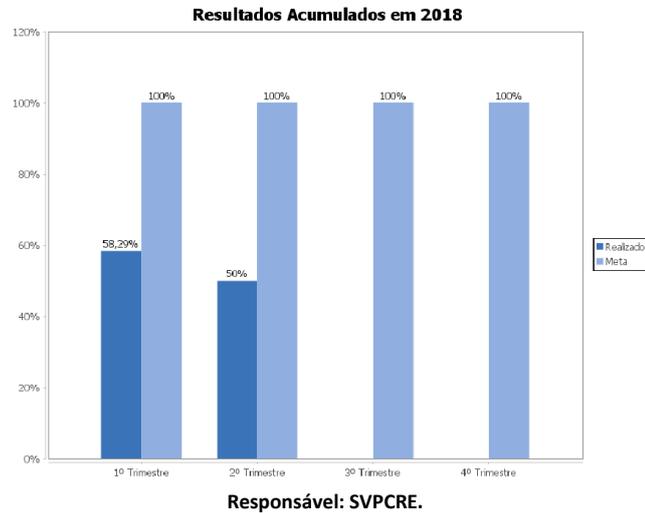


Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: GABSJD.

O Índice de Agilidade no segundo grau apresentou um desempenho satisfatório, alcançando 212,84% da meta, o que representa uma melhora no tempo de tramitação dos feitos judiciais em relação ao mesmo período de 2017. Com essa performance, garantiu-se a razoável duração de processos neste Regional e contribui positivamente para o IE02 e, conseqüentemente, o OE02.

IE 04 - Taxa de eficácia dos julgamentos - 1º grau

Insatisfatório Desempenho do Período: 50,00%



IA – 15 – Índice de processos que retornam à 1ª instância para providências

Meta 2,35%

Percentual da meta alcançada 16,58%

Como informado e coletado pela SJD, o número de processos nessa condição corresponde a 10.

Como já explicitado em anterior análise, o percentual apurado não reflete falha na instrução processual por parte do servidor da zona eleitoral, significando apenas que o magistrado de 1º grau não possui o mesmo entendimento do magistrado de 2º grau.

Por outro lado, não há razão para o aumento da meta do ano de 2017, que foi de 0,60%, para 2,35% no ano de 2018, vez que não há como modificar o pensamento do magistrado, que julga em conformidade com seu livre convencimento motivado.

IA 16 – índice de processos devolvidos ao primeiro grau de jurisdição por nulidade.

Meta – 0,18%

Percentual da meta alcançada – 0,30%

Também se trata de medição manual efetuada pela SJD.

Muito embora o desempenho atinente a tal índice tenha sido satisfatório, o fato é que o julgamento dos feitos são realizados em conformidade com o entendimento do julgador, como já explicitado. O fato do julgamento não ser no sentido da nulidade da sentença não significa melhora na prestação jurisdicional, mas sim que cada magistrado tem seu próprio entendimento, podendo o julgamento do processo variar, conforme a composição dos julgadores no momento da votação.

IA 22 – Índice de processos prioritários julgados no 1º grau, no prazo

Meta 48,52%

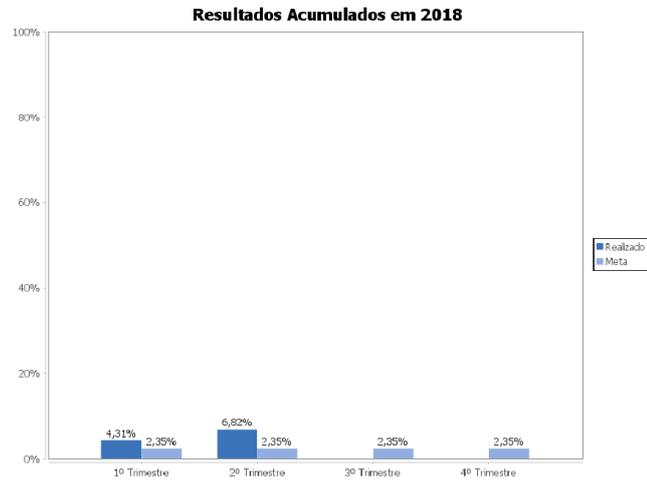
Meta alcançada em percentual 129,92%

O presente índice tem por objetivo medir os processos que tramitam nas zonas eleitorais que podem importar em não diplomação ou perda de mandato eletivo.

O desempenho reflete que o monitoramento das zonas eleitorais está sendo efetuado de forma eficaz.

IA 15 - Índice de processos que retornam à 1ª instância para providências

Insatisfatório Desempenho do Período: -90,14%



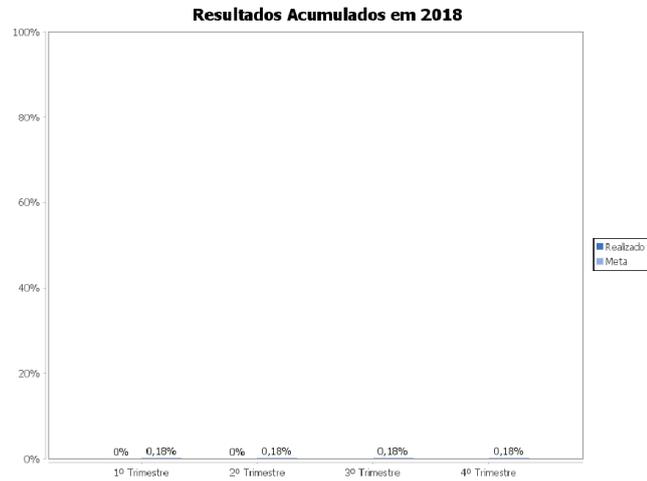
Polaridade: Quanto menor melhor. Responsável: COAJUR.

O presente indicador mede a taxa de retorno de processos da 1ª instância para providências. No período sob análise retornaram ao 1º grau, para providências diversas, um total de 10 processos, correspondentes a 9,62% dos processos distribuídos em 2º grau, ocasionando o valor acumulado de 6,82% frente ao estabelecido de 2,35%. Assim como já foi consignado em análises anteriores, trata-se de índice que, na verdade, mede o livre convencimento motivado dos juízes e dos desembargadores julgadores que, por vezes, podem ser diametralmente opostos, podendo ocasionar alto índice, sem, no entanto, representar verdadeiramente falha na instrução processual. O indicador deveria ser extinto.

IA 16 - Índice de processos devolvidos ao 1º grau por nulidade

Satisfatório

Desempenho do Período: 200,00%



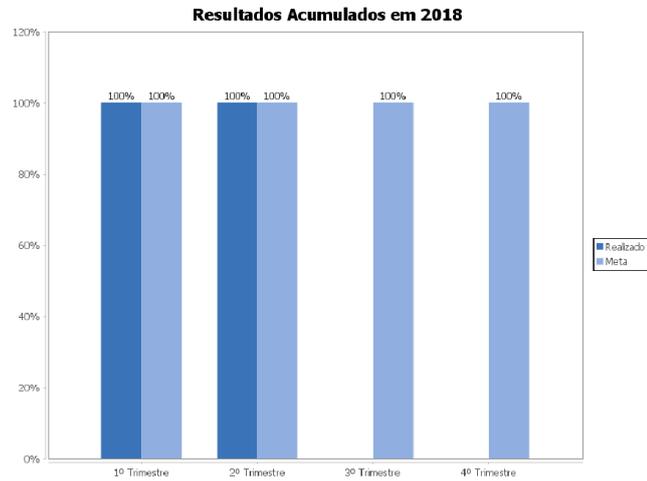
Polaridade: Quanto menor melhor. Responsável: COAJUR.

Verifica-se que o desempenho foi considerado satisfatório no período sob análise, com valor acumulado no ano de 0,18% e sem qualquer processo devolvido por nulidade. Dessa forma, mantém-se a adequação e a consonância normativa dos procedimentos adotados pelas zonas eleitorais no período.

IE 05 - Taxa de eficácia dos julgamentos - 2º grau

Satisfatório

Desempenho do Período: 100,00%

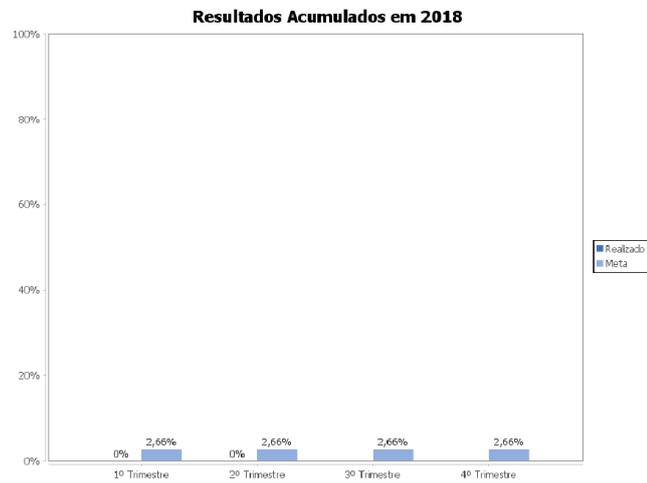


Responsável: ASJUPR.

Segundo se pode extrair dos lançamentos ocorridos no período em exame, não houve devolução de processos com indicativo de novo julgamento por esta Corte Regional, em função de nulidades em seus julgados, o que é muito salutar para o indicador em questão.

IA 17 - Índice de processos anulados no TSE

Satisfatório Desempenho do Período: 200,00%

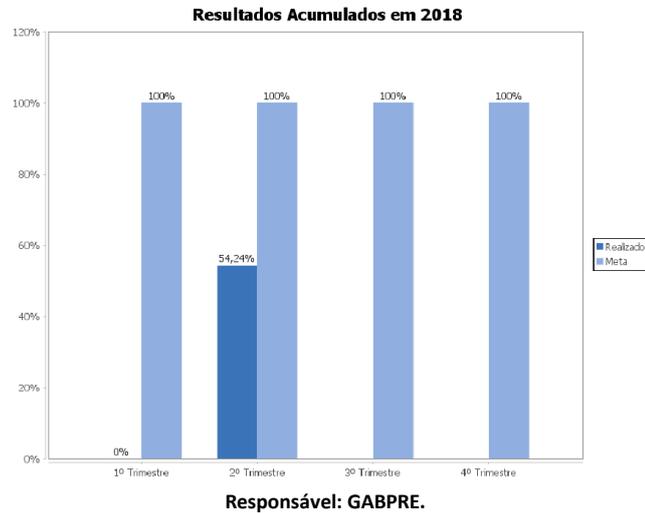


Polaridade: Quanto menor melhor. Responsável: GABSJD.

O desempenho deste indicador demonstra-se satisfatório, o que ratifica os procedimentos de processamento/julgamento por parte deste TRE-RJ.

OE 03 - Combater os ilícitos eleitorais

Insatisfatório Desempenho do Período: **54,24%**



O IE 03 (Combater os ilícitos eleitorais) teve desempenho satisfatório, cabendo fazer as considerações abaixo.

O IE 07 (Índice de combate a ilícitos eleitorais) teve desempenho insuficiente, mas o resultado registrado não necessariamente condiz com a realidade. Essa inconsistência acontece, segundo pesquisa realizada no sadp por amostragem, em razão de o sistema apresentar várias opções de remessa dos expedientes à PRE, quando o sistema edenuncia somente contabiliza um tipo de encaminhamento.

O IE 08 (Índice de celeridade de processos prioritários) teve desempenho satisfatório, impulsionado pelo resultado positivo no 1º grau. Já no segundo, o resultado foi insatisfatório.

Em que pese a análise do IE, que indica uma impossibilidade de cumprir a meta, é fato que monitorar o andamento dos processos é essencial, tanto para garantir a celeridade, como para perceber os gargalos e tratá-los tempestivamente, evitando, dessa maneira, consequências desastrosas.

Aliado ao procedimento de monitoramento, sugiro, ainda, buscar parcerias para realizar análise de dados, com uso da jurimetria e, a partir de então, identificar, inicialmente, a razoável duração do processo, considerando os fatores que influenciam o não julgamento dentro do tempo considerado razoável, não só para os processos prioritários, mas para todas as

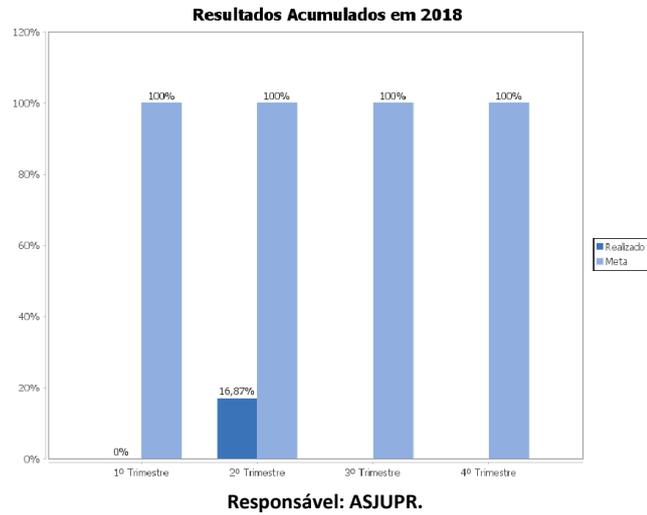
demais classes.

Merece destaque, ainda, apesar de não haver indicador específico, a grande quantidade de inquéritos policiais antigos em andamento, em ambas as instâncias. A demora na conclusão do procedimento pode inviabilizar a persecução penal e, conseqüentemente, prejudicar o combate aos ilícitos. Nesse aspecto, sugiro analisar uma maneira de aumentar a celeridade desses feitos, com o devido cuidado, considerando que a competência para deflagrar a ação penal é do MP.

Por fim, concluo restar dúvidas quanto à efetividade do IE 07, tendo em vista que encaminhar notícias de irregularidades ao MP não significa, por si só, combater ilícitos, uma vez que os expedientes encaminhados podem nem configurar irregularidades, a depender da análise do MP.

IE 07 - Índice de combate a ilícitos eleitorais

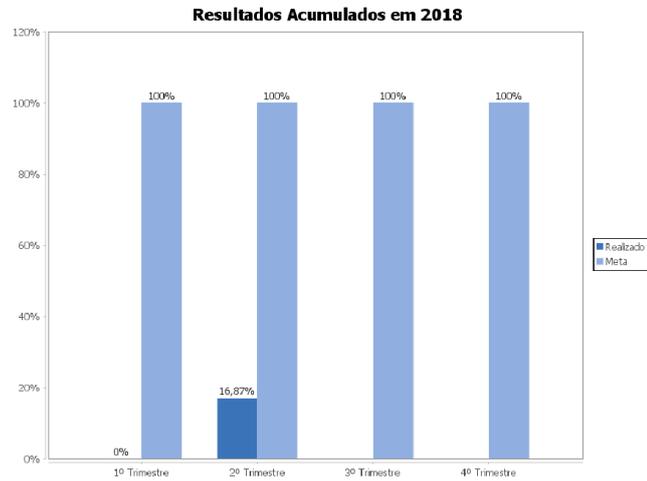
Insatisfatório Desempenho do Período: **16,87%**



Reporto-me às considerações já expendidas quando da análise do índice de apoio. Suguro, ainda, que a descrição do índice seja retificada, uma vez que ela não mais expressa aquilo a que ela se destina, afeta que está ao simples encaminhamento das denúncias recebidas ao MPE, depois de devidamente tratadas, não devendo contemplar as representações eventualmente ajuizadas.

IA 19 - Índice de tratamento das notícias sobre ilícitos eleitorais

Insatisfatório Desempenho do Período: **16,87%**



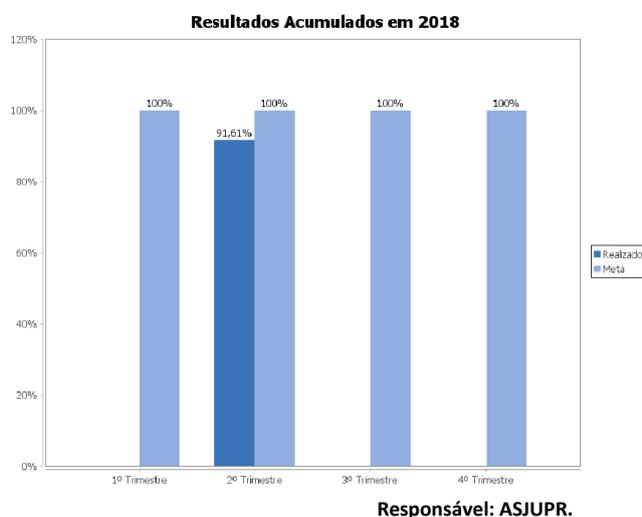
Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: ASJUPR.

Basicamente, o significativo incremento no número de denúncias recebidas, associada a alguns entraves no seu tratamento, com vistas ao ulterior encaminhamento MPE, geraram a discrepância observada.

IE 08 - Índice de celeridade de processos prioritários

Satisfatório

Desempenho do Período: 91,61%



Reproduzo aqui, em linhas gerais, as mesmas ponderações lançadas quando da análise do índice de apoio 23, que subsidia o exame do indicador estratégico em referência, uma vez que indissociáveis, sem prejuízo de algumas poucas observações adicionais.

As dificuldades identificadas na avaliação do índice de apoio sobremencionado, considerado-se aquilo que, objetivamente, ele pretende medir, repercute diretamente no indicador estratégico ora analisado.

Com efeito, se o objetivo do IA 23 é "medir o percentual de processos prioritários julgados dentro do prazo máximo estabelecido para o 2º grau", havendo, inclusive, distinções próprias de prazo para sua apreciação por esta Corte Regional, acaso oriundos da primeira instância (3 meses) e nos de competência originária (6 meses), a indistinção dos quantitativos afetos a cada qual já gera problemas, além de não permitir a identificação de possíveis gargalos.

No caso específico dos recursos, que deveriam ser julgados em três meses, seria indispensável avaliar, em cada processo, o tempo em que os autos permaneceram à disposição da Procuradoria Regional Eleitoral, por exemplo.

Da mesma forma, a eventual necessidade de realização de diligências, para superação de nulidades identificadas pelo relator (art. 938, §1º, do NCPC — problema que, portanto, deriva de irregularidades no seu processamento em primeiro grau de jurisdição — é algo que precisa ser considerado.

Os dois exemplos demonstram, a mais não poder, a premente necessidade de distinguir os casos em que esta Corte atua no exercício de sua competência recursal, daqueles

aqui apreciados originariamente.

Não é algo de somenos importância, especialmente à vista do estabelecido na observação nº 4, da aba "desempenho".

Ressalve-se que as hipóteses acima aventadas não estão abrangidos pela observação nº 7, da aba "desempenho", que trata dos processos desconsiderados pelo cálculo.

Isso sem falar do quão insólito é a medição de um prazo absolutamente divorciado da realidade, em causas bastante complexas, que podem conduzir à supressão de mandatos e diplomas, em descompasso com a dinâmica processual a que se encontram jungidos, em prestígio à ampla defesa e ao contraditório.

Um ano para julgamento de processos dessa natureza, em todas as instâncias, além de ofensivo à lógica do razoável, também implicaria violação ao amplo espectro de direitos e garantias exigidos em todo e qualquer processo, especialmente os de índole sancionatória.

O pior é chancelar o irrealizável e absorvê-lo como meta.

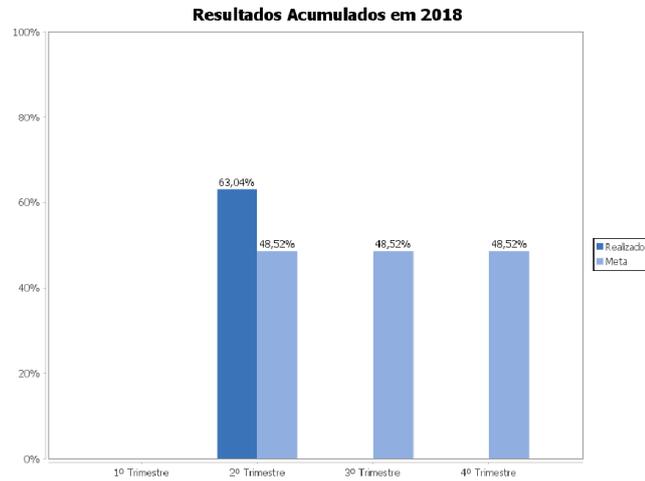
Seja como for, e justamente à conta das considerações acima expendidas, tenho que o percentual alcançado (83,21) não se mostra insatisfatório.

Em relação ao sucesso identificado no julgamento dos processos prioritários em primeiro grau de jurisdição, como observado pela Corregedoria Regional, tenho que isso se deve tanto aos ingentes esforços daquela unidade no controle do desempenho dos Juízes Eleitorais na apreciação das causas prioritárias pendentes, quanto a uma esperada redução no acervo de tais feitos, uma vez que afetos ao pleito de 2016.

Aliás, os marcos temporais mais relevantes para o ajuizamento destas ações são a diplomação dos eleitos - ocorrida em dezembro 2016 -, e os 15 dias subsequentes a essa data, para os demandas veiculadas por meio das Ações de Impugnação de Mandatos Eletivos e as do art. 30-A da Lei 9504/97 (arrecadação ou gasto ilícito de recursos em campanha), sendo forçoso reconhecer que estes processos necessariamente tramitaram por mais de um ano.

IA 22 - Índice de processos prioritários julgados no 1º grau, no prazo

Satisfatório Desempenho do Período: **129,92%**

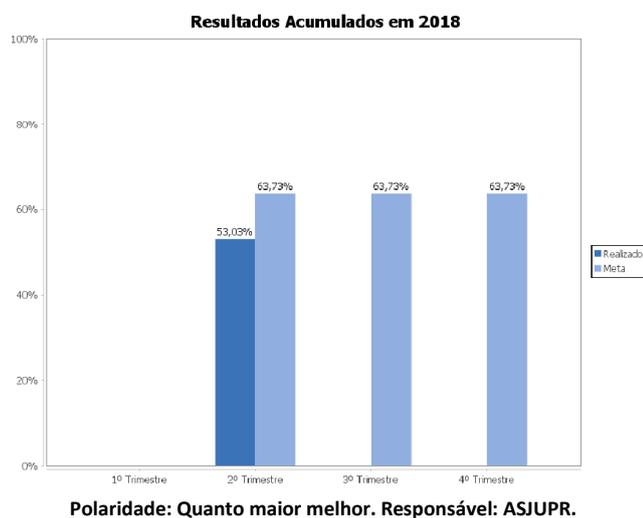


Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: COAJUR.

O presente indicador mede o índice de processos no 1º grau que possam importar em não diplomação ou perda de mandato eletivo (Ação de Impugnação de Mandato Eletivo, Ação de Investigação Judicial Eleitoral, Recurso Contra Expedição de Diploma, Representações fundadas nos arts. 30-A, 41-A, 73 a 78, todos da Lei 9.504/97, Petição sobre perda de mandato eletivo por desfiliação partidária sem justa causa, nos termos da Res. TSE nº 22.610/2007), fixando-se prazo máximo de julgamento, por instância. Como se percebe, a meta de 48,52% foi mais que superada, alcançando o percentual de 129,92. Isso decorreu do esforço de trabalho desta Vice-Presidência e Corregedoria, que vem monitorando, insistentemente, as zonas que possuem tais classes processuais em tramitação, a exemplo do protocolo 68.239/2017.

IA 23 - Índice de processos prioritários julgados no 2º grau, no prazo

Insatisfatório Desempenho do Período: 83,21%



Inicialmente, vislumbro algumas dificuldades na avaliação do índice em comento, mormente se considerado aquilo que, objetivamente, ele pretende medir.

Com efeito, se o objetivo do indicador é "medir o percentual de processos prioritários julgados dentro do prazo máximo estabelecido para o 2º grau", havendo, inclusive, distinções próprias de prazo para sua apreciação por esta Corte Regional, acaso oriundos da primeira instância (3 meses) e nos de competência originária (6 meses), a indistinção dos quantitativos afetos a cada qual já gera problemas, além de não permitir a identificação de possíveis gargalos.

No caso específico dos recursos, que deveriam ser julgados em três meses, seria indispensável avaliar, em cada processo, o tempo em que os autos permaneceram à disposição da Procuradoria Regional Eleitoral, por exemplo.

Da mesma forma, a eventual necessidade de realização de diligências, para superação de nulidades identificadas pelo relator (art. 938, §1º, do NCPC "problema que, portanto, deriva de irregularidades no seu processamento em primeiro grau de jurisdição" é algo que precisa ser considerado.

Os dois exemplos demonstram, a mais não poder, a premente necessidade de distinguir os casos em que esta Corte atua no exercício de sua competência recursal, daqueles aqui apreciados originariamente.

Não é algo de somenos importância, especialmente à vista do estabelecido na observação nº 4, da aba "desempenho".

Ressalve-se que as hipóteses acima aventadas não estão abrangidos pela observação nº 7, da aba "desempenho", que trata dos processos desconsiderados pelo cálculo.

Isso sem falar do quão insólito é a medição de um prazo absolutamente divorciado da realidade, em causas bastante complexas, que podem conduzir à supressão de mandatos e diplomas, em descompasso com a dinâmica processual a que se encontram jungidos, em prestígio à ampla defesa e ao contraditório.

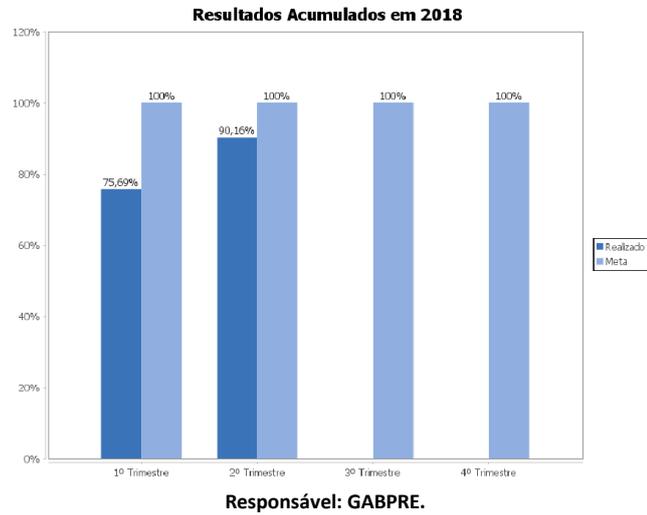
Um ano para julgamento de processos dessa natureza, em todas as instâncias, além de ofensivo à lógica do razoável, também implicaria violação ao amplo espectro de direitos e garantias exigidos em todo e qualquer processo, especialmente os de índole sancionatória.

O pior é chancelar o irrealizável e absorvê-lo como meta.

Seja como for, e justamente à conta das considerações acima expendidas, tenho que o percentual alcançado (83,21) não se mostra insatisfatório.

OE 04 - Fortalecer a segurança e a transparência do processo eleitoral

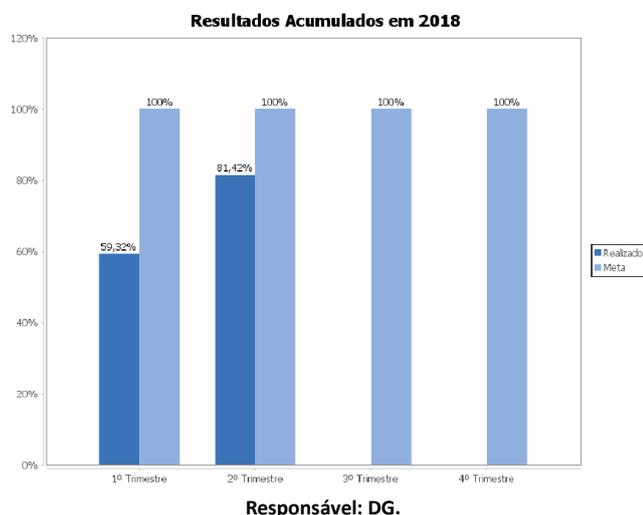
Satisfatório Desempenho do Período: 90,16%



Na análise do OE 04, reporto-me à análise dos IEs 09, 10 e 12, tendo em vista que o IE 11 não foi analisado.

IE 09 - Índice de aprimoramento da gestão da eleição

Atenção Desempenho do Período: **81,42%**



O IE 09 (Índice de aprimoramento da gestão da eleição) apresentou o desempenho de 81,42% no segundo trimestre de 2018. Embora ainda demande atenção, o resultado foi significativamente superior ao observado no primeiro trimestre deste ano devido, sobretudo, ao melhor desempenho apurado pelos indicadores IA 24 (Percentual de implementação dos planos de ação e projetos resultantes das avaliações das eleições) e IA 26 (Índice de aderência ao PIE).

Deve-se ressaltar que o indicador IA 25 (Índice de aderência do orçamento das eleições) pode estar distorcendo o resultado do IE 09. Isto, porque consoante análise do referido indicador, sua medição deveria ser iniciada somente no segundo semestre, o que levou a unidade responsável ao registro dos valores R\$ 00,1 para as duas variáveis que integram a fórmula de cálculo (EPOE - Execução planejada do orçamento de Eleições e OPDE - Orçamento planejado destinado às Eleições), gerando o resultado de 100% de aderência.

Sob tal aspecto, faz-se necessário avaliar os fatores que impedem a medição do indicador no primeiro semestre do ano eleitoral, a fim de que eventuais ajustes sejam realizados na ficha do indicador e, eventualmente, no sistema GERIR, evitando-se uma visão enviesada do desempenho e o registro de informações pouco claras ao processo decisório.

Já o desempenho insatisfatório do indicador de apoio IA 24 no primeiro trimestre de 2018 foi objeto da pauta da I RAE de 2018, realizada em 28/02/2018. Na ocasião, o CGE deliberou pela realização de reunião entre a Diretoria-Geral e a ASPLAN para definição de ações que contribuíssem para o melhor controle das propostas de melhoria registradas nas reuniões

de avaliações das eleições.

Conforme informado na II RAE de 2018, do dia 30/05/2018, a reunião entre a Diretoria-Geral e a ASPLAN, acima referida, foi realizada, definindo-se pela abertura de projeto de melhoria do processo de avaliação das eleições. O projeto “Melhoria do Processo ‘Realizar Avaliação das Eleições’” foi iniciado, estando em trâmite no Prot. nº 53.583/2018. Não se pode, no entanto, atribuir o melhor resultado do IA 24 ao início da execução do projeto, uma vez que ainda incipiente.

Estima-se, contudo, que a modelagem e a implementação de ações de melhoria no processo viabilizem, além da definição de papéis e responsabilidades na execução das atividades, a padronização de procedimentos e produtos gerados pela avaliação das eleições, o que otimizará a medição do indicador IA 24, que tem se revelado difícil desde a sua implementação, por não haver um processo sistematizado para identificação e monitoramento das ações e projetos decorrentes das avaliações das eleições. Nesse contexto, não há indicativo, neste momento, de necessidade de revisão do indicador.

No que se refere ao IA 26, além da funcionalidade de alerta implementada no sistema GERIR, o Gabinete da Presidência passou a encaminhar, sistematicamente, as tarefas atrasadas às diversas unidades responsáveis pela execução. Apesar das iniciativas implementadas, o desempenho do trimestre (23,01%) ainda ficou bastante aquém da meta estabelecida (52%), resultando no desempenho de 44,25%, portanto, insatisfatório. Verifica-se, assim a necessidade de maior conscientização dos responsáveis pelas tarefas consignadas no PIE para que mantenham atualizados os registros no sistema, fonte de grande importância para a melhoria do processo eleitoral.

Ressalte-se que inúmeras atividades previstas no PIE 2018 vem sendo objeto de solicitação de cancelamento e alterações de unidade responsável ou data de previsão para sua realização. Isso vem contribuindo para o não alcance da meta definida para o IA 26.

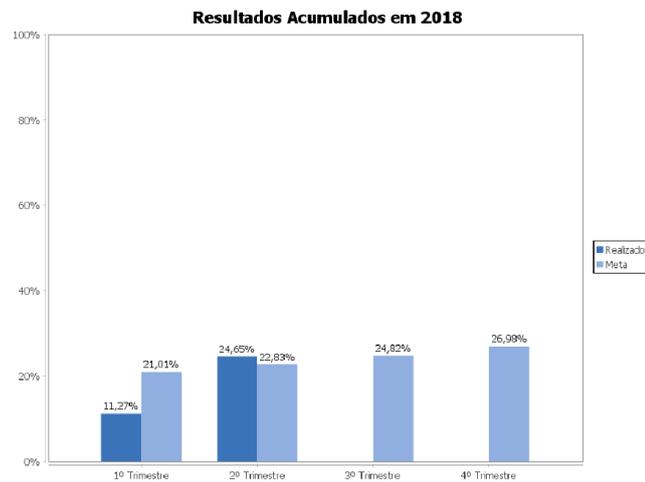
Assim, verifica-se a necessidade de aprimoramento da gestão do processo eleitoral, já iniciado com o projeto de melhoria do processo de avaliação das eleições, acima referido, porém, que deve ser continuado, em especial, na fase de elaboração do planejamento integrado das eleições.

(obs. análise registrada no sistema de ordem da Sra. Diretora-Geral, responsável pelo IE 09, conforme mensagem eletrônica de 27/07/2018)

IA 24 - Percentual de implementação dos planos de ação e projetos resultantes das avaliações das eleições

Satisfatório

Desempenho do Período: 107,96%



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: ASSE DG.

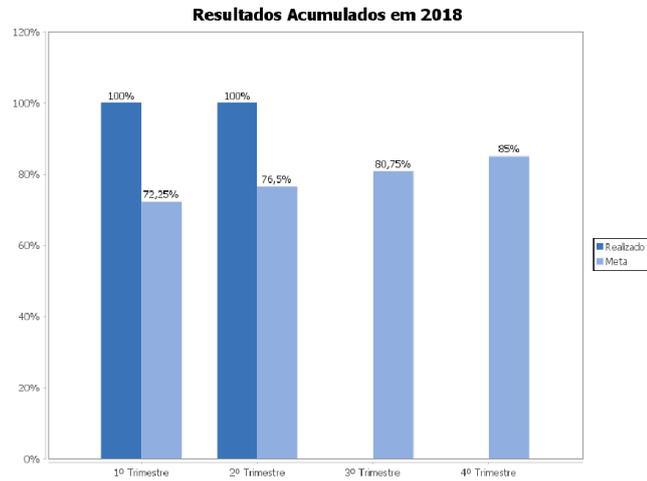
Permanece a necessidade de revisão do indicador e da forma de avaliar as eleições, que vão gerar os dados do PARAEP - Planos de ação resultantes da avaliação da eleição anterior, planejados.

Para esse fim, foi aberto o projeto "Melhoria do processo 'realizar avaliação das eleições'", que tramita no Protocolo nº 53.583/2018.

IA 25 - Índice de aderência do orçamento das eleições

Satisfatório

Desempenho do Período: 130,72%

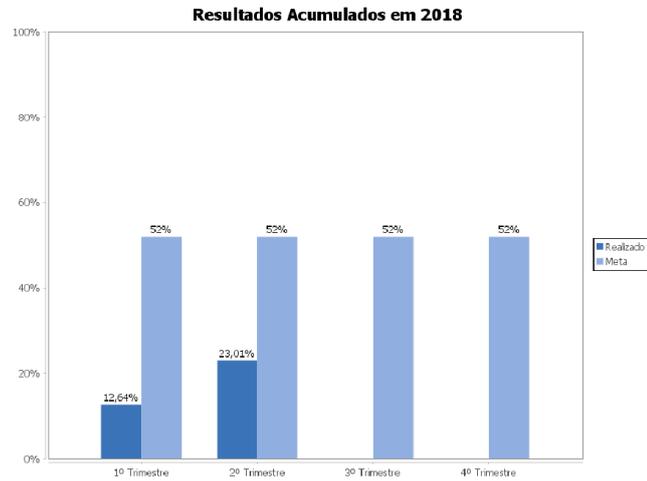


Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: CORÇA.

O indicador deveria estar suspenso para o período da análise; a medição deverá ser iniciada no segundo semestre.

IA 26 - Índice de aderência ao PIE

Insatisfatório Desempenho do Período: **44,25%**



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: ASSE DG.

Como se percebe, o desempenho no trimestre (44,25%), embora melhor que o anterior, ficou abaixo da meta estipulada (52%).

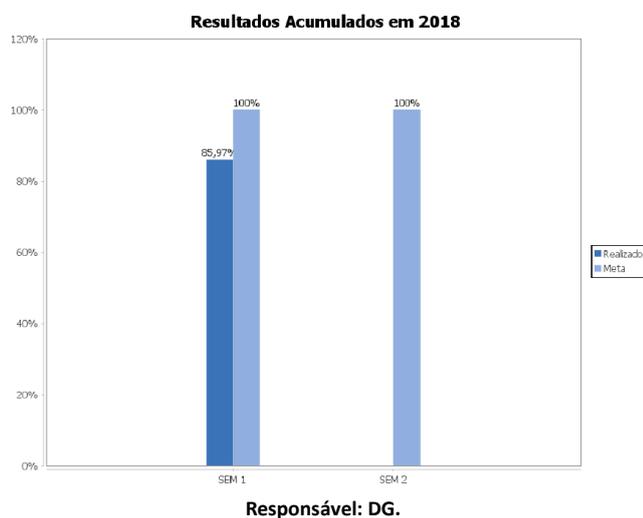
Além do alerta implementado no período anterior, o Gabinete da Presidência passou encaminhar as tarefas atrasadas às unidades.

Verifica-se a necessidade de maior conscientização do responsáveis pelas tarefas que seus status sejam registrados no PIE.

IE 10 - Índice de segurança da votação

Atenção

Desempenho do Período: 85,97%



O indicador IE 10 apresentou desempenho de 85,97%, bastante superior, portanto, ao observado na última medição, relativa ao segundo semestre de 2017.

Destaca-se que o IE 10 é composto por três indicadores de apoio, a saber, IA 27 (Percentual de eleitores com cadastro biométrico), IA 28 (Percentual de eleitores, com cadastro biométrico, habilitados a votar pela biometria) e IA 29 (Percentual de urnas não substituídas), sendo que os dois últimos são medidos e analisados somente no final dos anos eleitorais. Assim, o desempenho do indicador neste semestre foi diretamente influenciado pelo resultado do IA 27.

Conforme consignado na I RAE de 2018, realizada em 28/02, a meta então estabelecida para o IA 27 (Percentual de eleitores com cadastro biométrico) estava em desacordo com as novas metas estabelecidas pelo TRE junto ao TSE, influenciando negativamente o desempenho do indicador e, via de consequência, do IE 10. Por ocasião da revisão do glossário de indicadores, concluída em maio passado, a meta do IA 27 foi ajustada, assegurando o devido alinhamento com as metas estabelecidas junto à Corte Superior e permitindo a correta expressão do desempenho, tanto do IA 27 quanto do IE 10.

No final de 2017, o TRE-RJ tinha 13,10% de eleitores com biometria coletada. Considerando que a meta então estabelecida era de 80%, o desempenho do IA 27 foi de apenas

16,38%, o que acarretou no desempenho de 69,16% para o IE 10.

Com a revisão do glossário, a meta foi ajustada para 27,96% para o primeiro semestre de 2018 e para 37,28% no segundo semestre do ano. Considerando que o IA 27 alcançou o resultado de 18,68% de eleitores com biometria cadastrada até o final do primeiro semestre deste ano, o desempenho do IE 27 passou para 66,80%, retratado, agora, fidedignamente.

Embora ainda insatisfatório e revelando a necessidade de um grande esforço para que a meta do final do exercício seja alcançada, não se pode perder de vista a grande evolução observada neste primeiro semestre de 2018. Ao atingir em 2018, após o fechamento do cadastro eleitoral, o percentual de 18,68% de eleitores com cadastro biométrico, constata-se a evolução de mais de 40% apenas entre janeiro e 9/05/2018, data em que o cadastro foi fechado.

O projeto “Implantação da identificação biométrica de eleitores no Estado do Rio de Janeiro”, consignado no PDE 2018/2019 continua em execução. A primeira fase do projeto, que consistiu na implantação do atendimento biométrico ordinário em todos os cartórios eleitorais do município do Rio de Janeiro, foi concluída em outubro de 2017. A segunda e a terceira fase estão em execução e consistem na implantação total do cadastramento biométrico ordinário no interior do estado e na apresentação do plano de implantação do recadastramento biométrico de eleitores do estado do Rio de Janeiro, ambos com previsão de conclusão em novembro de 2018.

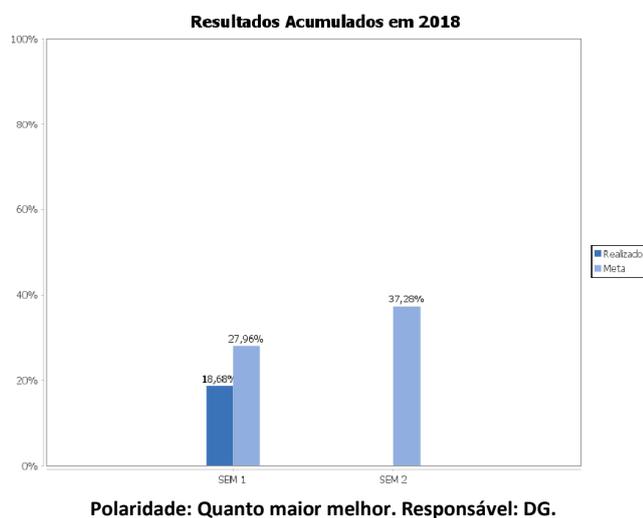
Até 10 de agosto de 2018, estarão definidos os municípios que sofrerão revisão no biênio 2019-2020, assim como o quantitativo de eleitores cujos dados biométricos serão coletados em atendimento ordinário no mesmo período.

A equipe do projeto foi reforçada com a inclusão de uma gerência dedicada exclusivamente, o que possibilita a maior agilidade na identificação dos riscos e na tomada de decisões. A experiência deste Tribunal nas revisões de eleitorado com coleta de dados biométricos em 2016 e 2017 também é fator de contribuição para o sucesso no alcance da meta de 100% de eleitores com identificação biométrica cadastrada até 2022.

(obs. análise registrada de ordem da Sra. Diretora-Geral, responsável pelo IE 10, conforme mensagem eletrônica de 27/07/2018)

IA 27 - Percentual de eleitores com cadastro biométrico

Insatisfatório Desempenho do Período: 66,80%



O Estado do Rio de Janeiro chegou ao final do primeiro semestre de 2018 com 18,68% de eleitores cadastrados biometricamente, isto é, 2.317.190 dos 12.406.394 de eleitores aptos. Considerando a meta de 27,96%, o índice de cumprimento foi de 66,80%, portanto, insatisfatório.

Destaca-se, contudo, a grande evolução observada neste primeiro semestre de 2018. No fechamento do cadastro eleitoral, em maio de 2016, o Estado do Rio de Janeiro contava com 12.417.997 eleitores, dos quais apenas 7,25%, ou seja, 900.246 eleitores eram cadastrados biometricamente.

Em dezembro de 2017, o Estado do Rio de Janeiro contava com 12.314.326 eleitores, dos quais 1.575.032 estavam cadastrados biometricamente (12,79%). Atribui-se tal evolução (76,41%) ao impulso do projeto de "Implantação da identificação biométrica de eleitores no Estado do Rio de Janeiro", iniciado em maio de 2017.

Ao atingir em 2018, após o fechamento do cadastro eleitoral, o percentual de 18,68% de eleitores com cadastro biométrico, constata-se a evolução de 157,66% em relação ao mesmo período de 2016 e de 46,05% apenas entre janeiro e 9/05/2018, data em que o cadastro foi fechado.

O projeto "Implantação da identificação biométrica de eleitores no Estado do Rio de Janeiro", consignado no PDE 2018/2019 continua em execução. A primeira fase do projeto, que consistiu na implantação do atendimento biométrico ordinário em todos os cartórios eleitorais do município do Rio de Janeiro, foi concluída em outubro de 2017. A segunda e a terceira fase estão em execução e consistem na implantação total do cadastramento biométrico ordinário no interior do estado e na apresentação do plano de implantação do recadastramento biométrico de eleitores do estado do Rio de Janeiro, ambos com previsão de conclusão em novembro de 2018.

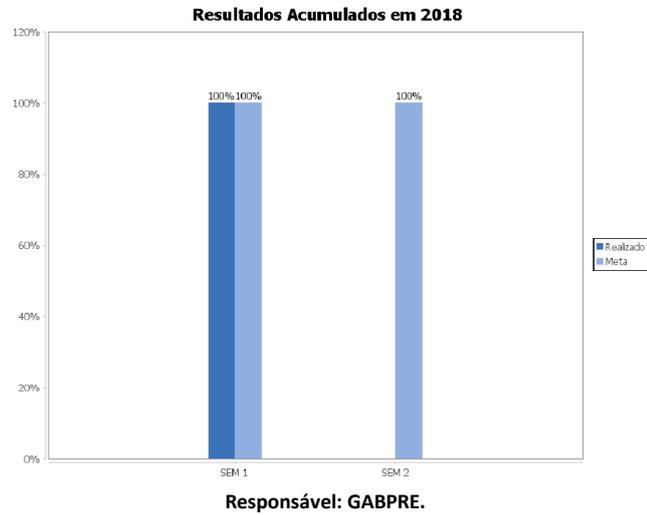
Até 10 de agosto de 2018, estarão definidos os municípios que sofrerão revisão no biênio 2019-2020, assim como o quantitativo de eleitores cujos dados biométricos serão coletados em atendimento ordinário no mesmo período.

A equipe do projeto foi reforçada com a inclusão de uma gerência exclusiva, o que possibilita a maior agilidade na identificação dos riscos e na tomada de decisões. A experiência deste Tribunal nas revisões de eleitorado com coleta de dados biométricos em 2016 e 2017 também é fator de contribuição para o sucesso no alcance da meta de 100% de eleitores com identificação biométrica cadastrada até 2022.

(Obs.: análise inserida conforme e-mail da responsável, em 26/07/2018)

IE 12 - Índice de promoção da transparência

Satisfatório Desempenho do Período: **100,00%**

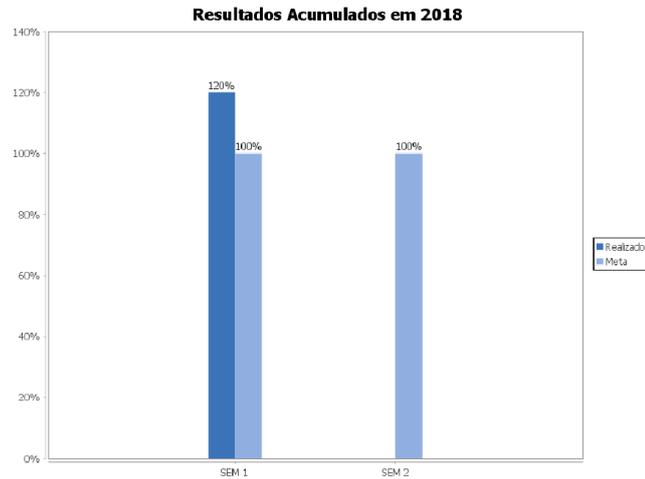


Ambos os IAs tiveram resultado satisfatório, uma vez que foram realizadas mais ações que as planejadas, Cabe ressaltar que o planejamento da quantidade de ações a serem desenvolvidas foi feito no corrente ano, fato que requer observar se o número estimado foi adequado. Nesse sentido, a ASCOM afirmou que a realização a menor de algumas ações não gerou prejuízo.

IA 34 - Índice de aderência ao plano de ações de esclarecimento realizadas para partidos e candidatos

Satisfatório

Desempenho do Período: 120,00%

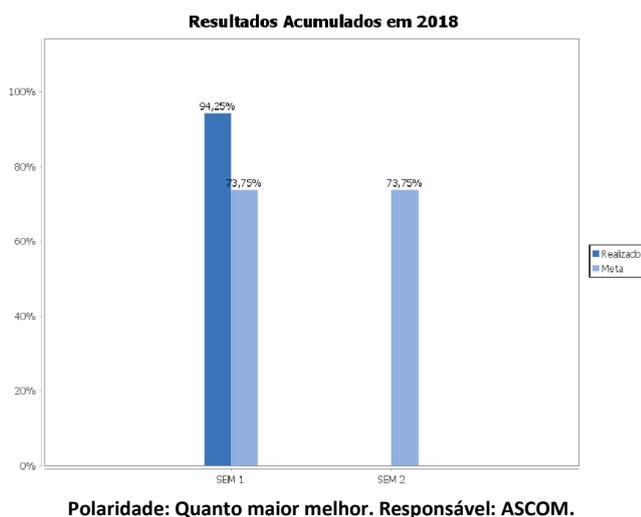


Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: ASJUPR.

As ações de esclarecimento têm sido envidadas de forma satisfatória, sendo certo que, no primeiro trimestre, duas ações foram levadas as efeito, não obstante o fato de apenas uma delas ter sido planejada. No trimestre subsequente, as quatro ações previstas foram realizadas, alcançando-se um percentual superior à meta estabelecida para o semestre.

IA 36 - Percentual de realização das ações de divulgação sobre as etapas do processo eleitoral e mecanismos

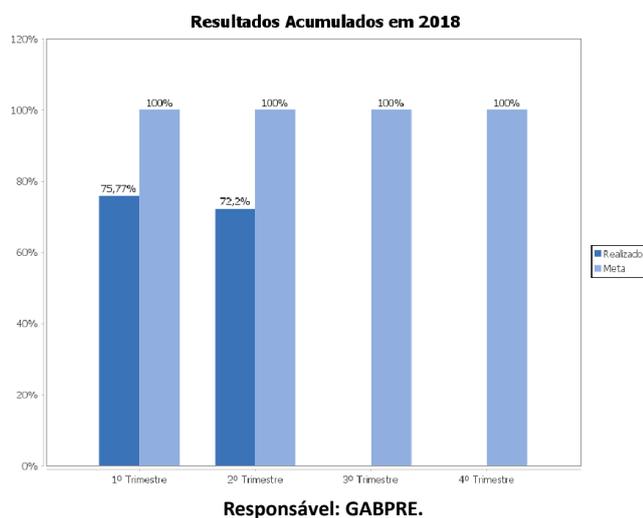
Satisfatório Desempenho do Período: **127,80%**



Das quatro ações previstas para o primeiro semestre de 2018, duas foram executadas integralmente: Campanha de Segurança da Urna - FASE 2 e Campanha de Acessibilidade - FASE 2. Ambas foram divulgadas na página oficial do TRE-RJ nas redes sociais Facebook e Twitter, com o objetivo levar, de forma clara e objetiva, informações úteis aos eleitores sobre o processo eleitoral. Já a Campanha de Fechamento do Cadastro e Agendamento tiveram 25 das 27 ações previstas executadas, e a Campanha Eleitor Pergunta - FASE 4, seis das sete, o que não causou prejuízo para a divulgação dos referidos assuntos. Por essa razão, o percentual total executado das ações de divulgação sobre as etapas do processo eleitoral e mecanismos de segurança da urna previstas no Plano de Comunicação Social foi de 94,25%.

OE 05 - Aprimorar a comunicação com o público externo

Insatisfatório Desempenho do Período: **72,20%**



OE 05 - Aprimorar a comunicação com o público externo) teve desempenho insatisfatório e somente o IE 14 apresentou um bom resultado.

O IE 13 - Índice de adequação da comunicação com o público externo ainda está insatisfatório porque nem todos os canais de comunicação são monitorados ou são institucionalizados, apesar de já estarem em uso há algum tempo.

No entanto, já houve aprimoramento significativo da CAT, com as melhorias descritas no referido IE e também do facebook, com a criação do robô.

O EVT de aprimoramento dos canais de comunicação com o público externo, que também melhorará o indicador, teve ser fim adiado, conforme deliberação do comitê gestor, para introduzir mudanças significativas e positivas.

A CAT iniciará a pesquisa de atendimento já no próximo período e o site do TRE-RJ está em fase de atualização.

Com relação à lei de acesso, reproduzo a análise do IE: "Houve pendências relativas ao mês anterior porque ainda não há classificação das informações do Tribunal, nem nenhum outro registro que defina o que dão informações pessoais ou sigilosas. Dessa forma, algumas ocorrências relativas à lei de acesso à informação ficam dependentes da avaliação prévia do

Presidente, sobre sua publicidade. Esse processo acaba atrasando a resposta ao requerente, ultrapassando-se o prazo da lei.

A Ouvidoria tem se mostrado bastante preocupada com relação ao cumprimento da lei e seus prazos, e tem tentado conscientizar e orientar as unidades demandadas, que ainda são regidas pela cultura do sigilo. É um trabalho necessário para transformação do pensamento."

IE 14 teve resultado favorável, devido à regular aderência ao Plano de Comunicação Social para o Público Externo.

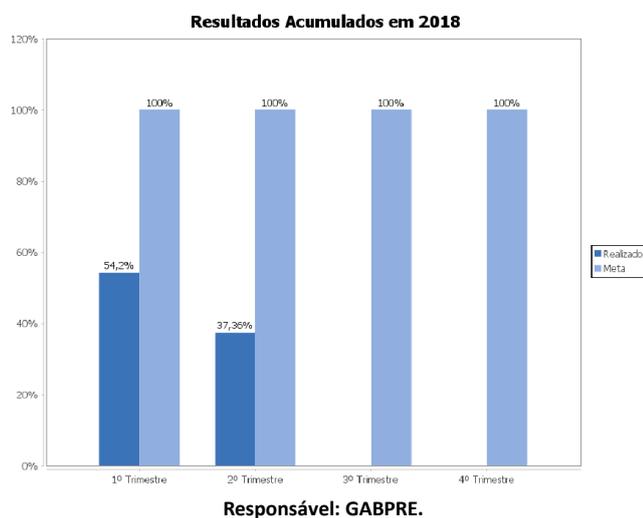
Com relação ao Plano de Comunicação Social para o Público Externo, reproduzo a análise do IA: "o desempenho desse indicador de apoio, de acordo com o Glossário, foi de 100% no período. No entanto, cabe enfatizar que uma aderência mais alta ao plano depende da efetiva realização, por outros setores, das iniciativas previstas, para que seja possível a divulgação."

O IE 15 registrou necessidade de "atenção", conforme a respectiva análise: "Isso porque, das duas ações previstas no Plano de Comunicação Social para o Público Externo referentes ao relacionamento com a mídia no período, apenas a distribuição das cartilhas eleitorais foi realizada em tempo hábil. Por envolver a participação de diversas autoridades e ser realizado em parceria com a Procuradoria Regional Eleitoral, no âmbito da Coalizão eleitoral, o curso para os jornalistas teve a sua data de realização adiada para o início de agosto de 2018.

Já o índice de estruturação da relação institucional com a mídia, por sua vez, foi de 40% para o primeiro semestre de 2018. Tal desempenho, considerado insatisfatório, se deve ao fato de ainda não ter sido iniciada a elaboração de uma política de comunicação institucional e de a Ascom ainda estar em fase inicial de criação de diretrizes de relacionamento com a mídia, com a previsão, por meio do projeto Gestão Documental, de formulário para a solicitação de informações jornalísticas por parte da imprensa, a qual poderá avaliar a qualidade do serviço prestado."

IE 13 - Índice de adequação da comunicação com o público externo

Insatisfatório Desempenho do Período: 37,36%



Na análise do IE 13 - Índice de adequação da comunicação com o público externo, reproduzo as análises dos respectivos IAs, com relação às quais nada tenho a acrescentar:

O indicador está insatisfatório porque nem todos os canais de comunicação são monitorados ou são institucionalizados, apesar de já estarem em uso há algum tempo, e sejam, informalmente, institucionais, tais como o fale conosco e as redes sociais. no entanto, houve uma significativa melhora com relação à cat, que a partir de abril passou a operar com soluções de call center. com relação às redes sociais, também houve significativo aprimoramento com a implantação da atendente virtual do facebook. Desde sua criação em 19 de janeiro deste ano, o robô atendeu 777 usuários, interagiu com eles 2913 vezes, das quais 747 teriam sido mal sucedidas pela estatística crua do sistema, porque o robô não teria compreendido o que foi escrito pelo usuário. Todavia, não se pode dizer que esse total reflita interações que não tenham auxiliado o usuário. Conclui-se, portanto, que o projeto foi bastante bem sucedido e aceito pelo público, além de desonerar o servidores da ASCOM de sua gerência. o EVT de aprimoramento dos canais de comunicação com o público externo, o qual pretende alavancar esse indicador, teve seu termo final adiado, em razão da deliberação do comitê gestor, de integrar a seu escopo o estudo da viabilidade de implementação de ligações gratuitas ou de custo reduzido na central de atendimento telefônica.

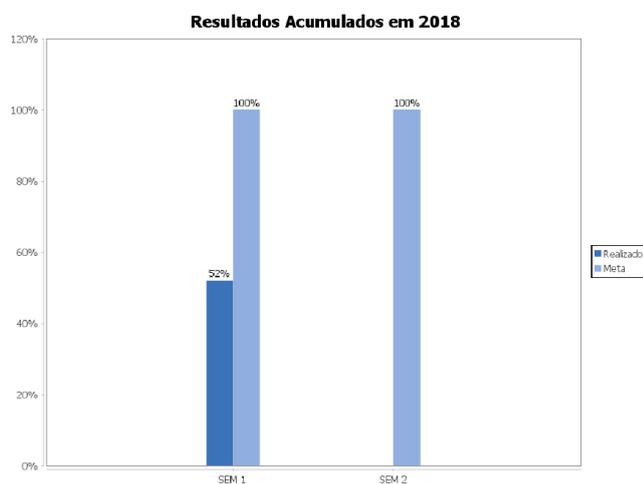
Para o último trimestre, o índice de satisfação do cliente externo com a comunicação somente pode ser medido pela Ouvidoria. Os demais canais de comunicação, com exceção da

CAT, não possuem ferramentas para medição da satisfação. A nova CAT, embora em funcionamento desde abril, apenas iniciará a pesquisa do atendimento a partir de 17 de julho. O site do TRE-RJ não sofreu pesquisa, porque está em fase de atualização.

Houve pendências relativas ao mês anterior porque ainda não há classificação das informações do Tribunal, nem nenhum outro registro que defina o que dão informações pessoais ou sigilosas. Dessa forma, algumas ocorrências relativas à lei de acesso à informação ficam dependentes da avaliação prévia do Presidente, sobre sua publicidade. Esse processo acaba atrasando a resposta ao requerente, ultrapassando-se o prazo da lei. A Ouvidoria tem se mostrado bastante preocupada com relação ao cumprimento da lei e seus prazos, e tem tentado conscientizar e orientar as unidades demandadas, que ainda são regidas pela cultura do sigilo. É um trabalho necessário para transformação do pensamento.

IA 37 - Índice de estruturação dos canais de comunicação

Insatisfatório Desempenho do Período: 52,00%



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: ASAPRE.

o indicador está insatisfatório porque nem todos os canais de comunicação são monitorados ou são institucionalizados, apesar de já estarem em uso há algum tempo, e sejam, informalmente, institucionais, tais como o fale conosco e as redes sociais.

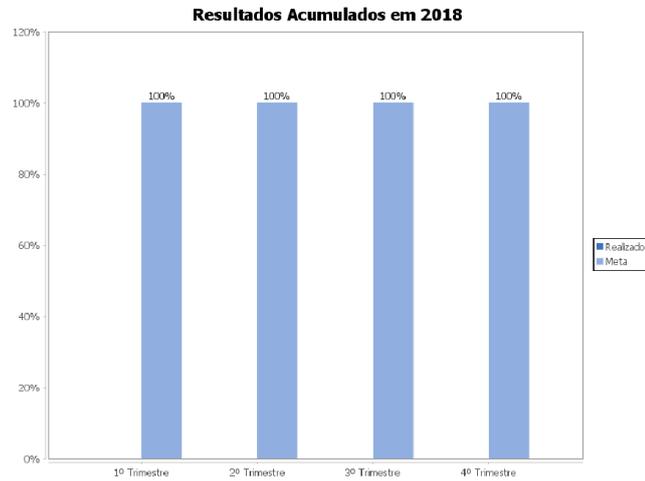
no entanto, houve uma significativa melhora com relação à cat, que a partir de abril passou a operar com soluções de call center.

com relação às redes sociais, também houve significativo aprimoramento com a implantação da atendente virtual do facebook. Desde sua criação em 19 de janeiro deste ano, o robô atendeu 777 usuários, interagiu com eles 2913 vezes, das quais 747 teriam sido mal sucedidas pela estatística crua do sistema, porque o robô não teria compreendido o que foi escrito pelo usuário. Todavia, não se pode dizer que esse total reflita interações que não tenham auxiliado o usuário. Conclui-se, portanto, que o projeto foi bastante bem sucedido e aceito pelo público, além de desonerar o servidores da ASCOM de sua gerência.

o EVT de aprimoramento dos canais de comunicação com o público externo, o qual pretende alavancar esse indicador, teve seu termo final adiado, em razão da deliberação do comitê gestor, de integrar a seu escopo o estudo da viabilidade de implementação de ligações gratuitas ou de custo reduzido na central de atendimento telefônica.

IA 38 - Índice de satisfação do cliente externo com a comunicação

Não realizado Desempenho do Período: **0,00%**

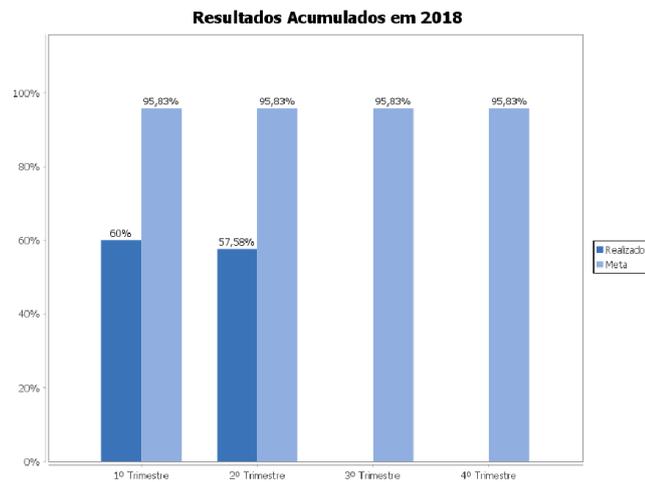


Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: ASAPRE.

Para o último trimestre, o índice de satisfação do cliente externo com a comunicação somente pode ser medido pela Ouvidoria. Os demais canais de comunicação, com exceção da CAT, não possuem ferramentas para medição da satisfação. A nova CAT, embora em funcionamento desde abril, apenas iniciará a pesquisa do atendimento a partir de 17 de julho. O site do TRE-RJ não sofreu pesquisa, porque está em fase de atualização.

IA 39 - Índice de atendimento das demandas recebidas com base na Lei de Acesso à Informação

Insatisfatório Desempenho do Período: 60,08%



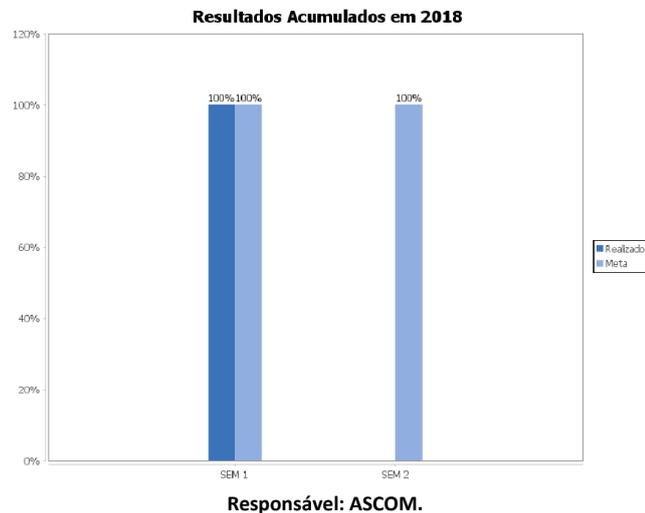
Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: ASAPRE.

Houve pendências relativas ao mês anterior porque ainda não há classificação das informações do Tribunal, nem nenhum outro registro que defina o que dão informações pessoais ou sigilosas. Dessa forma, algumas ocorrências relativas à lei de acesso à informação ficam dependentes da avaliação prévia do Presidente, sobre sua publicidade. Esse processo acaba atrasando a resposta ao requerente, ultrapassando-se o prazo da lei.

A Ouvidoria tem se mostrado bastante preocupada com relação ao cumprimento da lei e seus prazos, e tem tentado conscientizar e orientar as unidades demandadas, que ainda são regidas pela cultura do sigilo. É um trabalho necessário para transformação do pensamento.

IE 14 - Índice de gestão da comunicação

Satisfatório Desempenho do Período: 100,00%



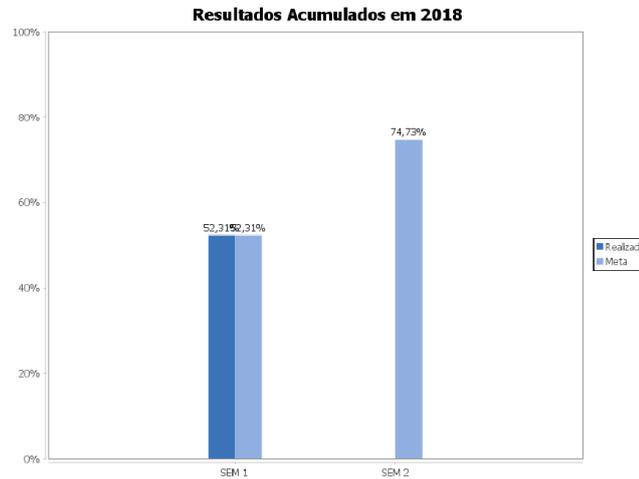
Ao analisar o indicador estratégico Gestão da Comunicação referente ao primeiro semestre de 2018, considerando-se a aderência ao Plano de Comunicação Social para o Público Externo e as inserções positivas na mídia, chega-se à conclusão de que o seu desempenho foi satisfatório. Isso porque 99,8% das 1.141 matérias com citações ao TRE-RJ registradas no período foram positivas, acima, portanto, da meta de 95% estabelecida pelo CNJ para o setor de comunicação dos órgãos do Poder Judiciário. Vale ressaltar que 38,1% das matérias que repercutiram na mídia deveram-se à ação direta desta Assessoria, por meio de releases enviados à imprensa.

Já com relação ao Plano de Comunicação Social para o Público Externo, a aderência foi de 52,31%, o que também é considerado positivo, uma vez que o desempenho desse indicador de apoio, de acordo com o Glossário, foi de 100% no período. No entanto, cabe enfatizar que uma aderência mais alta ao plano depende da efetiva realização, por outros setores, das iniciativas previstas, para que seja possível a divulgação.

IA 40 - Índice de aderência ao Plano de Comunicação com o Público Externo

Satisfatório

Desempenho do Período: 100,00%



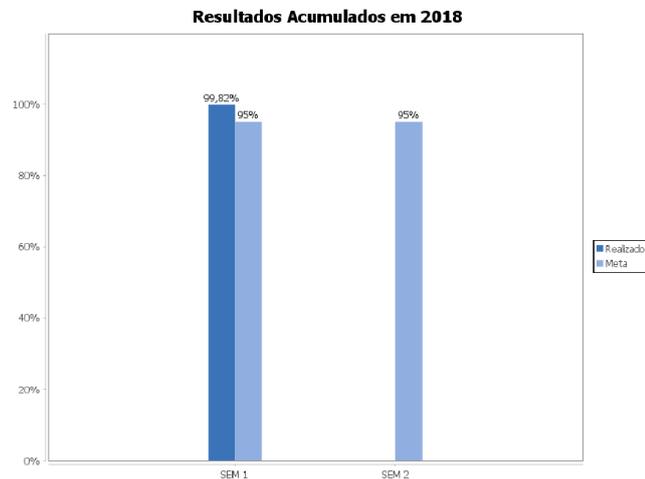
Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: ASCOM.

No primeiro semestre de 2018, a aderência às ações previstas no Plano de Comunicação Social para o Público Externo foi de 52,31%, o que é considerado satisfatório, uma vez que a meta prevista no Glossário de Indicadores de Desempenho para o período era exatamente esse percentual. Das 13 ações propostas, quatro foram realizadas em sua totalidade e duas foram executadas em grande parte, mas duas foram realizadas apenas pela metade e cinco não foram executadas.

Vale ressaltar que, mesmo tendo sido satisfatório, o cenário exige um melhor planejamento do Tribunal, já que esta Assessoria, na grande maioria dos casos, depende da efetiva realização das iniciativas por outros setores para que possa fazer a divulgação. O fato de as edições da revista "Judicial Eleitoral em Debate", de responsabilidade da Escola Judiciária Eleitoral, por exemplo, não terem sido elaboradas no período foi o principal ponto que contribuiu para o índice insatisfatório, pois quatro ações diziam respeito ao periódico.

IA 41 - Índice de inserções positivas na mídia

Satisfatório Desempenho do Período: 105,08%



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: ASCOM.

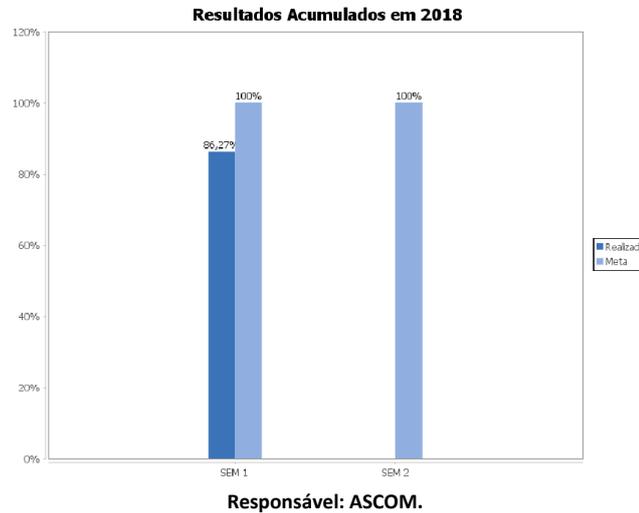
No primeiro semestre de 2018, registrou-se um total de 1.141 matérias com citações ao TRE-RJ. A distribuição mensal desse quantitativo deu-se da seguinte maneira: janeiro (93); fevereiro (149); março (118); abril (206); maio (282); junho (293). A internet foi o meio que mais divulgou notícias do tribunal, representando 56,1% (640) do total, seguida de veículos impressos, com 21,5% (246), TV, com 14,3% (163), e rádio, com 8,1% (92).

Destaca-se que 38,1% do total das matérias que repercutiram na mídia deveram-se à ação direta desta Assessoria de Comunicação Social, por meio de releases enviados aos jornalistas e notícias publicadas no site do Tribunal, no Facebook e no Twitter. Neste primeiro semestre, o índice de inserção positiva na mídia foi de 99,8%, acima, portanto, da meta de 95% estabelecida pelo CNJ para o setor de comunicação dos órgãos do Poder Judiciário.

IE 15 - Índice de relacionamento institucional com a mídia

Atenção

Desempenho do Período: 86,27%



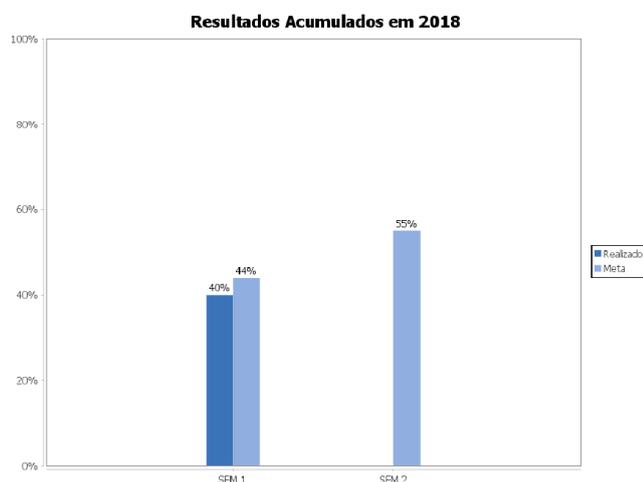
Tendo como base os índices de aderência das ações de relacionamento com a mídia previstas no Plano de Comunicação Social para o Público Externo 2016-2018 e de estruturação da relação institucional com a mídia, o indicador estratégico de relacionamento institucional com a mídia no primeiro semestre de 2018 apresentou um desempenho de 86,27%, o que o Glossário classifica como "Atenção".

Isso porque, das duas ações previstas no Plano de Comunicação Social para o Público Externo referentes ao relacionamento com a mídia no período, apenas a distribuição das cartilhas eleitorais foi realizada em tempo hábil. Por envolver a participação de diversas autoridades e ser realizado em parceria com a Procuradoria Regional Eleitoral, no âmbito da Coalizão eleitoral, o curso para os jornalistas teve a sua data de realização adiada para o início de agosto de 2018.

Já o índice de estruturação da relação institucional com a mídia, por sua vez, foi de 40% para o primeiro semestre de 2018. Tal desempenho, considerado insatisfatório, se deve ao fato de ainda não ter sido iniciada a elaboração de uma política de comunicação institucional e de a Ascom ainda estar em fase inicial de criação de diretrizes de relacionamento com a mídia, com a previsão, por meio do projeto Gestão Documental, de formulário para a solicitação de informações jornalísticas por parte da imprensa, a qual poderá avaliar a qualidade do serviço prestado.

IA 42 - Índice de estruturação da relação institucional com a mídia

Insatisfatório Desempenho do Período: 90,91%



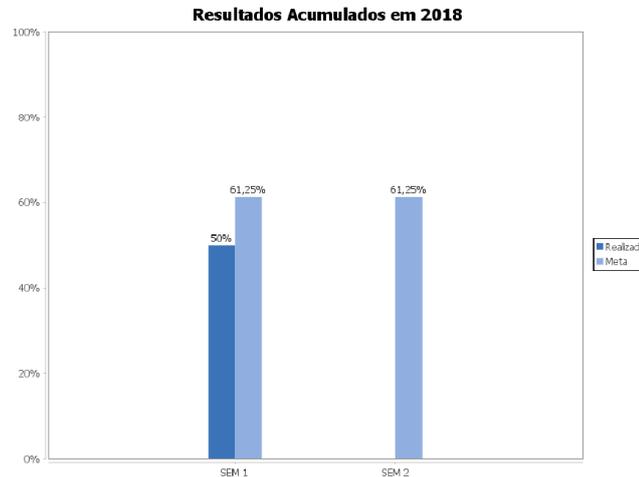
Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: ASCOM.

O índice de estruturação da relação institucional com a mídia foi de 40% para o primeiro semestre de 2018. A mensuração do indicador foi feita a partir da análise de três questões, quais sejam: (i) se o TRE-RJ possui mecanismos implantados de relacionamento com a mídia; (ii) se possui diretrizes definidas de relacionamento com a mídia; e, por fim, (iii) se avalia e monitora o desempenho e a qualidade do relacionamento da organização com a mídia.

Este Tribunal adota integralmente o primeiro ponto, uma vez que houve ações de relacionamento com a mídia previstas para o primeiro semestre de 2018 no Plano de Comunicação Social para o Público Externo. Em relação à avaliação e ao monitoramento do desempenho e da qualidade desse relacionamento, com a implementação do projeto de Gestão Documental, pode-se considerar que houve um movimento inicial no sentido de se fazer tal controle, uma vez que, por ocasião do referido programa, esta Assessoria previu a criação de um formulário para a solicitação de informações jornalísticas por parte da imprensa, a qual poderá avaliar a qualidade do serviço prestado. Em relação às diretrizes, tal ponto está diretamente relacionado a uma política de comunicação institucional, projeto que ainda não foi iniciado por pressupor, entre outras questões, a capacitação de servidores.

IA 43 - Índice de aderência ao plano de relacionamento com a mídia

Insatisfatório Desempenho do Período: **81,63%**



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: ASCOM.

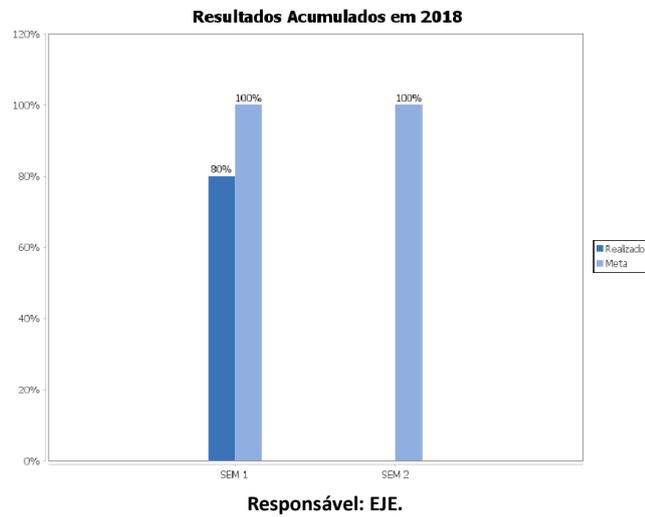
Há duas ações previstas no Plano de Comunicação Social para o Público Externo referente ao relacionamento com a mídia para o primeiro semestre de 2018: Curso sobre a Justiça Eleitoral para Jornalistas e distribuição à imprensa das cartilhas com regras da propaganda eleitoral e do registro de candidatura. O índice de aderência foi de 50%, uma vez que o treinamento não foi realizado no cronograma previsto, mas a distribuição das duas cartilhas, no formato online, foi realizada.

O curso para os jornalistas estava inicialmente previsto para acontecer em maio ou junho, pois esta Assessoria avaliou que, antes desse período, a iniciativa poderia não ter o devido interesse da imprensa, uma vez que os veículos de comunicação ainda não estariam voltados para o tema "eleições". No entanto, como o treinamento terá a participação de autoridades tanto do TRE-RJ quanto da Procuradoria Regional Eleitoral do Rio de Janeiro, não houve disponibilidade de data para realizá-lo ainda no primeiro semestre de 2018, ficando o curso para o dia 2 de agosto.

OE 06 - Estimular o exercício consciente da cidadania,EJE

Atenção

Desempenho do Período: 80,00%

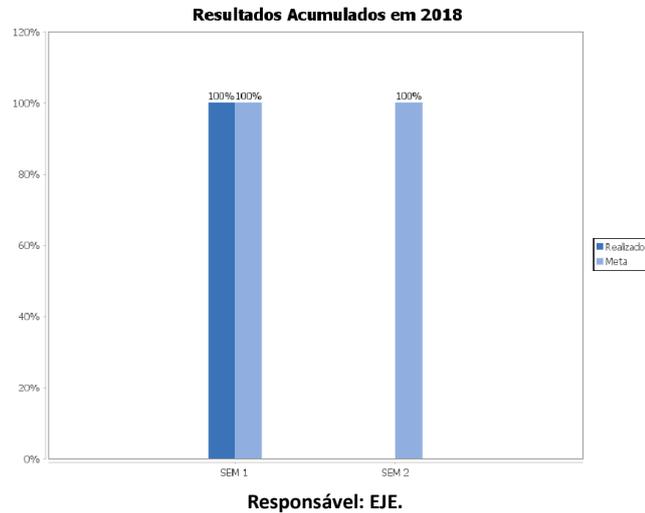


O presente OE encontra-se com o indicador apontando atenção em decorrência do não atendimento pela COGED do IA48, tendo sido o resultado dos demais indicadores satisfatório. Apesar de atendidos os quantitativos planejados/desejados, as unidades envolvidas possuem planejamento para execução de ações para o segundo semestre que visam a contribuir para o desempenho satisfatório de todos os indicadores.

IE 16 - Número de pessoas alcançadas por ações de cidadania

Satisfatório

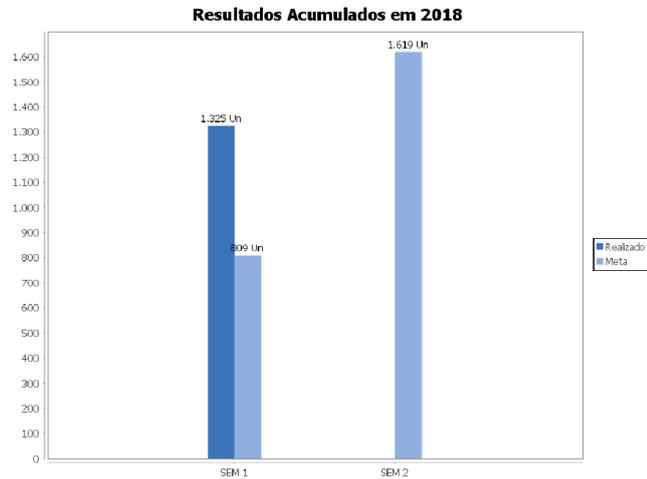
Desempenho do Período: 100,00%



A meta foi alcançada no primeiro semestre de 2018, tendo sido a força de trabalho direcionada ao Projeto Vamos Votar Logo, ou seja, as ações socioeducativas conduzidas por magistrados, que visavam o estímulo ao alistamento de jovens cujo voto ainda é facultativo. Tal meta foi incrementada pelos ciclos de palestras realizados pela EJE, após debate sobre o tema com a ASPLAM concluímos por entender que tais ações se enquadram no presente indicador estratégico, uma vez que a temática abordada versa sobre política, cidadania e efetivação de direitos políticos. Os projetos TRE vai à escola e Programa Eleitor do Futuro tiveram algumas ações no primeiro semestre, tendo previsão de execução de muitas ações para o 2º semestre, a somar com os 2º e 3º ciclos de palestras planejados.

IA 44 - Pessoas alcançadas por ações socioeducativas conduzidas por magistrados

Satisfatório Desempenho do Período: **163,78%**



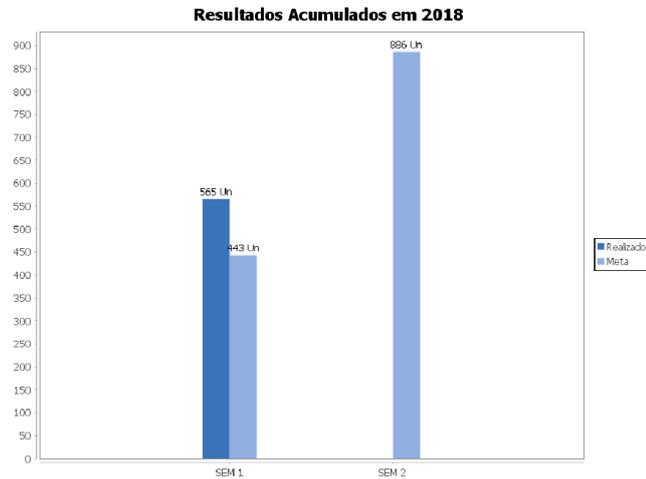
Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: EJE.

Meta alcançada no primeiro semestre em decorrência do direcionamento das ações socioeducativas conduzidas por magistrados para o projeto Vamos Votar Logo - que buscava incentivar o alistamento eleitoral dos jovens entre 16 e 18 anos.

Foram realizadas 10 ações do projeto Vamos Votar Logo e 2 ações do TRE vai à Escola.

IA 45 - Pessoas alcançadas por ações socioeducativas conduzidas por servidores

Satisfatório Desempenho do Período: **127,54%**



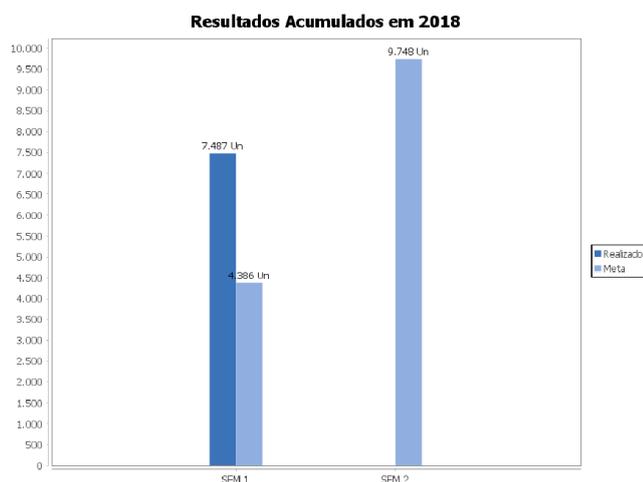
Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: EJE.

Apesar de alcançada a meta de pessoas alcançadas por ações socioeducativas conduzidas por servidores, o quantitativo foi impactado pelo direcionamento da força de trabalho para o projeto Vamos Votar Logo, em decorrência do fechamento do cadastro eleitoral e a necessidade de estimular o alistamento de jovens em cujo voto ainda é facultativo. Assim sendo, no 2º semestre haverá a redirecionamento de força de trabalho para o PEF.

IA 46 - Pessoas alcançadas por ações informativas sobre o processo e a memória eleitorais

Satisfatório

Desempenho do Período: 170,70%



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: COGED.

O desempenho satisfatório do indicador durante o 1º semestre de 2018 indica haver demandas sociais não só pelos dados referentes aos resultados eleitorais, mas também pela divulgação e promoção da memória eleitoral.

Não se pode perder de vista que há trabalhos de cunho arquivístico, histórico e de promoção memorial a serem potencialmente explorados futuramente, exigindo dedicação tanto da SEGDOC quanto da CEMEL em tais trabalhos.

Deve-se observar que a SEGDOC foi designada como Unidade gestora do SEI! (Sistema Eletrônico de Informações) neste Tribunal, e está diretamente envolvida no Projeto de implantação deste sistema para janeiro/2019. Até o presente momento, estão sendo realizadas por essa Seção diversas atividades relacionadas a este Projeto, tais como contratações (de softwares, suporte técnico e mão de obra terceirizada), orientação às Unidades que já usam o SEI!, bem como planejamento e previsão de realização de oficinas sobre este sistema.

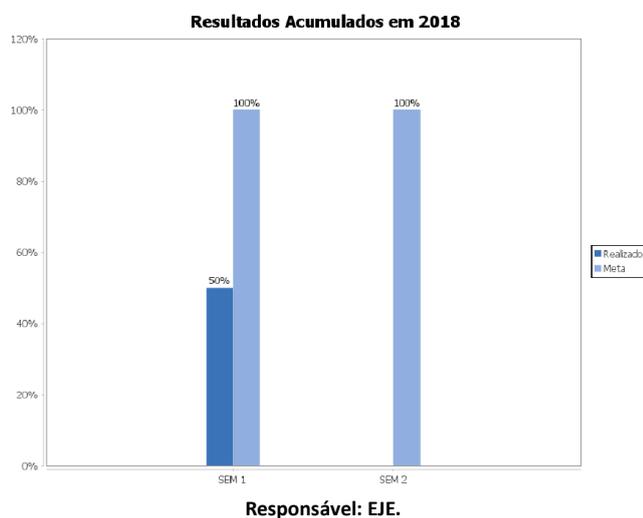
Também é importante acrescentar que os membros da CEMEL (sendo um deles também servidor da SEGDOC) encontram-se atualmente envolvidos em diversas atividades, a exemplo de participação na implantação do SEI!, em ações educativas de promoção da cidadania e principalmente em atividades relacionadas as eleições de 2018.

Persiste a necessidade de esforços para a consolidação dos dados eleitorais de todas as eleições, reforçando-se a necessidade de construção de um processo de trabalho para não só organizar, consolidar e disponibilizar, mas também contextualizar os dados para o público de forma fácil e acessível.

Tais situações continuam dificultando uma maior dedicação à atualização da página dos Dados Históricos de Eleições no Rio de Janeiro.

IE 17 - Índice de aderência ao planejamento de ações de cidadania

Insatisfatório Desempenho do Período: 50,00%



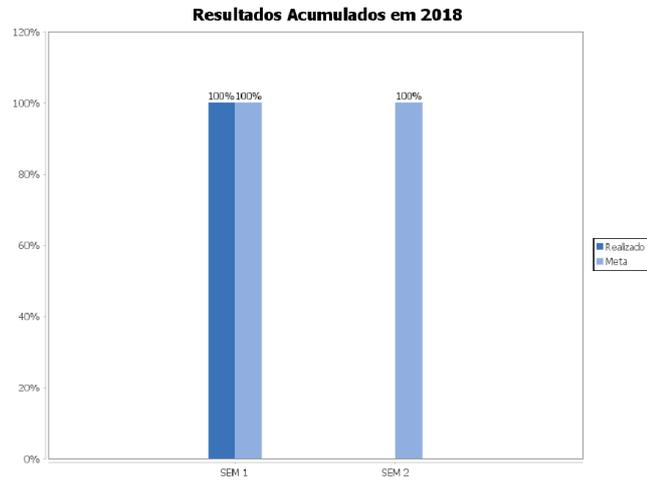
Apesar de alcançado o presente indicador no que toca ao IA 47, foi necessário o remanejamento de algumas datas, a fim e que se pudesse priorizar determinados projetos cuja janela temporal de execução era breve.

Quanto ao indicador IA48 , justificou a COGED o seguinte: "Quanto a análise deste indicador, que mede o índice de aderência ao plano de divulgação do processo e memória eleitorais realizadas pela CEMEL, deve-se apontar que a própria dinâmica deste período no Tribunal traz um desafio adicional à concepção de ações de divulgação do processo e da memória eleitoral. Férias, participação em projetos estratégicos do Tribunal e atividades eleitorais constituíram-se em um desafio para a proposição de projetos e ações supracitados por parte dos membros da CEMEL.

Ademais, ressalte-se que o plano de ações da CEMEL é bianual e, ainda, a realização das eleições e a redução do número dos servidores membros da CEMEL inviabilizaram a proposição e realização dos projetos, conforme as informações disponibilizadas pela CEMEL no protocolo 11.226/2017, referente ao indicador de apoio IA 48."

IA 47 - Índice de aderência ao plano de ações socioeducativas

Satisfatório Desempenho do Período: 100,00%

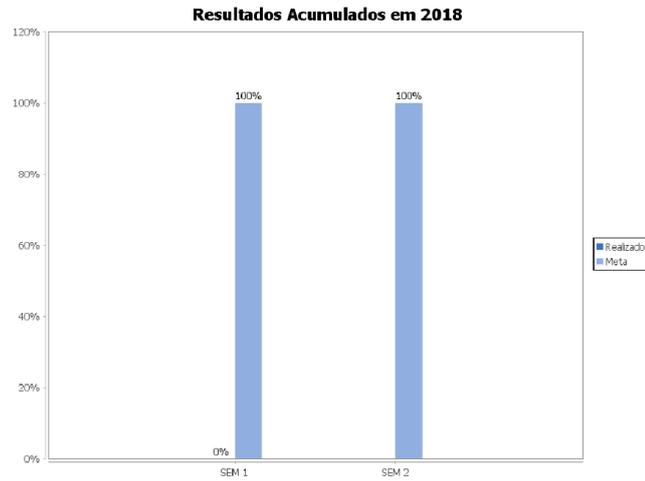


Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: EJE.

Execução de todas as ações socioeducativas planejadas.

IA 48 - Índice de aderência ao plano de ações de divulgação do processo e da memória eleitorais

Insatisfatório Desempenho do Período: 0,00%



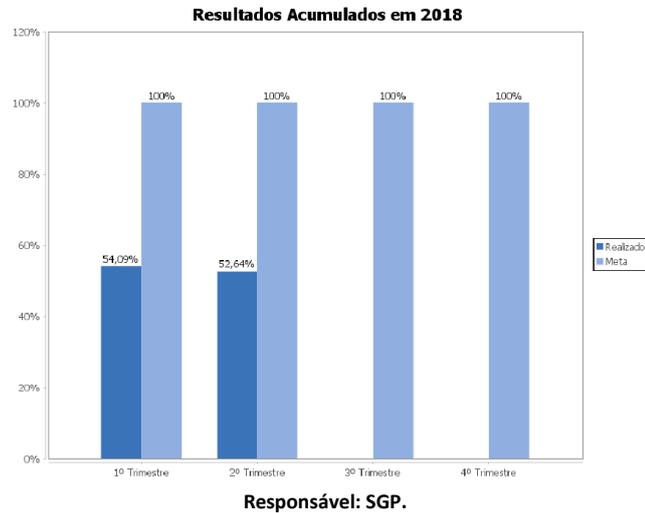
Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: COGED.

Quanto a análise deste indicador, que mede o índice de aderência ao plano de divulgação do processo e memória eleitorais realizadas pela CEMEL, deve-se apontar que a própria dinâmica deste período no Tribunal traz um desafio adicional à concepção de ações de divulgação do processo e da memória eleitoral. Férias, participação em projetos estratégicos do Tribunal e atividades eleitorais constituíram-se em um desafio para a proposição de projetos e ações supracitados por parte dos membros da CEMEL.

Ademais, ressalte-se que o plano de ações da CEMEL é bianual e, ainda, a realização das eleições e a redução do número dos servidores membros da CEMEL inviabilizaram a proposição e realização dos projetos, conforme as informações disponibilizadas pela CEMEL no protocolo 11.226/2017, referente ao indicador de apoio IA 48.

OE 07 - Desenvolver a Gestão Estratégica de Pessoas

Insatisfatório Desempenho do Período: 52,64%



A fim de imprimir maior objetividade às ações que visam ao alcance dos objetivos estratégicos e diante da mudança na titularidade da Secretaria de Gestão de Pessoas, esta análise considera a proposição de um plano, em elaboração, que envolverá as ações de nível estratégico, tático e operacional a serem desenvolvidas por esta unidade a fim de alcançar seus objetivos, alinhados com aqueles da instituição, com base nas demandas e nos recursos disponíveis.

Desta forma, mais do que procurar a justificativa para o atual desempenho dos indicadores estratégicos relacionado à gestão de pessoas, propõe-se um olhar para o futuro que servirá como base para as próximas análises.

Com relação ao índice de desenvolvimento das competências (IE 18), de acordo com a análise do indicador, foram concluídas as 2 primeiras fases, das 7 previstas para a implementação da gestão por competências (IA 49). Com o reforço da equipe ocorrido por meio do processo seletivo interno realizado ao longo do processo de dimensionamento da força de trabalho das zonas eleitorais, a conclusão da 3ª fase (publicação de norma regulamentadora) deverá ser concluída até agosto, prazo em que deverá ser apresentado o planejamento das etapas subsequentes à contratação de sistema próprio.

As fases previstas na ficha do IA 49, dispostas ao longo do tempo e considerando a conclusão do ciclo em 2021, serão discutidas com as unidades envolvidas a partir da seguinte

simplificação:

Fase 3 - publicação norma regulamentadora - 2º semestre 2018

fase 4 - gestão do desempenho com foco em competências - 1º semestre 2019

fase 5 - treinamento e desenvolvimento com foco em competências - 2º semestre 2019

fase 6 - gestão de talentos com foco em competências - 1º semestre 2020

fase 7 - aquisição de competências - 2º semestre 2020

Quanto à aderência do Plano Anual de Capacitação (PAC) à estratégia, uma vez definida a sistemática de elaboração do PAC, 14 ações de capacitação foram fixadas para 2018. Destas, 3 foram concluídas e 3 estão em andamento. Considerando o período eleitoral que se avizinha e diminui a disponibilidade dos servidores para as ações de capacitação, será discutida, com as unidades responsáveis, a viabilidade de execução das demais 8 ações, cujos demandantes ainda não se manifestaram pela realização das ações de capacitação. Caso não seja viável, as causas que levaram a este cenário e possíveis formas de se evitar que a situação se repita nos próximos anos deverão ser avaliadas.

A proposta de Matriz Básica de Conhecimento Eleitoral, bem como da respectiva sistemática de treinamento, já foram elaboradas e está em fase de elaboração a proposta de ato para sua formalização. Considerando que estas entregas são necessárias para que o indicador se torne operacional, trata-se de iniciativa urgente e que deverá ser priorizada no plano desta Secretaria. No entanto, uma vez que as variáveis para o cálculo do índice de conhecimento eleitoral básico (IA 51) são “servidores treinados dentro dos parâmetros previstos na Matriz Básica de Conhecimento Eleitoral” e “servidores com previsão de treinamento na Matriz Básica de Conhecimento Eleitoral”, vislumbra-se o início da medição do IA 51 somente a partir do 1º semestre de 2019. Este prazo deverá ser avaliado em conjunto com as demais ações a serem incluídas no planejamento desta Secretaria.

As fases previstas na ficha do IA 52, dispostas ao longo do tempo e considerando a conclusão do ciclo em 2021, serão discutidas com as unidades envolvidas a partir da seguinte simplificação:

fase 1 - processo formal para seleção de gestores/competências - 1º semestre 2019

fase 2 - processo formal para alocação e movimentação interna/competências - 2º semestre 2019

fase 3 - recrutamento e seleção p/ redução de lacunas competências - 1º semestre 2020

fase 4 - cursos introdutórios ou de formação aos novos colaboradores e gestores - 2º semestre 2020

Com relação ao índice de desenvolvimento da liderança (IE 19), a atual Matriz de Competências Gerenciais já permite a medição do IA 53 e, com o encerramento da terceira turma do Curso de Formação de Gestores da Sede, em julho, foi concluída a carga horária definida na atual Matriz, cujo conteúdo foi desenhado tomando por base as competências gerenciais mapeadas pela Leme consultoria em 2013.

Serão discutidos com as unidades responsáveis, para inclusão no plano desta Secretaria, os prazos para a avaliação dos resultados obtidos e para a revisão da Matriz de Competências Gerenciais e as ações necessárias para a melhoria do desempenho do IA 53.

As fases previstas na ficha do índice de desenvolvimento da liderança e do processo sucessório (IA 54), dispostas ao longo do tempo e considerando a conclusão do ciclo em 2021, serão discutidas com as unidades envolvidas a partir da seguinte simplificação:

fase 1 - Política de gestão de pessoas - 2º semestre 2018

fase 2 - Diretrizes para o desenvolvimento de gestores - 1º semestre 2019

fase 3 - Identificação de lacunas de competências e metas para redução - 2º semestre 2019

fase 4 - Análises estatísticas da força de trabalho - 1º semestre 2020

fase 5 - Processo sucessório para liderança - 2º semestre 2020

fase 6 - Treinamento e desenvolvimento de competências e liderança - 1º semestre 2021

fase 7 - Verificar opinião dos colaboradores - 2º semestre 2021

fase 8 - Processo formal para seleção de gestores - 1º semestre 2022

Considerando que a meta definida para este indicador é de 80%, caso a fase 8 tenha mesmo que ultrapassar o ciclo do presente plano, como previsto na simplificação apresentada, grandes avanços serão alcançados e não haverá prejuízo em relação ao alcance da meta definida.

Com relação ao índice de desenvolvimento das competências (IE 20),

Está em elaboração a minuta de ato com as diretrizes para a gestão do clima organizacional, bem como de metodologia para elaboração dos planos de melhoria do clima.

Encontra-se também em elaboração o relatório do resultado da 3ª Pesquisa de Clima.

Os prazos para essas entregas serão discutidos com as unidades envolvidas para controle e inclusão no plano da Secretaria.

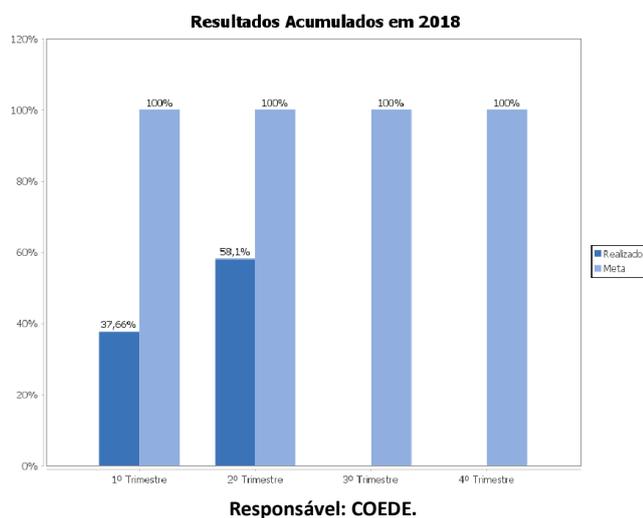
Com relação ao índice de gestão participativa (IE 20), que mede o índice de implementação do Plano de Comunicação Interna, para que esse indicador se torne operacional, é necessária a criação de um Plano de Comunicação Interna, previsto para ser elaborado em conjunto pela Ascom e a SGP. Ocorre que, até o momento, o referido plano não foi elaborado.

Em reunião de aprovação do Glossário, realizada em 15/6/2018, a Secretária de Gestão de Pessoas, que assumiu a função em 6/6/2018, questionou sobre o escopo do Plano de Comunicação a ser elaborado, uma vez que, ao analisar a ficha do índice, lhe restou dúvida se o Plano de Comunicação Interna seria da Unidade SGP com o seu público, conforme estudado e proposto pela equipe anterior, ou um Plano de Comunicação Interna de toda a Instituição. E, em se tratando do segundo caso, questionou se seria da competência da SGP. Assim, não tendo havido um consenso naquela reunião sobre o assunto, ficou consignado que, na reunião de análise da estratégia a ser realizada em agosto de 2018, deverá ser apresentada proposta da SGP para se solucionar a questão.

Foi solicitado encontro com a Asplan para discussão visando o alcance de um consenso sobre a melhor definição para o indicador estratégico e seu respectivo indicador de apoio a fim de que seja definido o papel desta Secretaria na contribuição pela melhoria de seu desempenho.

IE 18 - Índice de desenvolvimento das competências

Insatisfatório Desempenho do Período: 58,10%



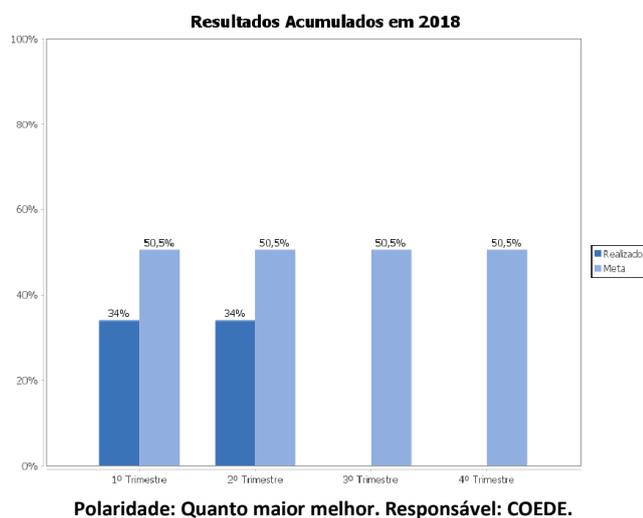
a) Com relação ao IA 49 – Índice da Implementação da Gestão por Competências, foi finalizada a fase da Cotação para contratação do sistema (protocolo 46.977/2017), expedida as RS e envio pra COFOR. Com relação à equipe competente, em junho recebemos a servidora selecionada pelo PSI, outra da SGP e deslocamos internamente outra servidora para comporem a equipe que atuará com as atividades da Gestão por Competências. Em que pese a ausência do espaço físico para trabalharem, iniciaram a fase de autodesenvolvimento, tendo como produtos a serem entregues até agosto a revisão da minuta da regulamentação da Gestão por Competências no Tribunal e o planejamento das próximas etapas após a contratação do sistema.

b) Com relação ao PAC, o Eixo Estratégico conta com 14 ações de capacitação e destas, 3 foram concluídas e 3 estão em andamento. As demais ações aguardamos os demandantes responderem a intenção de prosseguirem com a demanda.

c) A Matriz Básica de Conhecimento Eleitoral, bem como, a definição da respectiva sistemática de treinamento, já foi definida e está em fase de elaboração do documento para sua aprovação. Paralelamente, estamos analisando a melhor forma da produção e entrega dos conteúdos. O atraso se deu por conta das atividades do GTM, em andamento.

IA 49 - Índice de implementação da gestão por competências

Insatisfatório Desempenho do Período: 67,33%



Referente a contratação do sistema, protocolo 46.977/2017, foi finalizada a fase da Cotação, expedida as RS e envio pra COFOR.

Com relação à equipe competente, em junho recebemos a servidora selecionada pelo PSI, outra da SGP e deslocamos internamente outra servidora para comporem a equipe que atuará com as atividades da Gestão por Competências.

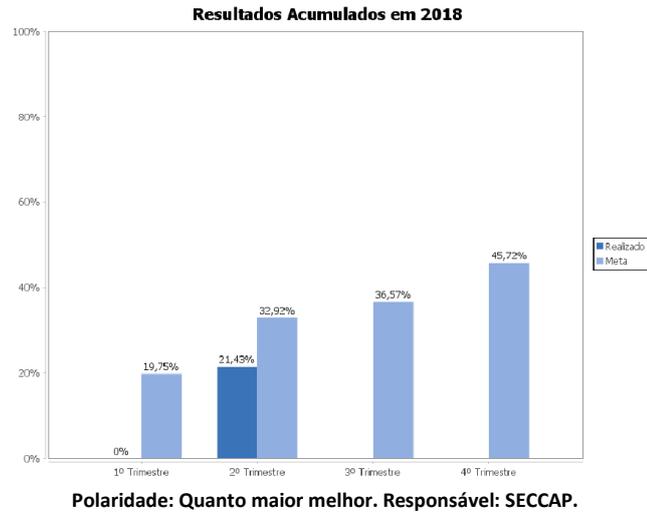
Iniciaram a fase de autodesenvolvimento, tendo como produtos a serem entregues até agosto:

- 1 - a revisão da minuta da regulamentação da Gestão por competências no Tribunal e
- 2 - o planejamento da revisão e avaliação das competências.

Apesar de não termos espaço físico, mas, considerando a iminente expansão física da COEDE, durante este período, as servidoras não tiveram posição de trabalho fixa, ocupando, ora a posição de colegas que estavam em férias, ora, na sala de cursos.

IA 50 - Índice de aderência do PAC à estratégia

Insatisfatório Desempenho do Período: 65,09%



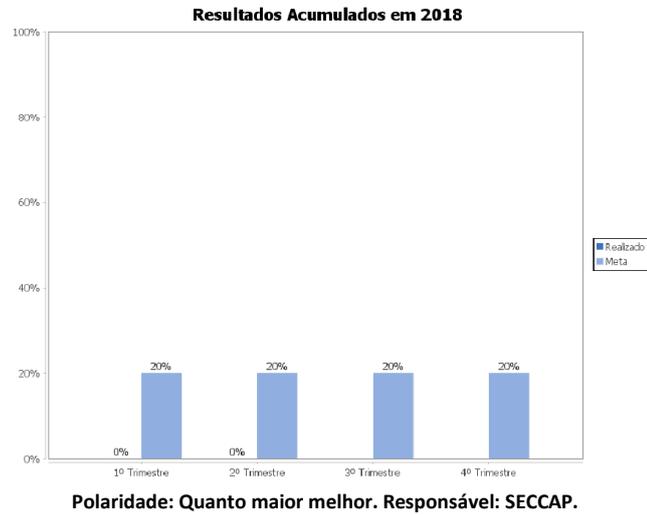
O Eixo Estratégia se refere a programas de Contribuição para o Plano Diretor e para o desempenho da Estratégia, e podem ser descritos como eventos voltados à apropriação de tecnologias e disseminação de conhecimentos necessários para o desenvolvimento da estratégia organizacional.

Somente os cursos do eixo estratégico estão sendo considerados para análise do indicador. Foram contabilizados 14 (quatorze), desse eixo, pedidos de cursos, no PAC 2018

O PAC 2018 necessita ser ajustado ao orçamento de capacitação disponível. A SECCAP está priorizando, junto aos demandantes dos treinamentos do eixo estratégico, as ações que efetivamente serão realizadas em 2018, a fim de melhor executar o Plano Anual de Capacitação.

IA 51 - Índice de conhecimento eleitoral básico

Insatisfatório Desempenho do Período: **0,00%**

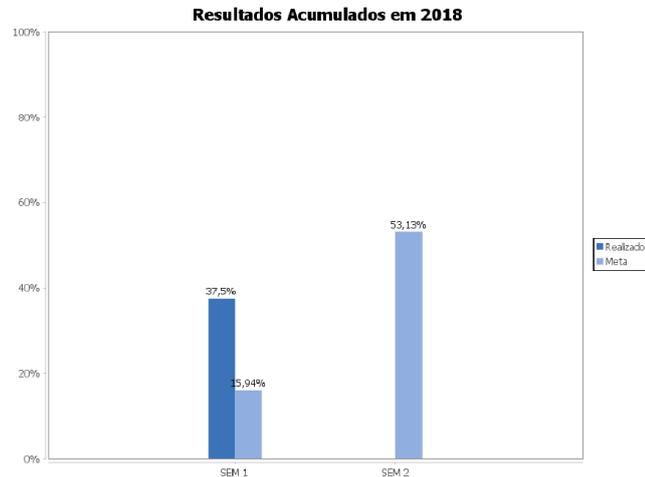


Mede o percentual de servidores que participaram das capacitações definidas na Matriz Básica de Conhecimento Eleitoral.

A criação da Matriz Básica de Conhecimento Eleitoral, bem como, a definição da sistemática de treinamento a ser implementada ainda não foi definida. A minuta da Matriz encontra-se em fase final de elaboração e será submetida a apreciação superior. Houve atraso na entrega da minuta em razão de várias atividades concomitantes realizadas pela unidade responsável pela elaboração da Matriz.

IA 52 - Índice de aplicação da gestão por competências

Satisfatório Desempenho do Período: 235,26%



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: COEDE.

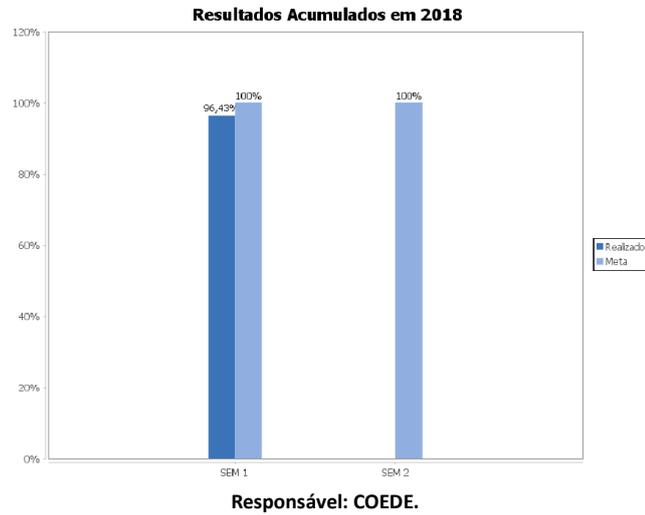
Por conta do rezoneamento, dois destes processos de trabalho - a seleção de gestores e a alocação de servidores por perfis profissionais, tiveram que ser desenvolvidos e executados em caráter excepcional, mas, seu desenvolvimento permitiu que avançássemos na sua discussão e normatização.

A formação inicial dos gestores integra o escopo do Programa de Desenvolvimento Gerencial, cujo estudo encontra-se em desenvolvimento indo ao encontro também, da Iniciativa Estratégica Formação de Gestores.

A utilização do recrutamento e seleção como estratégia para redução de lacunas de competências carece de ser discutida no âmbito da Gestão por Competências.

IE 19 - Índice de desenvolvimento da liderança

Satisfatório Desempenho do Período: 96,43%



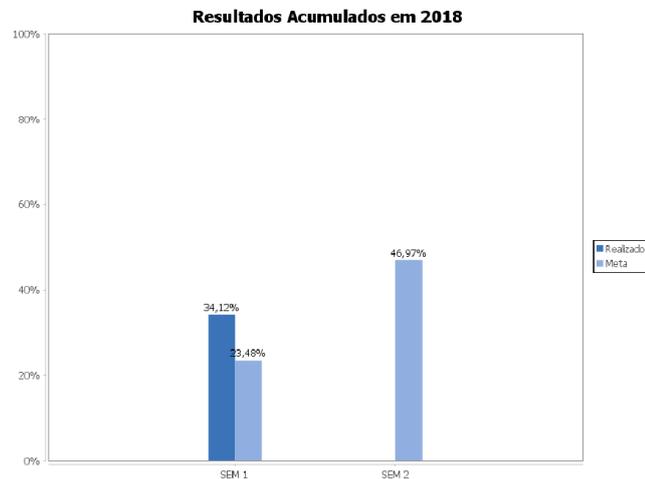
Com o encerramento da terceira turma em julho, concluímos a realização do Curso de Formação de Gestores da Sede, cujo conteúdo foi desenhado tomando por base as competências gerenciais mapeadas pela Leme consultoria em 2013.

A próxima fase é a avaliação dos resultados obtidos.

A revisão da Matriz de Competências Gerenciais é um dos subprodutos do mapeamento das competências, que se encontra em desenvolvimento.

IA 53 - Índice de capacitação na matriz gerencial

Satisfatório Desempenho do Período: 145,31%



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: SECCAP.

A Formação de Gestores da Sede é a iniciativa estratégica que visa implantar um programa contínuo de capacitação gerencial.

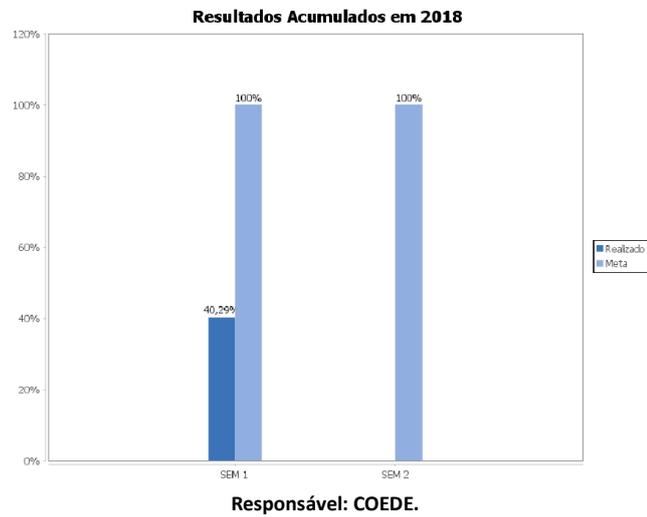
Em 2018, foram contratadas duas turmas do curso Formação de Gestores a fim de capacitar àqueles que não participaram da turma realizada em 2017, bem como, os que não concluíram ou foram reprovados naquela turma.

Nessa nova turma foram inscritos 85 gestores da SEDE. No entanto, ainda não foi informado pela empresa contratada os aprovados no curso, esclarecendo que a última turma somente se encerrou no dia 13/07/2018.

A próxima fase é avaliação dos resultados dessa atividade, conforme iniciativa de formação de gestores da SEDE.

IE 20 - Índice de gestão para a favorabilidade do Clima Organizacional

Insatisfatório Desempenho do Período: 40,29%

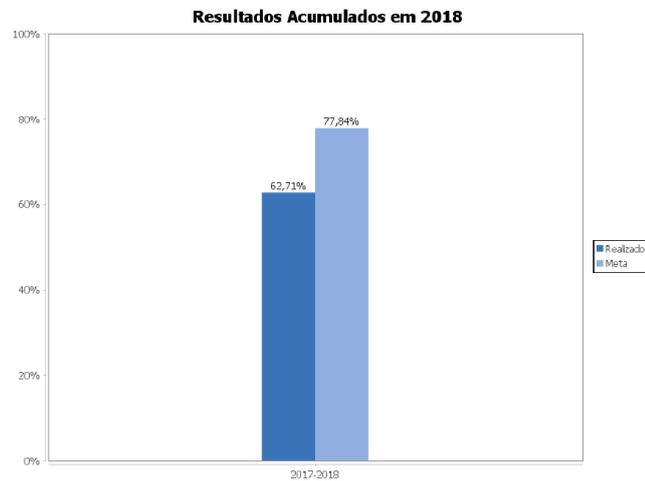


Está em revisão a minuta do Ato de Gestão do Clima, na qual há a previsão da metodologia para elaboração dos Planos de Melhoria do clima Organizacional dentre outras alterações.

Paralelamente à sua tramitação, seguirá o relatório de resultados da 3ª Pesquisa de Clima.

IA 55 - Índice de satisfação dos servidores com o Clima Organizacional

Insatisfatório Desempenho do Período: **80,57%**



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: COEDE.

A 3ª Pesquisa de Clima Organizacional apresentou 62,71% de respostas favoráveis, resultado inferior se comparado com os resultados de 2017 (71,36%) e de 2013 (67,19%).

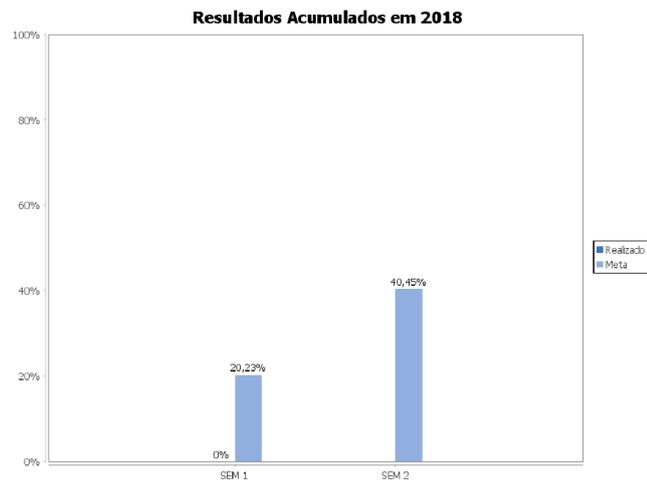
A mesma queda nos resultados foi observada nos demais índices como:

a) Índice de Satisfação 2017 59,72%, contra 66,20% de 2015 e 63,62% de 2013.

b) Participação dos servidores: 30,90% (475 respondentes) em 2017, contra 52,92% (779 respondentes) em 2015 e 50,50% (739 respondentes) em 2013.

IA 56 - Índice de implantação das ações decorrentes da Pesquisa de Clima Organizacional

Insatisfatório Desempenho do Período: 0,00%

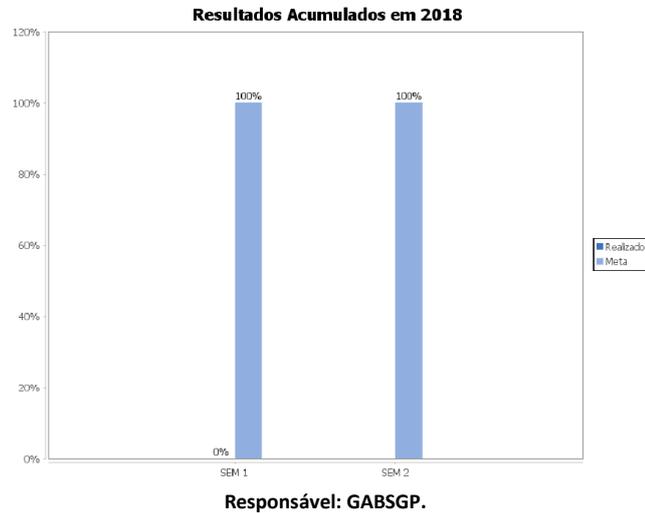


Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: COEDE.

Está em revisão a minuta do Ato de Gestão do Clima, na qual há a previsão da metodologia para elaboração dos Planos de Melhoria do clima Organizacional.

IE 21 - Índice de gestão participativa

Insatisfatório Desempenho do Período: **0,00%**

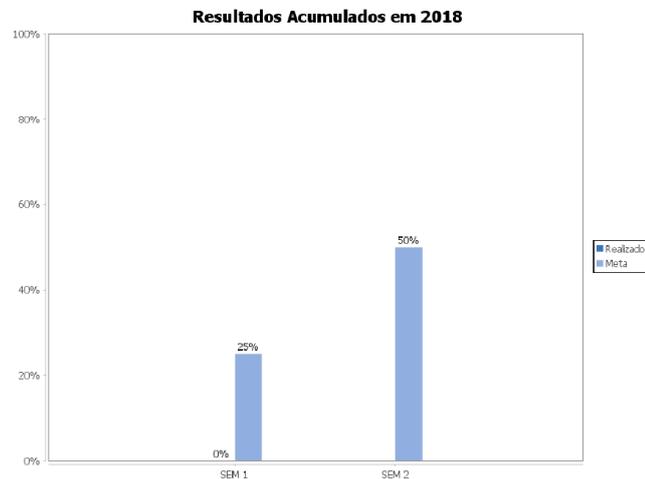


O IE mede o índice de implementação do Plano de Comunicação Interna. No entanto, para que esse indicador se torne operacional, é necessária a criação de um Plano de Comunicação Interna, previsto para ser elaborado em conjunto pela Ascom e a SGP. Ocorre que, até o momento, o referido plano não foi elaborado.

Em reunião de aprovação do Glossário, realizada em 15/6/2018, a Secretária de Gestão de Pessoas, que assumiu a função em 6/6/2018, questionou sobre o escopo do Plano de Comunicação a ser elaborado, uma vez que, ao analisar a ficha do índice, lhe restou dúvida se o Plano de Comunicação Interna seria da Unidade SGP com o seu público, conforme estudado e proposto pela equipe anterior, ou um Plano de Comunicação Interna de toda a Instituição. E, em se tratando do segundo caso, questionou se seria da competência da SGP. Assim, não tendo havido um consenso naquela reunião sobre o assunto, ficou consignado que, na reunião de análise da estratégia a ser realizada em agosto de 2018, deverá ser apresentada proposta da SGP para se solucionar a questão.

IA 57 - Índice de Implementação do Plano de Comunicação Interna

Insatisfatório Desempenho do Período: 0,00%



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: GABSGP.

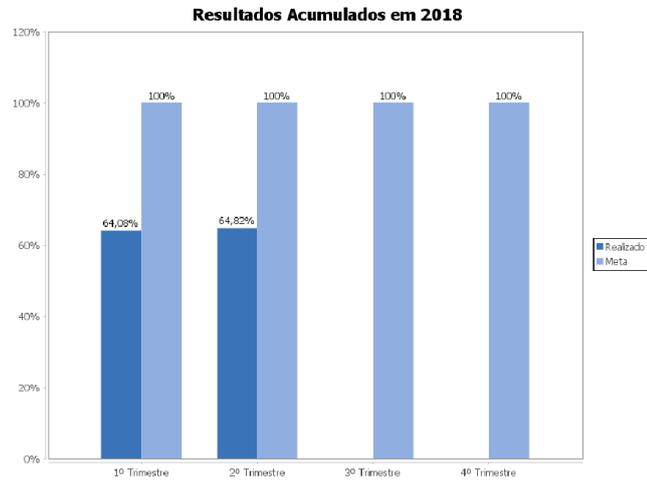
ANÁLISE IA 57

O IA 57 mede o percentual de ações do Plano de Comunicação Interna implementadas. No entanto, para que esse indicador se torne operacional, é necessária a criação de um Plano de Comunicação Interna, previsto para ser elaborado em conjunto pela Ascom e a SGP. Ocorre que, até o momento, o referido plano não foi elaborado.

Em reunião de aprovação do Glossário, realizada em 15/6/2018, a Secretária de Gestão de Pessoas, que assumiu a função em 6/6/2018, questionou sobre o escopo do Plano de Comunicação a ser elaborado, uma vez que, ao analisar a ficha do indicador, lhe restou dúvida se o Plano de Comunicação Interna seria da unidade SGP com o seu público, conforme estudado e proposto pela equipe anterior, ou um Plano de Comunicação Interna de toda a instituição. E, em se tratando do segundo caso, questionou se seria da competência da SGP. Assim, não tendo havido um consenso naquela reunião sobre o assunto, ficou consignado que, na reunião de análise da estratégia a ser realizada em agosto de 2018, deverá ser apresentada proposta da SGP para se solucionar a questão.

OE 08 - Fortalecer a governança institucional

Insatisfatório Desempenho do Período: **64,82%**

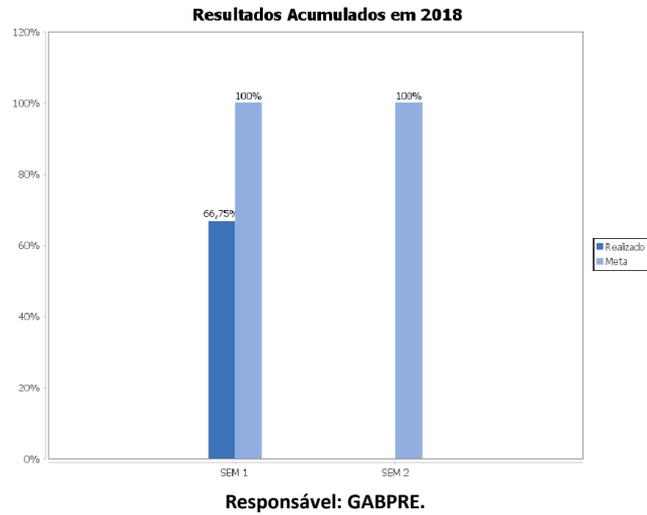


Responsável: GABPRE.

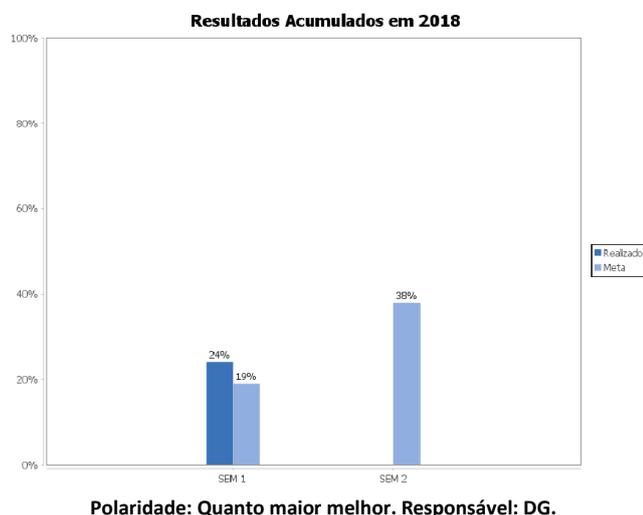
Fechamento pela ASPLAN. Análise não realizada pela unidade.

IE 22 - Índice de estruturação do mecanismo de liderança

Insatisfatório Desempenho do Período: 66,75%



Análise não realizada pela unidade.

IA 58 - Índice de estruturação de competências das instâncias internas de governança**Satisfatório** Desempenho do Período: 126,32%

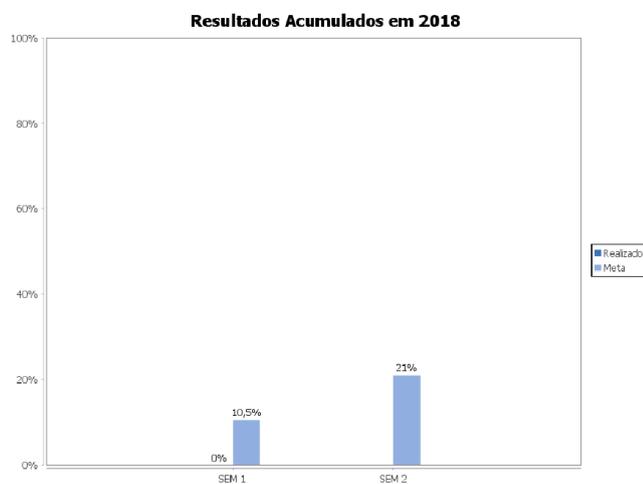
Primeiramente, cumpre observar que, para o cálculo do resultado do indicador foram registrados, neste período de medição, os mesmos valores consignados no último semestre de 2017, considerando que não foi realizada a reunião do Comitê de Gestão da Estratégia para resposta dos indicadores vinculados ao IE 22 (especialmente os IA 58, 59 e 61), cuja realização semestral foi deliberada na RAE de 31/08/2017. A manutenção dos mesmos valores levou em consideração, ainda, que não houve ocorrências, desde a última medição, que pudessem importar em alteração do estágio de estruturação da competências das instâncias internas de governança, anteriormente identificado pelo CGE.

Observa-se, ainda, que no último dia 26 de junho, em reunião de gestores deste Regional, foi realizada a validação das respostas ao questionário referente ao Levantamento Integrado de Governança Organizacional, ciclo 2018, promovido pelo TCU. Ao analisar o conteúdo dos quesitos desse levantamento, depreende-se a necessidade de reavaliação das fichas dos indicadores de apoio que integram o IE 22, a fim de identificar a necessidade de possíveis ajustes e garantir a fidedigna avaliação do nível de estruturação dos mecanismos de governança deste Tribunal.

(obs.: análise registrada no sistema por solicitação da Sra. Diretora-Geral, responsável pelo IA, conforme mensagem por e-mail)

IA 59 - Índice de estruturação da avaliação de desempenho das instâncias internas de governança

Insatisfatório Desempenho do Período: **0,00%**



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: DG.

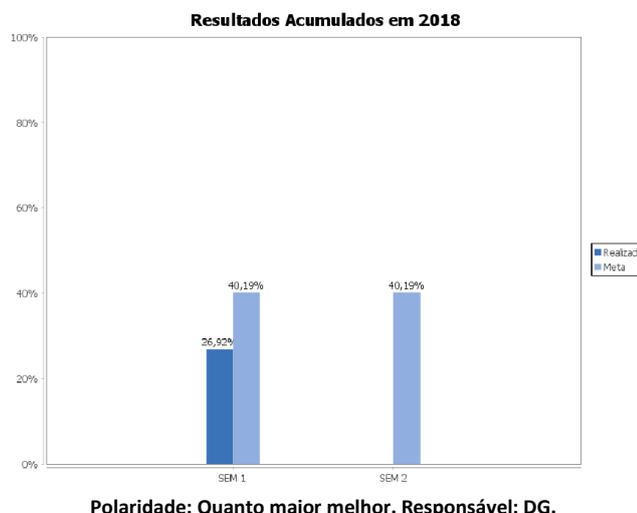
Primeiramente, cumpre observar que, para o cálculo do resultado do indicador foram registrados, neste período de medição, os mesmos valores consignados no último semestre de 2017, considerando que não foi realizada a reunião do Comitê de Gestão da Estratégia para resposta dos indicadores vinculados ao IE 22 (especialmente os IA 58, 59 e 61), cuja realização semestral foi deliberada na RAE de 31/08/2017. A manutenção dos mesmos valores levou em consideração, ainda, que não houve ocorrências, desde a última medição, que pudessem importar em alteração do estágio de estruturação da avaliação de desempenho das instâncias internas de governança, anteriormente identificado pelo CGE.

Observa-se, ainda, que no último dia 26 de junho, em reunião de gestores deste Regional, foi realizada a validação das respostas ao questionário referente ao Levantamento Integrado de Governança Organizacional, ciclo 2018, promovido pelo TCU. Ao analisar o conteúdo dos quesitos desse levantamento, depreende-se a necessidade de reavaliação das fichas dos indicadores de apoio que integram o IE 22, a fim de identificar a necessidade de possíveis ajustes e garantir a fidedigna avaliação do nível de estruturação dos mecanismos de governança deste Tribunal.

(obs.: registro efetuado no sistema conforme solicitação da Sra. Diretora-Geral, responsável pela análise do IA).

IA 61 - Índice de estruturação do sistema de governança

Insatisfatório Desempenho do Período: 66,99%



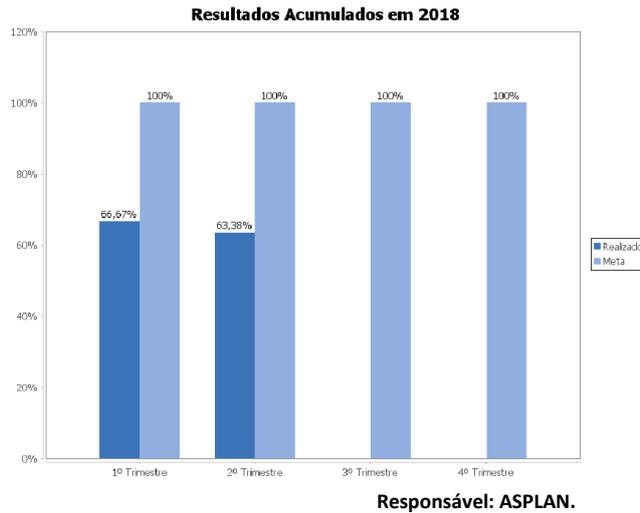
Primeiramente, cumpre observar que, para o cálculo do resultado do indicador foram registrados, neste período de medição, os mesmos valores consignados no último semestre de 2017, considerando que não foi realizada a reunião do Comitê de Gestão da Estratégia para resposta dos indicadores vinculados ao IE 22 (especialmente os IA 58, 59 e 61), cuja realização semestral foi deliberada na RAE de 31/08/2017. A manutenção dos mesmos valores levou em consideração, ainda, que não houve ocorrências, desde a última medição, que pudessem importar em alteração do estágio de estruturação do sistema de governança, anteriormente identificado pelo CGE.

Observa-se, ainda, que no último dia 26 de junho, em reunião de gestores deste Regional, foi realizada a validação das respostas ao questionário referente ao Levantamento Integrado de Governança Organizacional, ciclo 2018, promovido pelo TCU. Ao analisar o conteúdo dos quesitos desse levantamento, depreende-se a necessidade de reavaliação das fichas dos indicadores de apoio que integram o IE 22, a fim de identificar a necessidade de possíveis ajustes e garantir a fidedigna avaliação do nível de estruturação dos mecanismos de governança deste Tribunal.

(obs.: registro efetuado no sistema conforme solicitação da Sra. Diretora-Geral, responsável pela análise do IA).

IE 23 - Índice de execução e monitoramento da estratégia

Insatisfatório Desempenho do Período: 63,38%



O indicador IE 23 manteve desempenho 'insatisfatório' no segundo trimestre de 2018, tendo alcançado o índice de 63,38%, um pouco inferior, portanto aos 66,67% alcançados no primeiro trimestre.

Muito embora apenas 37% dos indicadores de apoio e 44% dos indicadores estratégicos tenham sido medidos tempestivamente no primeiro trimestre do ano, a II RAE de 2018, cuja pauta referiu-se àquele período, foi realizada dentro do prazo normativo, acarretando no desempenho satisfatório (100%) do indicador IA 63 (Índice de aderência de realização das Reuniões de Análise da Estratégia), influenciando positivamente o resultado do IE 23.

O atraso das análises dos indicadores, no entanto, inviabilizou a elaboração do Relatório de Análise da Estratégia em tempo hábil para que fosse disponibilizado antes da RAE e com a devida antecedência aos integrantes do Comitê de Gestão da Estratégia. Com o viés de evitar a reincidência de atrasos nas medições e análises dos indicadores e resguardar a qualidade da avaliação do relatório e, via de consequência, do processo decisório, o CGE autorizou a ASPLAN a realizar o fechamento do sistema GERIR no prazo previsto no calendário anual.

Influenciaram negativamente o resultado do IE 23 os desempenhos dos outros dois indicadores de apoio a ele associados, a saber, IA 62 (Índice de execução das iniciativas estratégicas) e IA 64 (Índice de realização de Reuniões de Análise Crítica).

Em relação ao IA 62, observa-se piora de desempenho em comparação ao primeiro trimestre do ano. Das 16 iniciativas com ações definidas para o período, apenas 5 chegaram ao final do trimestre com todas as ações previstas executadas dentro do prazo, o que representa a execução tempestiva de 31,25% das atividades executadas.

Alguns fatores, a seguir elencados, influenciaram no atraso de algumas iniciativas, a saber:

1.O projeto Limites prevê etapas de consulta e manifestação das zonas eleitorais, as quais precisarão ser alinhadas com o calendário TSE de atividades para as zonas, de forma a não sobrecarregar as zonas em período eleitoral;

2.O projeto EV para estruturação dos canais de comunicação do TRE-RJ com o público interno precisa ser revisto em razão da nomeação de novo servidor para o cargo de Secretário de Gestão de Pessoas, permitindo que o novo gestor possa tomar ciência do projeto a contento;

3.O projeto EV para estruturação dos canais de comunicação do TRE-RJ com o público externo vai incorporar o estudo quanto a instalação de uma linha 0800, de baixo custo ou similar, o que implicará em 6 meses de análise;

4.O projeto Implantação da Gestão de Resíduos Sólidos do TRE-RJ terá a contratação de consultoria substituída por acordo de cooperação com a UERJ, que alterará parte do cronograma.

Além disso, os projetos “Implantação do Sistema de Gestão por Competências”, “Implantação do Sistema Eletrônico de Informações – SEI” e “Modernização do Data Center” sofreram atrasos decorrentes de complicações nos procedimentos de licitação, que, embora já sanados, implicaram em descumprimento dos prazos previstos para finalização das contratações.

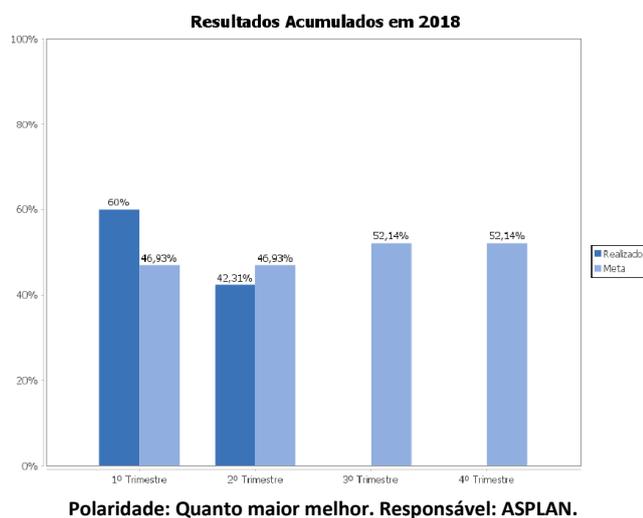
A Asplan continua aprimorando o monitoramento dos projetos estratégicos e analisando a melhor forma de acompanhar as iniciativas e de apoiar os gerentes ao longo da execução do Plano Estratégico.

No que se refere ao IA 64, a implementação das Reuniões de Análise Crítica, inicialmente prevista para 18 de maio de 2018, sofreu atraso. O cronograma do processo “Monitorar a estratégia” foi revisto e o prazo prorrogado para 17 de agosto de 2018. Estima-se, assim, que a partir do 3º trimestre as reuniões sejam implementadas, promovendo a melhoria de desempenho.

Reiteram-se sugestões do período anterior no sentido de que sejam ativadas as Reuniões de Análise Crítica e que sejam estruturadas as atividades relativas ao monitoramento dos projetos estratégicos.

IA 62 - Índice de execução das iniciativas estratégicas

Insatisfatório Desempenho do Período: 90,15%



Neste 2º trimestre de medição, houve piora no desempenho do IA 62, quando comparado com o 1º trimestre de 2018.

Das 16 iniciativas com ações definidas para o período, apenas 5 chegaram ao final do trimestre com todas as ações previstas executadas dentro do prazo, o que representa a execução tempestiva de 31,25% das atividades executadas.

O percentual cumulativo de ações realizadas caiu de 60% para 42,31%, o que representa 90% da meta de 46,93% definida para o 2º trimestre de 2018, rendimento este considerado insatisfatório, tanto pelo não alcance da meta proposta (46,93%), como pelo fato de tal meta já apresentar uma redução em relação à prevista em 2017, assim como pelo baixo índice de execução dentro do período, se considerados apenas o percentual do trimestre (31,25%).

Tal resultado, ainda que abaixo do esperado, pode ser justificado.

Em 4 iniciativas em que as ações não foram executadas no prazo previsto, os projetos apresentaram percalços e imprevistos que implicarão na necessidade de aprovar uma alteração do cronograma de atividades:

1. O projeto Limites prevê etapas de consulta e manifestação das zonas eleitorais, as quais precisarão ser alinhadas com o calendário TSE de atividades para as zonas, de forma a não sobrecarregar as zonas em período eleitoral;

2. O projeto EV para estruturação dos canais de comunicação do TRE-RJ com o público interno precisa ser revisto em razão da nomeação de novo servidor para o cargo de Secretário de Gestão de Pessoas, permitindo que o novo gestor possa tomar ciência do projeto a contento;

3. O projeto EV para estruturação dos canais de comunicação do TRE-RJ com o público externo vai incorporar o estudo quanto a instalação de uma linha 0800, de baixo custo ou similar, o que implicará em 6 meses de análise;

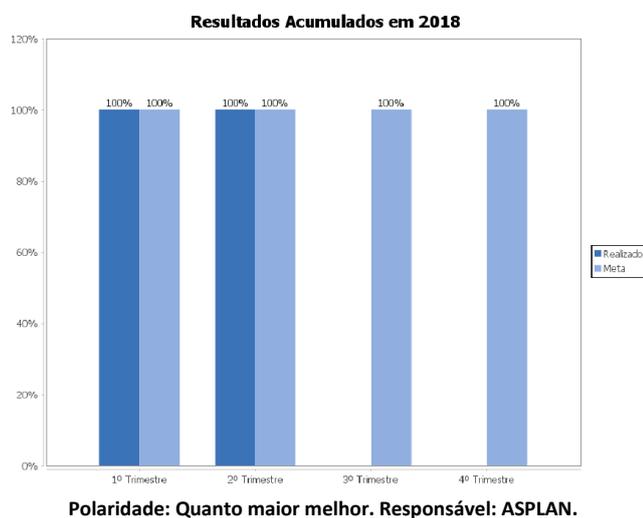
4. O projeto Implantação da Gestão de Resíduos Sólidos do TRE-RJ terá a contratação de consultoria substituída por acordo de cooperação com a UERJ, que alterará parte do cronograma.

Além disso, os projetos Implantação do Sistema de Gestão por Competências, Implantação do Sistema Eletrônico de Informações " SEI e Modernização do Data Center sofreram atrasos decorrentes de complicações nos procedimentos de licitação, que, embora já sanados, implicaram em descumprimento dos prazos previstos para finalização das contratações.

A Asplan continua aprimorando o monitoramento dos projetos estratégicos e analisando a melhor forma de acompanhar as iniciativas e de apoiar os gerentes ao longo da execução do Plano Estratégico.

IA 63 - Índice de aderência de realização das Reuniões de Análise da Estratégia

Satisfatório Desempenho do Período: 100,00%



Consoante o Ato GP nº 391/2012, as Reuniões de Análise da Estratégia devem ser realizadas nos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro. De acordo com a ficha do o IA 63 (Índice de realização de Reuniões de Análise da Estratégia), serão consideradas para cálculo do indicador apenas as reuniões cuja pauta aborde as avaliações relativas ao período imediatamente anterior.

A segunda RAE do ano, cuja pauta abordou o desempenho do 1º trimestre de 2018, foi realizada no dia 30 de maio de 2018, ou seja, em observância aos critérios acima apresentados, resultando no desempenho satisfatório do indicador.

No entanto, em virtude do atraso no fechamento do relatório do sistema, ocasionado pela demora na inserção das análises dos objetivos, o relatório de análise da estratégia só pode ser finalizado às vésperas da reunião, o que prejudica as tomadas de decisão.

De acordo com o desempenho dos indicadores do processo "Monitorar a estratégia", foram analisados dentro do prazo 37% dos indicadores de apoio, 44% dos indicadores estratégicos e 0% dos objetivos estratégicos. Os atrasos nas análises dos IA decorreram de ajustes no sistema GERIR, no entanto, tais ajustes não estavam relacionados aos IE e OE, não se justificando tais atrasos pelo mesmo motivo.

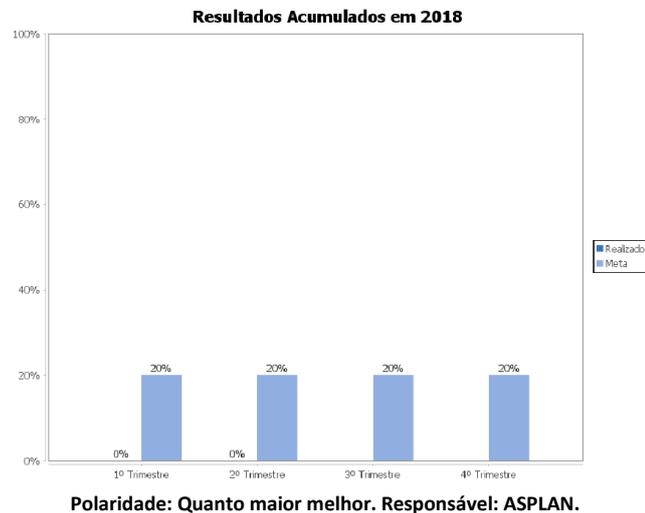
As alterações no GERIR referentes à revisão do glossário de indicadores foram realizadas a tempo das análises, não interferindo no cumprimento de prazos.

Ressalta-se que a Asplan está realizando em conjunto com a STI alterações na interface do GERIR, a fim de facilitar a realização das análises e o cumprimento de prazos.

Registre-se, por fim, que na reunião de análise da estratégia, o Comitê Gestor autorizou a Asplan a realizar o fechamento do sistema no prazo previsto no calendário anual, a fim de viabilizar a elaboração do relatório de gestão em tempo hábil a ser disponibilizado e analisado por todos os integrantes do Comitê previamente à reunião.

IA 64 - Índice de realização de Reuniões de Análise Crítica

Insatisfatório Desempenho do Período: **0,00%**



As Reuniões de Análise Crítica têm por objetivo assegurar a melhora do fluxo de informação interna e o alinhamento de esforços visando ao alcance dos indicadores de apoio sob responsabilidade das unidades. Além de otimizar a gestão tática e operacional, objetivam municiar os gestores de informações relevantes para subsidiar as discussões e o processo decisório nas Reuniões de Análise da Estratégia.

Embora o Sistema GERIR esteja apto a gerar o Relatório de Análise Crítica, que consolida o desempenho de cada uma das unidades, e receber as análises dos gestores sobre esse desempenho, é necessário que as unidades estejam alinhadas quanto ao modelo das reuniões e ao registro das informações no sistema, a fim de que gerem subsídios que contribuam de forma efetiva para o processo de gestão estratégica. As unidades elencadas na ficha do indicador e que devem realizar tais reuniões são: Secretarias, Presidência, Vice-Presidência e Corregedoria, EJE, ASCOM e DG.

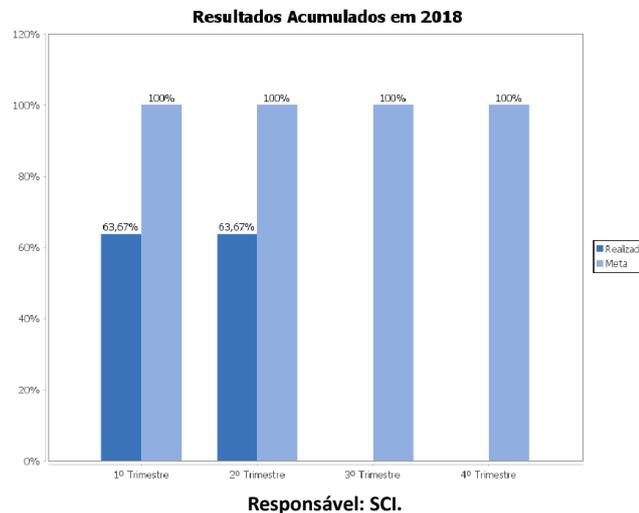
A ativação da gestão do dia a dia do processo "Monitorar a estratégia" ocorreu em 15/01/2018. A partir daí foi desenvolvido cronograma das melhorias em implantação, sendo definido que a sistematização das Reuniões de Análise Crítica deveria ser implantada até 18/05/2018. Tal melhoria, no entanto, apesar de iniciada, encontra-se atrasada, havendo a expectativa de seu término até 17/08/2018, a fim de que as reuniões sejam realizadas no ciclo de avaliação dos resultados do 2º trimestre de 2018.

Desta forma, considerando que ainda não foi realizada nenhuma Reunião de Análise Crítica, o que é medido pela variável RACRP, o desempenho do indicador apresentou percentual de realização de 0% no 1º trimestre de 2018.

Estima-se, que a partir do 3º trimestre de 2018 o indicador apresente melhoria de desempenho.

IE 24 - Índice de adequação do mecanismo de controle

Insatisfatório Desempenho do Período: 63,67%



O indicador estratégico IE24, relativamente ao segundo trimestre de 2018, apresentou índice de desempenho insatisfatório com alcance de 63,67% da meta estabelecida.

Da análise dos indicadores de apoio que compõem o citado indicador, medidos neste segundo trimestre, observa-se o seguinte desempenho:

O IA 66, medido trimestralmente, mede o percentual dos processos considerados críticos para a estratégia que estão sendo monitorados, permanecendo com os mesmos resultados consignados no primeiro trimestre deste ano, ou seja, alcance de 50,40% da meta estipulada e índice de desempenho insatisfatório, com a identificação de 8 processos críticos e o monitoramento contínuo do processo Monitorar a estratégia.

Há, entretanto, expectativa de melhora de desempenho considerando que está sendo executado o projeto de melhoria do processo Avaliar as Eleições, com previsão de término para dezembro de 2018.

Destaque-se que, em janeiro de 2018, conforme consignado no Relatório de Análise da Estratégia (pág. 54) relativo ao 1º trimestre de 2018, houve a ativação da gestão do dia a dia do processo "Monitorar a estratégica", definindo-se então cronograma de ações de melhoria. No entanto, conforme registrado na análise do indicador, houve apenas uma avaliação do referido indicador pelos gestores do processo, sendo necessárias pelo menos duas para considerá-lo monitorado.

Quanto ao IA 69A, medido semestralmente, que avalia o nível de conformidade dos cartórios, em razão da revisão do Glossário de Indicadores de Desempenho iniciada em março deste ano, houve mudança na forma de cálculo, em que antes se consideravam as correções realizadas no período passando-se a considerar então o ranking disponível no Portal da Transparência de Indicadores e Metas da Justiça Eleitoral (PortCRE).

Tal mudança ocorreu em virtude de necessidades identificadas pelas unidades e/ou ASPLAN como forma de aperfeiçoamento natural, na busca de que tais indicadores reflitam o alcance efetivo dos objetivos estabelecidos.

Relativamente ao 1º semestre de 2018, o indicador apresentou um alcance de 94,14% relativamente à meta anual estipulada em 70%, o que confere ao referido indicador índice de desempenho satisfatório e superação da meta estipulada.

A análise da evolução do indicador, e sua comparabilidade com o desempenho apresentado no 2º semestre de 2017, restou prejudicada em razão de ser esta a primeira medição após a citada mudança de cálculo.

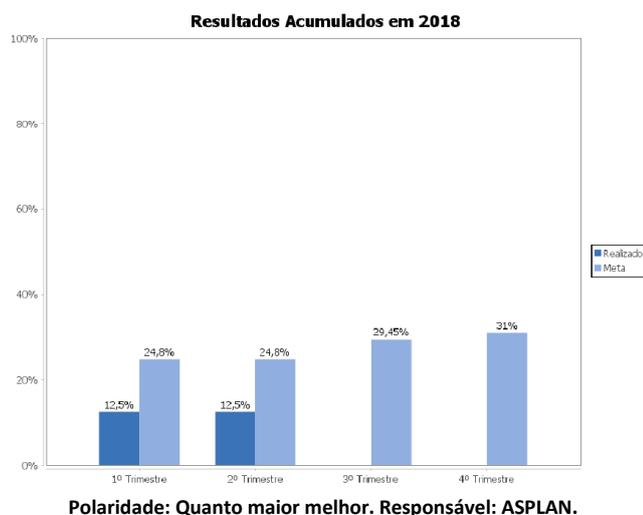
Conforme análise da CSORI, apontou-se como fator contributivo para o bom desempenho do indicador, a atuação da VPCRE na fiscalização, na orientação constante das atividades cartorárias eleitorais por meio do sistema PORTCRE combinado com o SADPWEB, registrando-se ademais que a prestação jurisdicional no 1º grau, por meio da análise do indicador, mostrou-se transparente, com o registro das decisões dos magistrados, e com tramitação regular e célere.

Da análise apresentada, verifica-se que o indicador estratégico IE24 apresentou o mesmo desempenho apurado no 1º trimestre deste ano, ocasião em que também obteve índice de desempenho insatisfatório com o alcance de 63,67% da meta estabelecida para o exercício de 2018, permanecendo os valores apurados quanto aos indicadores de apoio IA65, IA66 e IA67, haja vista suas medições serem anuais.

Em razão do contexto apresentado sugere-se, quanto ao IA66: 1. a manutenção do sugerido no trimestre anterior no sentido de a unidade responsável envidar esforços para estabelecer indicadores e monitorar pelo menos dois processos críticos até o final de 2018. 2. que os gestores do processo Monitorar a estratégia envidem esforços no sentido de realizar as avaliações necessárias para que o processo seja efetivamente monitorado e contribua no alcance dos objetivos do Tribunal.

IA 66 - Índice de processos críticos monitorados

Insatisfatório Desempenho do Período: 50,40%



Conforme reunião realizada pelo Comitê de Gestão da Estratégia, realizada em 22/09/2017, foram identificados oito processos críticos : 1) Informar e orientar a sociedade sobre serviços prestados pelo TRE-RJ; 2) Fiscalizar propaganda eleitoral; 3) Julgar prestação de contas; 4) Planejar e avaliar as eleições; 5) Gerir a estratégia; 6) Contabilizar e controlar a execução orçamentária; 7) Contabilizar e controlar a execução financeira e 8) Registrar candidatos,

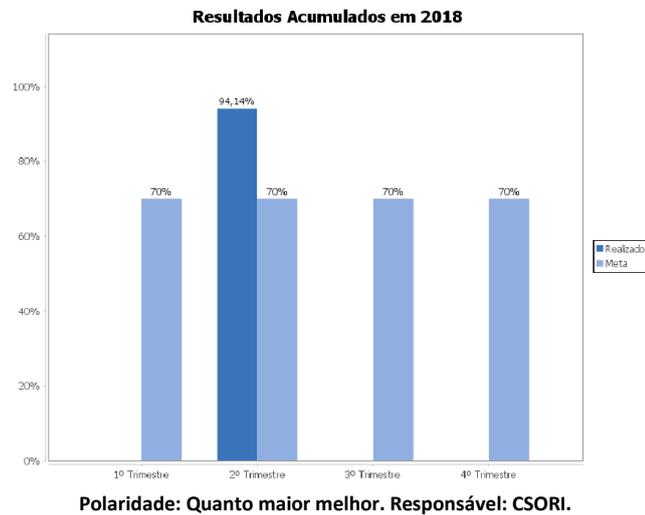
Desses oito processos críticos, um está sendo continuamente monitorado: Monitorar a estratégia". Trata-se do escopo selecionado como preponderante para acompanhamento dentro do processo "Gerir a estratégia".

O desempenho do indicador manteve-se baixo pois, embora tenha sido ativada a gestão do dia a dia do processo "Monitorar a execução orçamentária", apenas uma avaliação foi realizada no período, sendo necessárias pelo menos duas para considerá-lo monitorado. Neste sentido destaca-se para a importância de que os gestores dos processos já ativados mantenham a periodicidade de avaliação, buscando garantir que tais processos contribuam efetivamente para o alcance dos objetivos do Tribunal, sobretudo considerando que se tratam dos processos classificados como críticos pelo Comitê de Gestão da Estratégia.

Entretanto, conforme já destacado em análise anterior, há expectativa de melhoria no desempenho do indicador, considerando que está sendo executado o projeto de melhoria do processo Avaliar as Eleições, com previsão de término em dezembro de 2018, o qual passará a ser monitorado. Além deste, continuam sendo coletadas informações relacionadas ao processo Fiscalizar Propaganda Eleitoral com vistas a monitoramento futuro.

IA 69A - Índice de conformidade dos cartórios

Satisfatório Desempenho do Período: **134,49%**



O presente indicador tem como propósito avaliar os trabalhos cartorários segundo os seguintes critérios:

- medição da capacidade de manter em dia os registros das decisões dos magistrados, dando maior efetividade no portal transparência;
- medição do grau de cumprimento da META 2 - CNJ - Identificar e julgar até 31/12 do ano corrente, pelo menos 90% dos processos distribuídos até 31/12 do ano de referência;
- medição da capacidade de manter a regularidade da tramitação dos processos na Justiça Eleitoral, melhorando a prestação jurisdicional; e
- medição da capacidade da prestação jurisdicional no 1º Grau.

Da análise do índice de apoio, depreende-se que:

A primeira inclusão do indicador ocorre no ano de 2018, não havendo como se analisar a sua evolução.

Mas a relevância reside no fato de que a meta não foi só atingida, como ultrapassada. Numa esfera de 165 (cento e sessenta e cinco) Zonas Eleitorais, mais de 150 (cento e cinquenta) Zonas Eleitorais apresentaram rendimento acima da meta.

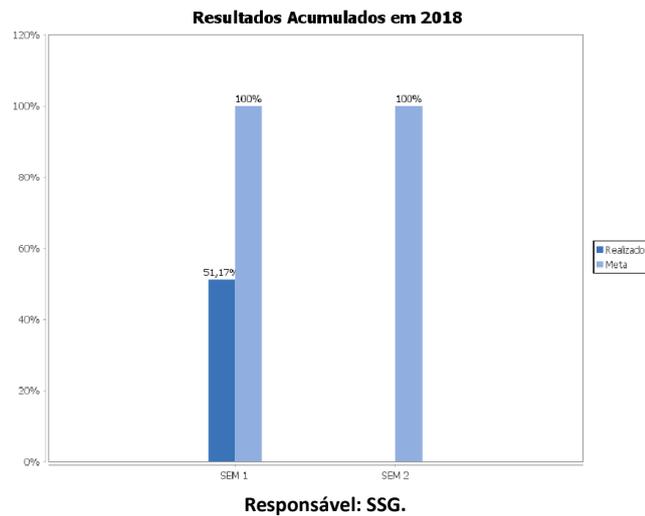
Além disso, houve significativa progressão dentro do trimestre no número de zonas eleitorais que ultrapassaram a meta.

A atuação desta VPCRE no acompanhamento, na fiscalização, na orientação constante das atividades cartorárias eleitorais por meio do Portcre combinado com o SADPWEB pode ter sido um fator contributivo para que os cartórios eleitorais tenham alcançado esse desempenho satisfatório.

Por fim, a prestação jurisdicional no 1º grau deste Tribunal, por meio da análise deste indicador, mostrou-se transparente, tendo em vista o registro das decisões dos magistrados, e com tramitação regular e célere.

OE 09 - Aprimorar a infraestrutura necessária ao desenvolvimento das atividades do TRE-RJ

Insatisfatório Desempenho do Período: 51,17%



O resultado, apesar de ter piorado em relação ao semestre anterior, ficou dentro da expectativa, considerando o impacto previsto, a curto prazo, do rezoneamento. Alguns indicadores, tais como os IAs 76 e 72, ficaram insatisfatórios, pois, nesse primeiro momento, foram os que mais sofreram com toda a logística implementada pelo rezoneamento. Acreditamos que a longo prazo, teremos um ganho operacional grande, mas já esperávamos esse impacto negativo, de início. Outra questão que piorou nossa performance foi a falta de medição do IA-70. A ASPLAN já elaborou planilha que irá consolidar todos os resultados desse IA, mas ainda não conseguimos efetivamente pô-la em prática. Outro ponto de piora foi o IA-78. Neste caso, a elevação da meta, de 70% para 84,62%, de 2017 para 2018, em razão do resultado anterior obtido, pode não representar um bom parâmetro, pela seguinte razão: o exercício de 2017 foi nossa primeira experiência com essa sistemática do planejamento de contratações/aquisições. Na ocasião, fizemos constar um menor número de itens de aquisições que o necessário, gerando uma maior efetividade sobre esses poucos itens e, em contrapartida, um maior número de contratações extraordinárias (no 1º semestre de 2017 foram planejadas 12 contratações de infraestrutura, sendo executadas 10, ao passo que no 1º semestre de 2018 foram planejadas 27 - mais que o dobro -, 13 concluídas e 9 em andamento, o que representa um maior esforço, sobretudo devido ao ano eleitoral). Para 2018, em virtude das eleições e com a experiência do ano anterior, um maior número de itens foi previsto e, ainda, alguns itens adicionais, que nos permitiram maior flexibilidade para eventuais necessidades de aquisição, ocasionando, de fato, menor aderência, mas evitando possíveis prejuízos ao cronograma de

contratações.

Considerando os IAs supra citados afetados negativamente, por conseguinte, muitos indicadores estratégicos também o foram, pelo menos nesse primeiro momento. São os casos dos IEs 25 e 26 (padronização de infraestrutura e eficiência na gestão da infraestrutura imobiliária). A expectativa é que esses IEs voltem aos índices satisfatórios a médio prazo, mas o fato é que, no curto prazo, houve uma frenagem de suas evoluções.

Alguns indicadores de apoio que alimentam esse objetivo (IAs 71, 73, 74, 75, 77, 78, 79, 80, 81 e 82), tiveram seus resultados satisfatórios, ao passo que os IAs 70, 72 e 76, mantiveram índices abaixo do esperado.

Após análise do desempenho do objetivo, venho abaixo ressaltar alguns pontos que no entender deste Secretário, merecem destaque.

A ausência de uma política de transferências de imóveis com base em critérios de padronização e concentração da estrutura imobiliária também é um risco ao cumprimento das metas, já que muitos imóveis não são passíveis de adequação.

Em observância à Resolução CNJ nº 114 recomenda-se a padronização e concentração da estrutura imobiliária, com base em critérios técnicos e nos objetivos institucionais do TRE-RJ.

Para tal, o TRE nomeou um grupo, do qual participo, justamente para definir critérios imobiliários, tanto para ocupação, quanto para transferência e também quanto à acessibilidade. Acreditamos que isso dará sustentação à Administração superior para a definição de diretrizes imobiliárias concretas e efetivas.

Algumas iniciativas feitas pelos gestores das unidades da SSG e pelo TRE, no que tange à melhoria de processos internos, oficialização do Plano de Obras, incentivo e cobrança para que as diversas unidades atualizem e utilizem o Plano de Contratações, reuniões entre unidades e Secretarias, de transferência de imóveis, entre outras ações, atuaram favoravelmente ao resultado.

Fatores de Risco:

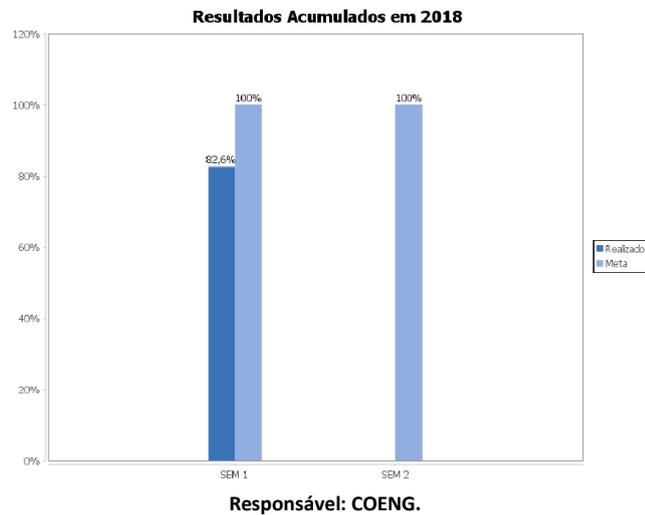
Fontes de problemas e pontos de atenção - eventuais faltas de controle, controles atrasados, falta de definição por parte do TRE de uma política imobiliária, podem vir a prejudicar esse indicador. Tais problemas podem ser causados por má gestão, falta de pessoal, acúmulo de serviço, falta de foco por parte da Administração. A melhoria e aprimoramento dos nossos processos, complemento da lotação das unidades e incorporação da cultura de utilização do Plano de Contratações e Plano de Obras, são importantes fatores a serem destacados e enfatizados. Além disso, eventuais inexecuções contratuais por parte de fornecedores de materiais de consumo, entre outros, também impactam negativamente no planejamento, principalmente quando falamos de infraestrutura.

A reavaliação por parte do Tribunal quanto à estrutura orgânica e de pessoal da SSG, deve ser levada em consideração. Apesar de tentarmos melhorar os processos de trabalho, há muitas atribuições para poucos servidores, o que limita nosso potencial de gestão.

IE 25 - Índice de padronização da infraestrutura

Atenção

Desempenho do Período: 82,60%



IE 25 - Índice de padronização da infraestrutura

Análise

O IE 25 foi avaliado como “atenção”, o que não corresponde à realidade atual. O índice ficou prejudicado pelo desempenho dos índices de apoio IA 70 - Índice de unidades com instalações padronizadas e o IA 72 - Índice de unidades com mobiliário adequado.

O IA 72 não obteve a performance desejada, perfazendo 47,93% para uma meta de 50,00%. Ficando portanto 2,07%pp abaixo da meta e cumprindo cerca de 96% da meta estabelecida.

O IA 70 restou prejudicado porque o sistema atual informa apenas o percentual de unidades adequadas em cada um dos quesitos de acessibilidade (IA 71), ergonomia do mobiliário (IA 72), segurança (IA 73), sustentabilidade (IA 74) e áreas e ambientes físicos (IA 75), não identificando quais dessas unidades estão adequadas. Como o IA 70 considera o percentual de unidades com instalações adequadas concomitantemente, não é possível, no momento, precisar este índice.

Os demais índices de apoio que compõem o IE 25, que são o IA 71, 73, 74 e 75 foram avaliados como satisfatórios no período.

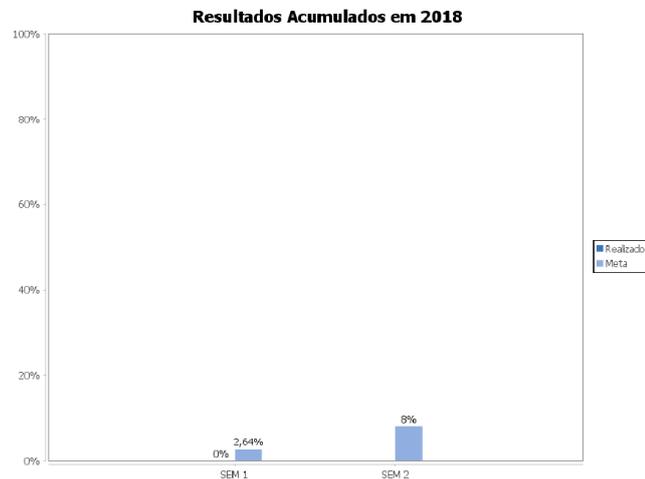
A ausência de uma política de transferências de imóveis com base em critérios de padronização e concentração da estrutura imobiliária também é um risco ao cumprimento das metas, já que

muitos imóveis não são passíveis de adequação.

Em observância à Resolução CNJ nº 114 recomenda-se a padronização e concentração da estrutura imobiliária, com base em critérios técnicos e nos objetivos institucionais do TRE-RJ.

IA 70 - Índice de unidades com instalações padronizadas

Insatisfatório Desempenho do Período: 0,00%



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: COENG.

O sistema atual informa apenas o percentual de unidades adequadas em cada um dos quesitos de acessibilidade (IA 71), ergonomia do mobiliário (IA 72), segurança (IA 73), sustentabilidade (IA 74) e áreas e ambientes físicos (IA 75), não identificando quais dessas unidades estão adequadas.

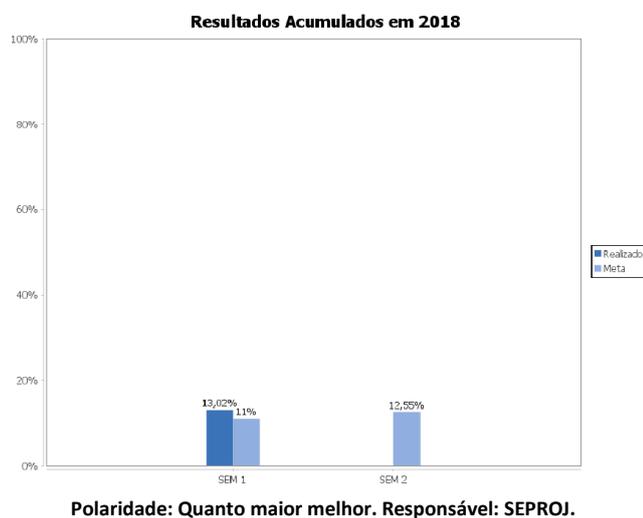
Como o IA 70 considera o percentual de unidades com instalações adequadas concomitantemente, não é possível, no momento, precisar este índice.

Sugere-se a criação de um sistema para que as unidades envolvidas no levantamento das variáveis do IA 70 (COENG, COMAP e ASEGUR) possam alimentar uma base de dados comum a todos.

O IA 70 tem ligação direta com as propostas elaboradas pelo Grupo de Trabalho designado pela Portaria DG nº 9/2017, para elaboração de critérios de priorização para a transferência de cartórios eleitorais, de ocupação de imóveis por este Regional e de acessibilidade dos locais de atendimento ao público.

IA 71 - Índice de unidades com instalações acessíveis

Satisfatório Desempenho do Período: **118,34%**



1. Segundo os dados levantados, o índice avaliado foi satisfatório, mostrando uma performance de 13,02% no primeiro semestre de 2018, dentro da meta de 11% prevista para o período.

2. O IA 71 - Índice de unidades com instalações acessíveis compõe o IE 25 - Índice de padronização da infraestrutura. Logo, o não atendimento deste item irá impactar diretamente o IE 25 e, conseqüentemente, o OE 09 - Aprimorar a infraestrutura necessária ao desenvolvimento das atividades do TRE-RJ.

3. O IA 71 - Índice de unidades com instalações acessíveis tem ligação direta com (a) as propostas elaboradas pelo Grupo de Trabalho designado pela Portaria DG nº 9/2017, para elaboração de critérios de priorização para a transferência de cartórios eleitorais, de ocupação de imóveis por este Regional e de acessibilidade dos locais de atendimento ao público, (b) com o projeto de Diagnóstico das condições de adequação das instalações físicas dos cartórios eleitorais (protocolo nº 76321/2013), sobrestado por decisão administrativa, e (c) com os procedimentos de instalação implementados pela SEMANT, tais como barras de apoio e corrimãos e equipamentos sanitários.

4. Um dos grandes problemas é a precária infraestrutura existente, especialmente daqueles imóveis que não comportam adaptações. Além disso, a pulverização e a falta de padronização da infraestrutura do TRE-RJ tornam complexas as adequações.

5. Em observância à Resolução CNJ nº 114 recomenda-se a padronização e concentração da estrutura imobiliária, com base em critérios técnicos e nos objetivos institucionais do TRE-RJ.

6. A realidade atual da unidade responsável pelo indicador, com um quantitativo insuficiente de servidores para aperfeiçoar processo de padronização e para gerenciar as adequações das unidades do TRE-RJ é um risco para o cumprimento das metas.

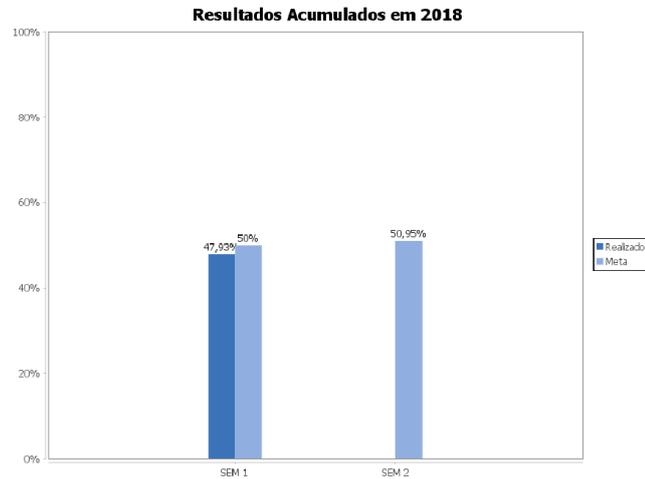
A ausência de uma política de transferências de imóveis com base em critérios de padronização e concentração da estrutura imobiliária também é um risco ao cumprimento das metas, já que muitos imóveis não são passíveis de adequação.

7. Para progredir satisfatoriamente em relação às metas deve-se focar na infraestrutura e na transferência daqueles imóveis que agregam o maior número de unidades do TRE-RJ.

Sugere-se ainda que as metas não sejam modificadas a cada período de análise, o que pode tornar o índice insatisfatório e não refletir a realidade do progresso do trabalho.

IA 72 - Índice de unidades com mobiliário adequado

Insatisfatório Desempenho do Período: 95,86%



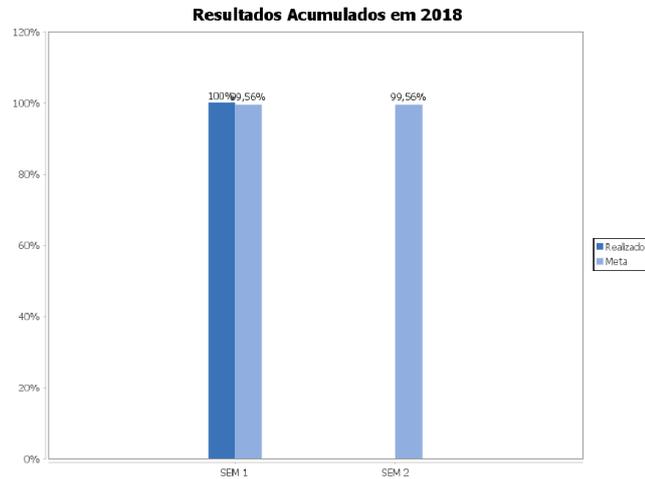
Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: COMAP.

A Coordenadoria de Material e Patrimônio apresentou desempenho insatisfatório, referente ao Índice de unidades com mobiliário adequado, tendo em vista que a meta para o 1º semestre de 2018 não foi atingida. Apesar de a Seção de Armazenamento e Redistribuição de Material Permanente empenhar-se na programação de adequação dos ambientes de trabalho conforme disponibilidade de mobiliário e espaço das unidades, certo é que, após o processo de rezonamento, diante da extinção de Cartórios Eleitorais, alguns remanescentes não possuem espaço suficiente para comportar todo o mobiliário constante no perfil do IA72.

IA 73 - Índice de unidades com condições adequadas de segurança

Satisfatório

Desempenho do Período: 100,44%



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: ASEGUR.

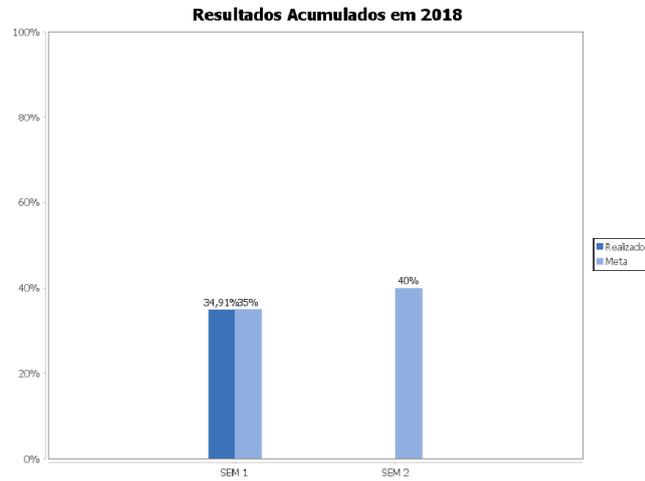
Quanto as unidades administrativas da Sede. Total de 4 prédios com atendimento integral. Melhorias pontuais e manutenção dos índices tem sido constantemente aprimorados e monitorados.

Quanto as unidades cartoriais, face a grave crise de segurança que atinge o Estado e conseqüentemente os principais parceiros nessa empreitada, cito Polícia Militar, estamos prioritariamente mantendo as atuais instalações com o referido policiamento. O rezoneamento e a utilização de Shopping para colocação de Zonas Eleitorais contribuíram para melhoria da segurança.

IA 74 - Índice de unidades com equipamentos sustentáveis

Satisfatório

Desempenho do Período: 99,75%



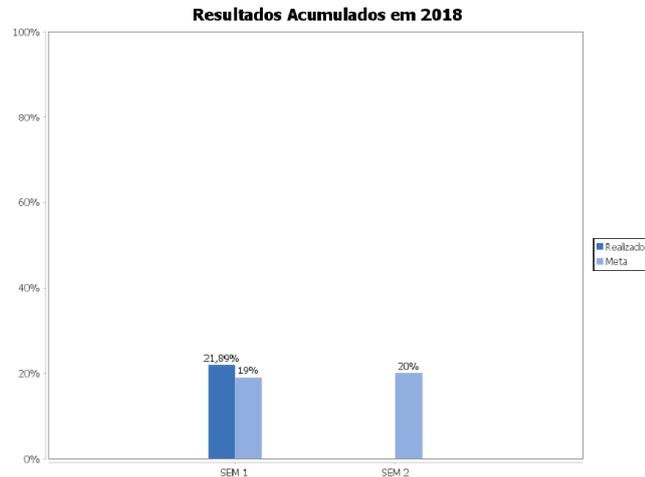
Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: SEMANT.

Cartório Friburgo :50 lâmpadas de LED instaladas
 Cartório de Itaperuna:42 lâmpadas de LED instaladas

Torneiras com acionamento por pressão e temporizador e Descargas sanitárias com duplo acionamento de 3 e 6 litros foram instalados parcialmente em alguns cartórios devido a falta de material para conclusão do serviço.

IA 75 - Índice de instalações compatíveis com o trabalho e os serviços prestados

Satisfatório Desempenho do Período: **115,23%**



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: COENG.

Segundo os dados levantados, o índice avaliado foi satisfatório, mostrando uma performance de 21,9% neste 1º semestre de 2018, acima da meta de 19%.

O IA 75 - Índice de instalações compatíveis com o trabalho e os serviços prestados compõe o IE 25 - Índice de padronização da infraestrutura. Logo, o não atendimento deste item irá impactar diretamente o IE 25 e, conseqüentemente, o OE 09 - Aprimorar a infraestrutura necessária ao desenvolvimento das atividades do TRE-RJ.

O IA 75 - Índice de instalações compatíveis com o trabalho e os serviços prestados tem ligação direta com (a) as propostas elaboradas pelo Grupo de Trabalho designado pela Portaria DG nº 9/2017, para elaboração de critérios de priorização para a transferência de cartórios eleitorais, de ocupação de imóveis por este Regional e de acessibilidade dos locais de atendimento ao público, (b) com o projeto de Diagnóstico das condições de adequação das instalações físicas dos cartórios eleitorais (protocolo nº 76321/2013), sobrestado por decisão administrativa, e (c) com os procedimentos de manutenção implementados pela SEMANT decorrente sistema do CONSEG.

Um dos grandes problemas é a precária infraestrutura existente, especialmente daqueles imóveis que não comportam adaptações, além disso, a pulverização e a falta de padronização da infraestrutura do TRE-RJ torna complexa a adequação dos imóveis. Destaca-se o fato que devido a complexidade da avaliação pretendida pelo IA 75 e a necessidade de vistoria

ao local, foi possível avaliar apenas uma parcela das unidades. Necessário apontar também que tanto rezoneamento da capital quanto do interior não foram concluídos, o que afetará diretamente as variáveis e, conseqüentemente, o IA 75.

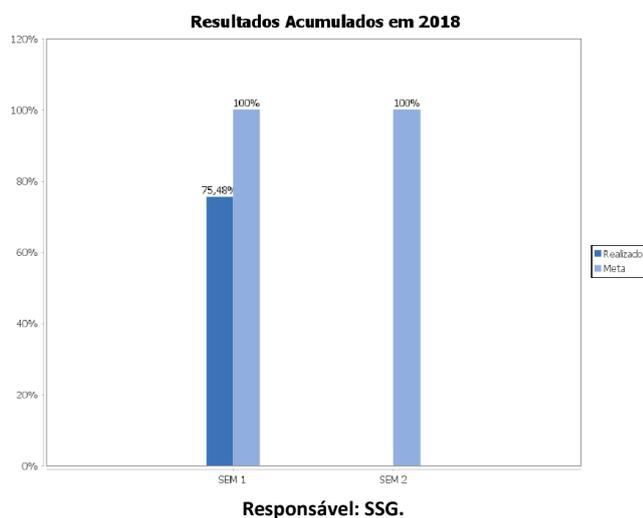
Em observância à Resolução CNJ nº 114 recomenda-se a padronização e concentração da estrutura imobiliária, com base em critérios técnicos e nos objetivos institucionais do TRE-RJ. Sugere-se que a pontuação zero (0) em qualquer quesito de qualquer um dos temas do IA 75 classifique o imóvel como imóvel que não permite adequações. Acreditamos que isso irá refletir melhor a realidade da infraestrutura do TRE-RJ. Sugere-se também alterar a periodicidade da medição do IA 75 de semestral para anual.

A realidade atual da unidade responsável pelo indicador, com um quantitativo insuficiente de servidores para aperfeiçoar processo de padronização e para gerenciar as adequações das unidades do TRE-RJ é um risco para o cumprimento das metas. A ausência de uma política de transferências de imóveis com base em critérios de padronização e concentração da estrutura imobiliária também é um risco ao cumprimento das metas, já que muitos imóveis não são passíveis de adequação.

Para progredir satisfatoriamente em relação às metas deve-se focar na infraestrutura e na transferência daqueles imóveis que agregam o maior número de unidades do TRE-RJ.

IE 26 - Índice de eficiência da gestão da infraestrutura imobiliária

Insatisfatório Desempenho do Período: 75,48%



Após análise do desempenho do indicador, venho abaixo ressaltar alguns pontos que no entender desta Secretária, merecem destaque.

Preliminarmente, observa-se que o índice de desempenho do indicador estratégico em tela foi 75,48% de alcance da meta, o que, apesar de não ser pouco, entrou no status de insatisfatório, sendo certo que dois dos três indicadores de apoio que o compõe (IAs 76 e 78) foram responsáveis pela redução de status.

Observa-se que o IA 76 (Índice de desenvolvimento do modelo de gestão imobiliária) apresentou um índice insatisfatório, pois alcançou apenas 71% da meta. Entendemos que com a conclusão do trabalho do Grupo responsável pela definição dos critérios imobiliários, ele certamente melhorará, considerando que formalizaremos vários critérios, responsabilidades e direcionamentos afetos à gestão imobiliária.

A performance do IA 77 deve-se, principalmente a algumas iniciativas feitas pelos gestores das unidades responsáveis e pelo TRE, no que tange à melhoria de processos internos, oficialização do Plano de Obras, incentivo e cobrança para que as diversas unidades atualizem e utilizem o Plano de Contratações, reuniões entre unidades e Secretarias, formação de grupo de trabalho para análise e definição dos critérios imobiliários, de transferência de imóveis, entre outros.

Quanto ao desempenho do IA 78 (Índice de aderência das contratações de infraestrutura ao Plano de Contratações), este esteve insatisfatório.

27 itens de infraestrutura foram previstos para conclusão no primeiro semestre de 2018, sendo 13 concluídos, 9 em processo de conclusão, 4 foram descartados, por não serem mais necessários, e 6 outros itens, que não haviam sido previstos, foram concretizados, por se mostrarem necessários em virtude das demandas recebidas.

Sobre os itens descartados, esclareço que foram previstas no Plano de Contratações 2018 algumas aquisições de materiais de manutenção predial para eventuais necessidades de uso que, ao não terem sido concretizadas, o fato foi observado no campo respectivo do controle de monitoramento.

O baixo índice de aderência foi motivado especialmente pelo atraso na elaboração de alguns pedidos de compra de materiais e termos de referência para a contratação de serviços, justificado pelo grande volume de demandas absorvidas, no período, pelas unidades responsáveis.

Considerando os itens que se encontram em fase de conclusão, esperamos alcançar um melhor desempenho do indicador na medição do próximo semestre.

Por fim, acrescento que a elevação da meta, de 70% para 84,62%, de 2017 para 2018, em razão do resultado anterior obtido, pode não representar um bom parâmetro, pela seguinte razão: o exercício de 2017 foi nossa primeira experiência com essa sistemática do planejamento de contratações/aquisições. Na ocasião, fizemos constar um menor número de itens de aquisições que o necessário, gerando uma maior efetividade sobre esses poucos itens e, em contrapartida, um maior número de contratações extraordinárias (no 1º semestre de 2017 foram planejadas 12 contratações de infraestrutura, sendo executadas 10, ao passo que no 1º semestre de 2018 foram planejadas 27 - mais que o dobro -, 13 concluídas e 9 em andamento, o que representa um maior esforço, sobretudo devido ao ano eleitoral). Para 2018, em virtude das eleições e com a experiência do ano anterior, um maior número de itens foi previsto e, ainda, alguns itens adicionais, que nos permitiram maior flexibilidade para eventuais necessidades de aquisição, ocasionando, de fato, menor aderência, mas evitando possíveis prejuízos ao cronograma de contratações.

Fatores de Risco - Fontes de problemas e pontos de atenção - eventuais faltas de controle, controles atrasados, falta de definição por parte do TRE de uma política imobiliária, podem vir a prejudicar esse indicador. Tais problemas podem ser causados por má gestão, falta de pessoal, acúmulo de serviço, falta de foco por parte da Administração. A melhoria e aprimoramento dos nossos processos, complemento da lotação das unidades e incorporação da cultura de utilização do Plano de Contratações e Plano de Obras, são importantes fatores a serem destacados e enfatizados.

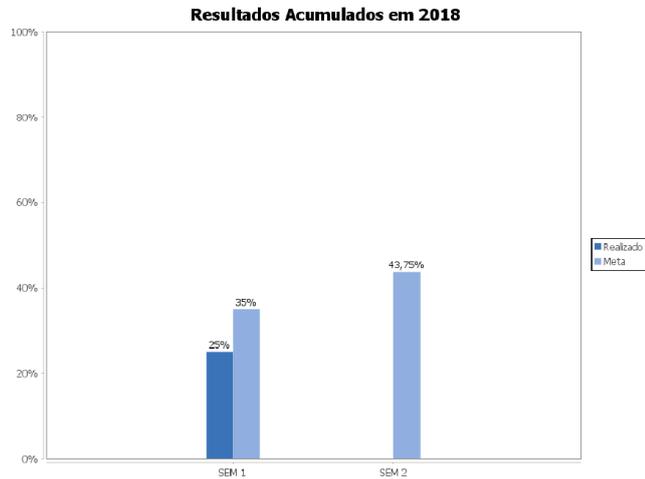
A reavaliação por parte do Tribunal quanto à estrutura orgânica e de pessoal da SSG, deve ser levada em consideração. Apesar de tentarmos melhorar os processos de trabalho, há

muitas atribuições para poucos servidores.

Desta forma, acredito que estamos na direção certa, porém o monitoramento de todas as ações deve ser feito de forma efetiva para que não tenhamos problemas, principalmente de disponibilidade orçamentária. Este IE é extremamente importante para o Tribunal pois impacta numa primeira análise nos IAs 76, 77, 78 e, por último, no OE 09.

IA 76 - Índice de desenvolvimento do modelo de gestão imobiliária

Insatisfatório Desempenho do Período: **71,43%**



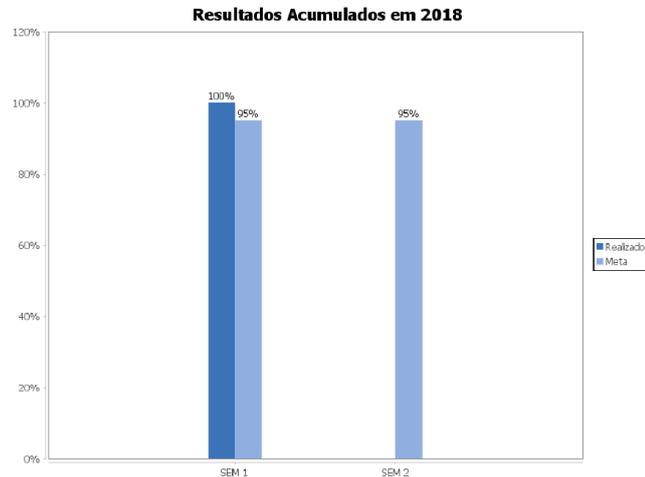
Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: SAD.

O aperfeiçoamento da gestão imobiliária em 2018 ainda sofreu impacto pelo processo de rezoneamento ocorrido durante o ano passado.

A revisão da Resolução 901/2014 por Grupo de Trabalho composto pelas unidades envolvidas no processo e designado pela Presidência foi concluída e encaminhado à apreciação superior. Essa revisão resultará na formalização de diversos procedimentos e direcionamento de diversas demandas históricas referentes à gestão imobiliária do Tribunal.

IA 77 - Índice de aderência da execução ao plano de obras

Satisfatório Desempenho do Período: **105,26%**



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: COENG.

A ação de contratação de solução de data center está em curso.

O IA 77 - Índice de aderência da execução ao plano de obras, compõe o IE 26 Índice de eficiência da gestão da infraestrutura imobiliária. Logo, o não atendimento deste item irá impactar diretamente o IE 26 e, conseqüentemente, o OE 09 - Aprimorar a infraestrutura necessária ao desenvolvimento das atividades do TRE-RJ.

O IA 77 - Índice de aderência da execução ao plano de obras tem ligação com a iniciativa de solução de Data Center, coordenada pela equipe do projeto.

A ausência de o histórico e demais informações sobre a estrutura atual do prédio, a indefinição da capacidade necessária para instalação do equipamento e o modelo de contratação da consultoria são potenciais fontes de problemas/ pontos de atenção.

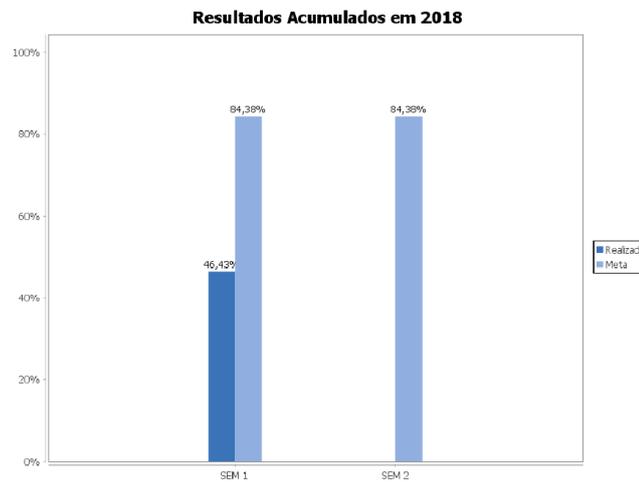
Recomendações sobre o processo serão feitas pela equipe do projeto.

Os problemas elencados anteriormente e eventuais problemas na licitação são riscos para o cumprimento das metas.

Recomendações sobre a meta serão feitas pela equipe do projeto.

IA 78 - Índice de aderência das contratações de infraestrutura ao Plano de Contratações

Insatisfatório Desempenho do Período: 55,02%



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: GABSSG.

O desempenho do IA 78 (Índice de aderência das contratações de infraestrutura ao Plano de Contratações) foi insatisfatório no primeiro semestre de 2018.

27 itens de infraestrutura foram previstos para conclusão no primeiro semestre de 2018, sendo 13 concluídos, 9 em processo de conclusão, 4 foram descartados, por não serem mais necessários, e 6 outros itens, que não haviam sido previstos, foram concretizados, por se mostrarem necessários em virtude das demandas recebidas.

Sobre os itens descartados, esclareço que foram previstas no Plano de Contratações 2018 algumas aquisições de materiais de manutenção predial para eventuais necessidades de uso que, ao não terem sido concretizadas, o fato foi observado no campo respectivo do controle de monitoramento.

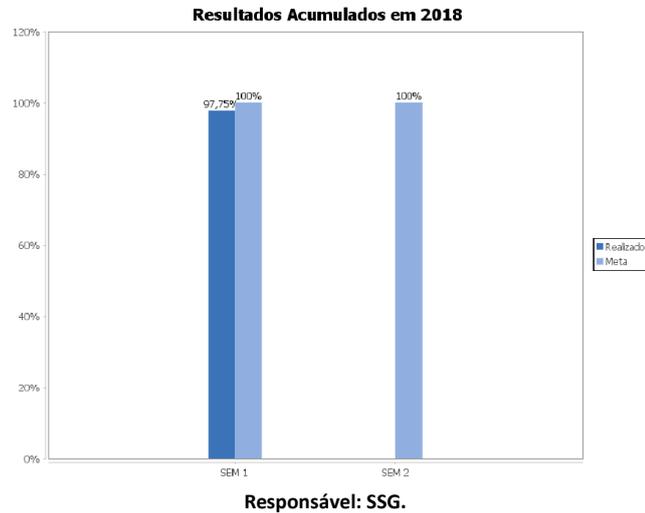
O baixo índice de aderência foi motivado especialmente pelo atraso na elaboração de alguns pedidos de compra de materiais e termos de referência para a contratação de serviços, justificado pelo grande volume de demandas absorvidas, no período, pelas unidades responsáveis.

Considerando os itens que se encontram em fase de conclusão, esperamos alcançar um melhor desempenho do indicador na medição do próximo semestre.

Por fim, acrescento que a elevação da meta, de 70% para 84,62%, de 2017 para 2018, em razão do resultado anterior obtido, pode não representar um bom parâmetro, pela seguinte razão: o exercício de 2017 foi nossa primeira experiência com essa sistemática do planejamento de contratações/aquisições. Na ocasião, fizemos constar um menor número de itens de aquisições que o necessário, gerando uma maior efetividade sobre esses poucos itens e, em contrapartida, um maior número de contratações extraordinárias (no 1º semestre de 2017 foram planejadas 12 contratações de infraestrutura, sendo executadas 10, ao passo que no 1º semestre de 2018 foram planejadas 27 - mais que o dobro -, 13 concluídas e 9 em andamento, o que representa um maior esforço, sobretudo devido ao ano eleitoral). Para 2018, em virtude das eleições e com a experiência do ano anterior, um maior número de itens foi previsto e, ainda, alguns itens adicionais, que nos permitiram maior flexibilidade para eventuais necessidades de aquisição, ocasionando, de fato, menor aderência, mas evitando possíveis prejuízos ao cronograma de contratações.

IE 27 - Índice de atendimento às demandas de serviços

Satisfatório Desempenho do Período: 97,75%



Após análise do desempenho do indicador, venho abaixo ressaltar alguns pontos que no entender desta Secretaria, merecem destaque.

Preliminarmente, observa-se que o índice de desempenho do indicador estratégico em tela foi 97% satisfatório, pouco abaixo que o semestre anterior, apesar dos indicadores de apoio que o compõe (IAs 79, 80 e 81) terem apresentado performances abaixo das anteriores.

Tal fato deve-se, primordialmente, à revisão do glossário, ocasião em que foram fixadas metas mais altas que as originais. Na ocasião, foi explicado que ainda não havíamos conseguido alcançar um padrão de metas, sugerindo a manutenção das originais e/ou um pequeno aumento. Foi decidido pela comissão que as metas deveriam ser mais altas, em alguns casos até ultrapassando a de 2021.

Outro fator que pesa positivamente, são as iniciativas feitas pelos gestores das unidades responsáveis, no que tange à melhoria de processos internos, como aprimoramento dos pedidos de compra de material, evitando o estoque zero (sabemos que neste ponto, dependemos da tempestividade dos fornecedores, mas mesmo assim, a Semant tem atuado insistentemente nessa melhoria), aproveitamento de veículos, otimizando sua utilização (inclusive criando na intranet um mapa com os veículos disponíveis), melhoria da manutenção da frota, entre outras ações. Além disso, recomeçamos em dezembro, os atendimentos preventivos

de manutenção nos cartórios, fato que certamente ajudou no alcance da meta.

Fatores de Risco - Fontes de problemas e pontos de atenção - eventuais faltas de controle, controles atrasados podem vir a prejudicar esse indicador, inexecução contratual por parte de fornecedores de materiais de consumo, entre outros. Tais problemas podem ser causados por má gestão, falta de pessoal, acúmulo de serviço. A melhoria e aprimoramento dos nossos processos, complemento da lotação das unidades e incorporação da cultura de utilização do Plano de Contratações, são importantes fatores a serem destacados e enfatizados.

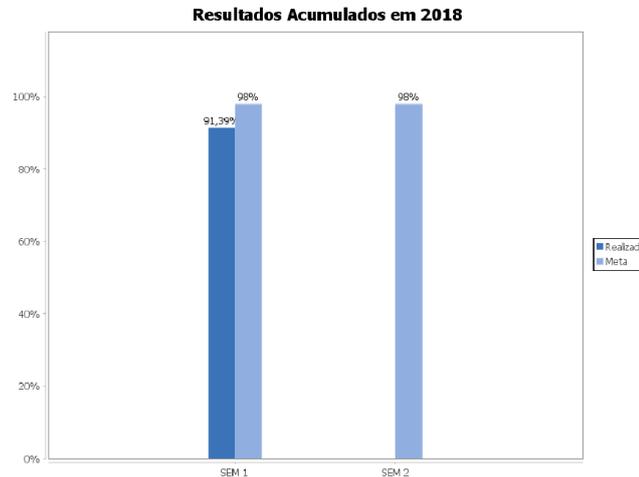
A reavaliação por parte do Tribunal quanto à estrutura orgânica e de pessoal da SSG, deve ser levada em consideração. Apesar de tentarmos melhorar os processos de trabalho, há muitas atribuições para poucos servidores.

Desta forma, acredito que estamos na direção certa, porém o monitoramento de todas as ações deve ser feito de forma efetiva para que não tenhamos problemas, principalmente de disponibilidade orçamentária. Este IE é extremamente importante para o Tribunal pois impacta numa primeira análise nos IAs 79, 80 e 81 e, por último, no OE 09.

IA 79 - Índice de atendimento à demanda de manutenção da Sede

Atenção

Desempenho do Período: 93,26%



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: SEMANT.

A sede possui uma situação peculiar, com equipe própria de manutenção, sem necessidade de deslocamento para atender as demandas.

Este fato contribui no resultado de 91,39%, acima da meta de 2017 de 75%, mas não suficientemente adequado para atingirmos os 95%, percentual exigido em 2018, superior a estabelecida para 2021 (85%) e completamente fora do nosso padrão o qual ainda estamos perseguindo .

Alguns eventos atrapalharam este desempenho :

Novo contrato de manutenção predial com extensa fase de adaptação, solicitações que tivemos que atender de forma urgente, sem tempo suficiente para o devido planejamento e a inadimplência de alguns fornecedores de materiais.

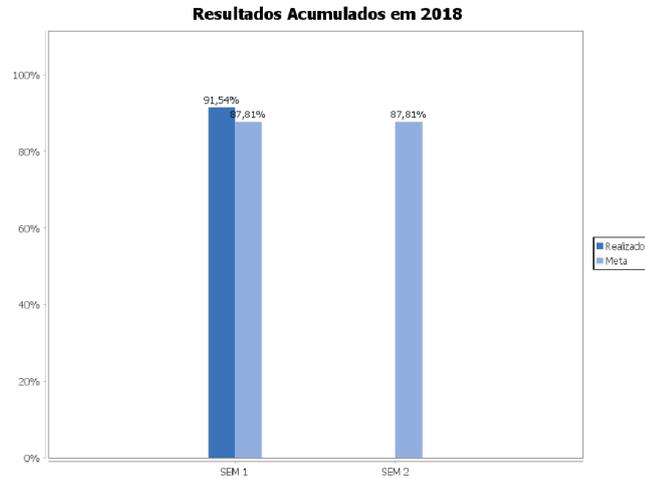
Riscos:

Ano Eleitoral : a demanda aumenta, tempo execução diminui, Aumento da meta de 75% para 95%

e inadimplência de fornecedores de materiais

IA 80 - Índice de atendimento à demanda de manutenção dos Cartórios

Satisfatório Desempenho do Período: **104,25%**



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: SEMANT.

No primeiro semestre de 2018 , todos os nossos índices melhoraram substancialmente, com aumento considerável de demanda e queda no tempo de atendimento.

Desempenho satisfatório e acima do nosso padrão o qual ainda estamos perseguindo .

O resultado de 91,54 %, acima da meta de 87.81%(muito acima do padrão anteriormente estabelecido), também acima da meta para 2021 (75%) superou as nossas expectativas, pois mesmo enfrentando ano eleitoral, projeto Ilhas, mudanças , adequações para Cartórios em shoppings, Pólos eleitorais entre outras solicitações conseguimos superar os limites inicialmente definidos para a Seção.

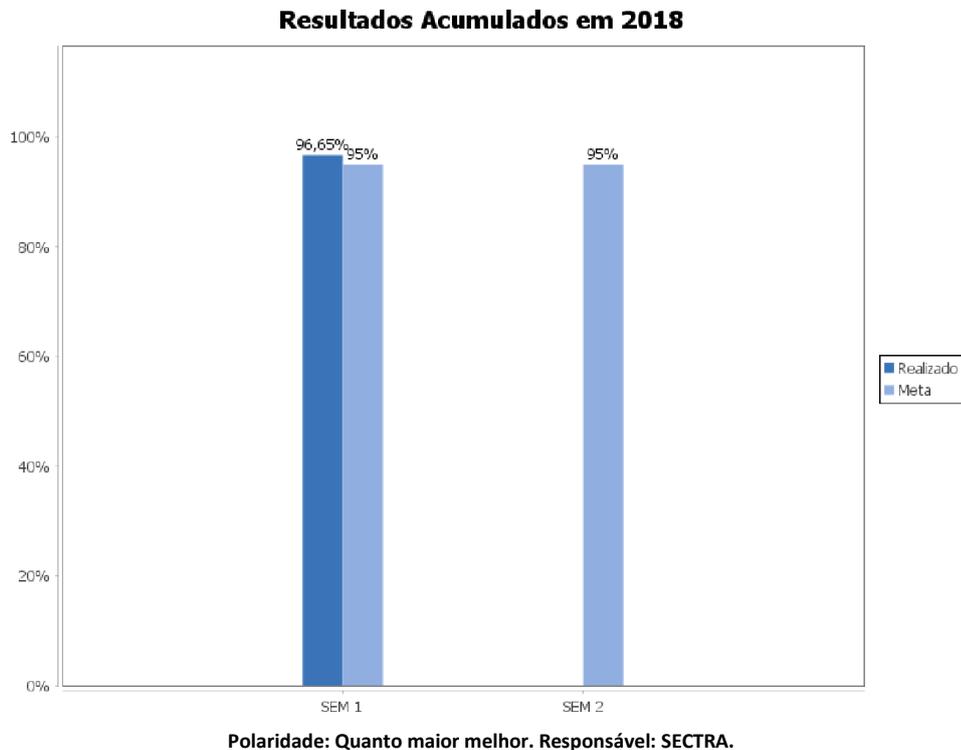
Também contribuem para este bom desempenho a equipe de Servidores (chegada de novos servidores) e Colaboradores Terceirizados, com foco nas demandas das ZE's e otimização dos recursos disponíveis.

A prioridade nos trabalhos do projeto ilhas, Biometria e Pólos eleitorais obrigou a Semant a adiar dois projetos importantes: instalação de equipamentos economizadores de água e substituição gradual de equipamentos condicionadores de ar antigos e com baixa eficiência energética. No momento oportuno pretendemos priorizar estes serviços.

A inadimplência de alguns fornecedores de materiais continua sendo um problema para a capacidade de realização da Semant. A crise financeira agravou esta situação, com muitos fornecedores não entregando os produtos ou entregando com atraso.

IA 81 - Índice de atendimento à demanda de transporte

Satisfatório Desempenho do Período: **101,74%**



No primeiro semestre de 2018, foram atendidas 96,65% das demandas de transporte, cuja meta era de 95%. Tal desempenho está ligado as contínuas ações dirigidas a manutenção dos veículos da frota deste Tribunal, tanto preventiva como corretiva, e a busca permanente pela otimização da utilização dos recursos.

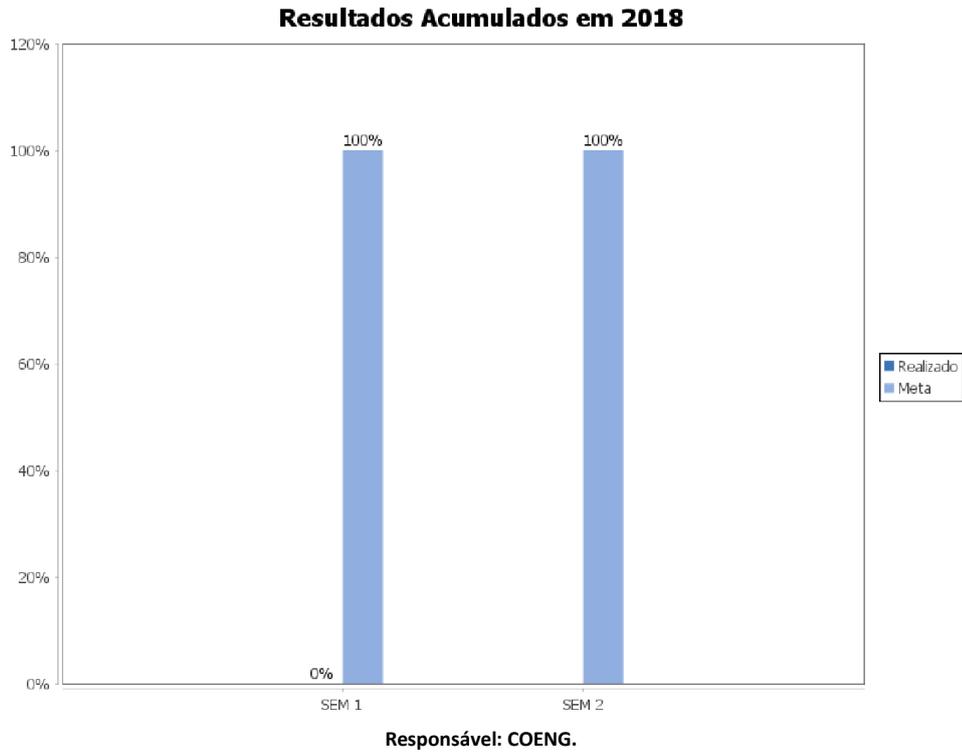
A contratação para manutenção dos veículos, cujo objeto é o sistema de gerenciamento da frota, vem proporcionando uma dinâmica bastante interessante, pois a possibilidade de enviar vários carros ao mesmo tempo, para várias oficinas, refletem positivamente no pequeno tempo em que o bem fica indisponível, mantendo a frota operacional, refletindo no baixo número de rejeições de atendimentos.

Outra ação que impacta positivamente no indicador é a busca pela otimização dos meios, onde, após analisar cada pedidos, os separamos por tipo de solicitação e região de atendimento, a fim de programar os veículos e os roteiros que sejam mais eficientes para administração.

Por fim, sugerimos o estudo que objetive a contratação por demanda de veículos de carga, uma vez que nossos caminhões já encontram-se com tempo de vida útil bem avançado, melhorando assim a relação com os clientes e mantendo o índice de atendimento à demanda de transporte satisfatório.

IE 28 - Índice de satisfação do cliente externo com relação à infraestrutura

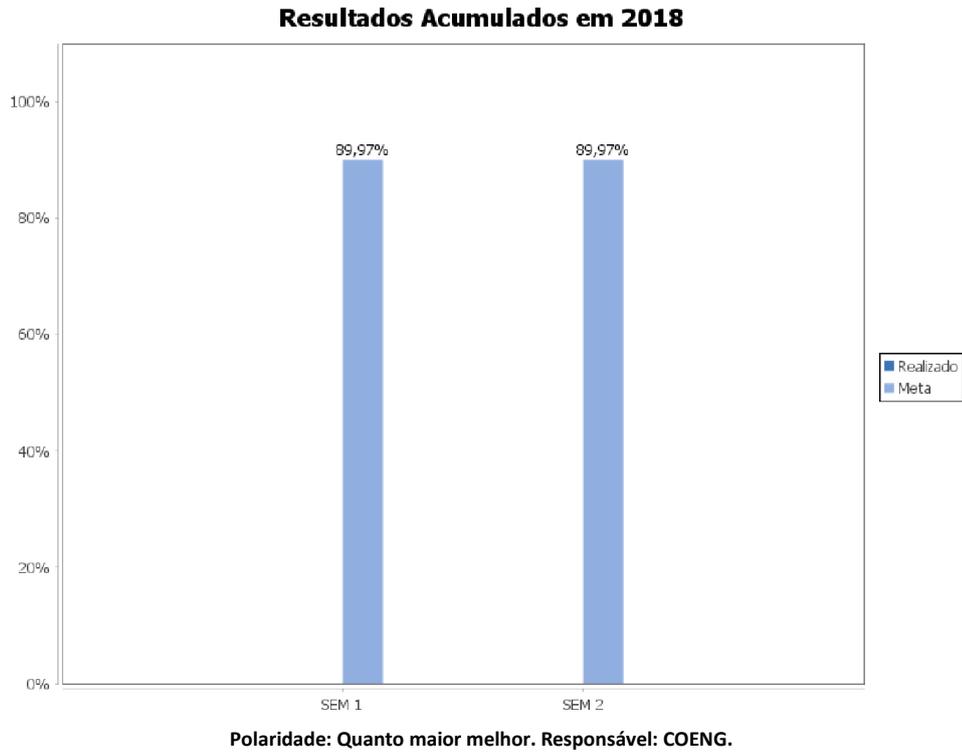
Não realizado Desempenho do Período: 0,00%



Análise do indicador prejudicada

IA 82 - Índice de satisfação com a infraestrutura no atendimento

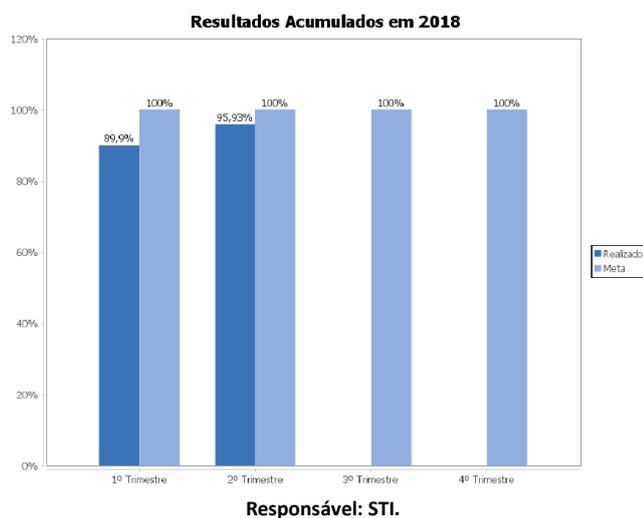
Não realizado Desempenho do Período: 0,00%



Análise não realizada, percentual realizado não medido.

OE 10 - Aperfeiçoar a infraestrutura e a governança de TIC

Satisfatório Desempenho do Período: 95,93%



O objetivo em questão está relacionado a quatro indicadores de apoio: Índice de governança em TIC, Índice de adequação dos equipamentos, Índice de disponibilidade da infraestrutura de suporte a TIC e índice de modernização das soluções, os quais correspondem respectivamente a 30%, 20%, 30% e 20% da composição do desempenho do Objetivo Estratégico. O índice de desempenho medido para o trimestre foi de 95,93%, o que indica um desempenho satisfatório.

Destaca-se que todos os indicadores relacionados alcançaram desempenho satisfatório, conforme abaixo: IE29 - Índice de governança em TIC - 92,95% | IE30 - Índice de adequação dos equipamentos - 98,81% | IE31 - Índice de disponibilidade da infraestrutura e do suporte de TIC - 99,72% | IE32 - Índice de modernização das soluções - 91,84%

ANÁLISE: IE 29 - Conforme previsto na análise do trimestre anterior, a evolução no alcance da meta para este ano foi mais lenta em razão da necessidade de alocação das equipes para a execução de tarefas operacionais para a realização das eleições. É importante ressaltar que a STI tem muita dificuldade em desenvolver algumas ações voltadas à melhoria da governança e transparência em decorrência de não contar com uma equipe de servidores dedicados a tarefas de gestão. Isto ocorre em razão de a força de trabalho existente encontrar-se abaixo do mínimo recomendado pelo CNJ na Resolução nº 211, de modo que a grande demanda por serviços acaba por pressionar a reduzida equipe existente a desenvolver, quase que exclusivamente, atividades operacionais. Nota-se que tal dificuldade tem mais impacto nas entregas mais complexas relacionadas ao planejamento de

TIC, como é o caso do desdobramento do planejamento estratégico para a área de TI, o que necessita de considerável dedicação, além do apoio de outra área. Tal planejamento é essencial para possibilitar a elaboração de plano diretor, e respectiva publicação dos mesmos na Internet.

IE30 - Conforme informado na análise do trimestre anterior, a manutenção dos bons desempenhos deste indicador depende de ações constantes que envolvem significativos esforços das equipes das áreas envolvidas em razão do reduzido quadro de pessoal especializado e da grande gama de especializações necessárias (suporte a vários sistemas operacionais, aplicativos, bancos de dados, diferentes modelos de equipamentos, diversas redes de computadores etc.). Assim, eventos de maior porte que envolvam estas áreas podem apresentar grande impacto na capacidade de atendimento, o que pode refletir no índice de desempenho, uma vez que podem obrigar a um redirecionamento dos esforços de manutenção da infraestrutura para a implantação de novas soluções ou para suporte a novos eventos. Destaca-se que este indicador possui elevada integração com o desempenho da equipe de instalação e suporte a equipamentos e que o principal contrato relacionado a este indicador, o de prestação de serviços de suporte à infraestrutura deverá ser novamente licitado no início do próximo ano (2019), com a orientação do TSE de que esta contratação seja realizada diretamente pelos regionais, não sendo mais um contrato centralizado no TSE. Esta contratação deve ser acompanhada com especial atenção em razão da novidade apresentada (contratação regionalizada), o que pode ter efeito na qualidade dos serviços.

IE31 - Novamente sugere-se um acompanhamento do mesmo em razão do status de atenção no desempenho de dois de seus indicadores de apoio, relacionados ao nivelamento da infraestrutura e à disponibilidade dos serviços. Este indicador reflete a necessidade de melhorias no ambiente de centro de dados, destacando a importância do andamento do projeto Modernização do Data Center. O principal risco

relacionado ao IE31 continua sendo relativo à infraestrutura física do Data Center, o qual, conforme comentado em análises anteriores, há muito tempo vem trabalhando no limite, uma vez que os sistemas que o compõem (refrigeração, segurança, elétrico etc.) estão defasados, inadequados e sobrecarregados. A estratégia de mitigação, ou seja, o projeto Modernização do Data Center, encontra-se atrasado e, como a disponibilidade de sistemas e serviços afeta diretamente as atividades de todas as unidades do TRE-RJ, entendemos que este projeto deve ser acompanhado mais de perto e ganhar maior prioridade nas áreas envolvidas, assim como apoio orçamentário quando da contratação para sua execução.

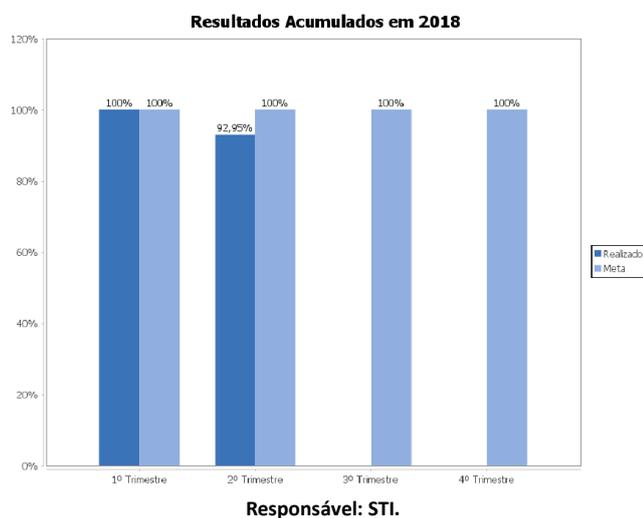
IE32 - Após a reavaliação do processo de mensuração o indicador apresentou desempenho satisfatório, subindo de 55,30% do primeiro trimestre de 2018 para 91,84%. Conforme informado na avaliação anterior a STI está sempre sempre procurando capacitar mais os servidores da TI e melhorar os processos de trabalho, para que possa entregar produtos com cada vez mais qualidade e que agreguem valor ao negócio, ajudando assim o TRE-RJ a atingir seus objetivos. Ainda assim, verifica-se que o levantamento das variáveis para os casos de desenvolvimento de novas soluções tem se mostrado mais difícil que o estimado inicialmente, o que tem gerado algumas inconsistências. A sugestão ainda é de que o indicador seja acompanhado de modo que seja estudada uma maneira de avaliar não só o volume de demandas, mas também a complexidade das soluções desenvolvidas, bem como sua priorização. Por esta razão, sugere-se um estudo mais aprofundado do IE 32, acompanhando seu desempenho de maneira mais detalhada a fim de verificar se há necessidade de reavaliação do indicador como um todo ou somente da meta definida.

Mesmo sofrendo com a escassez de recursos e pessoal e com as exigências cada vez maiores de órgãos controladores, da alta administração e de seus usuários, o conjunto dos resultados alcançados tem sido muito bom. E esse tipo de resultado em um ambiente tão estressante e difícil só se consegue através de servidores e colaboradores comprometidos e empenhados com o trabalho.

No atual cenário de atuação desses servidores, onde “vestir a camisa do TRE-RJ” é fator imprescindível para a continuidade dos bons serviços prestados, dadas as condições de trabalho e suas exigências diárias, talvez o maior fator de risco seja o de conseguir manter esses servidores e colaboradores sempre motivados e produtivos.

IE 29 - Índice de governança em TIC

Satisfatório Desempenho do Período: 92,95%



No segundo trimestre de 2018 houve uma pequena redução no índice do indicador estratégico em razão de não ter sido alcançada a meta do IA85 - Índice de aderência da execução do orçamento de TIC enquanto os demais indicadores de apoio que compõem o índice superaram ligeiramente a meta estipulada. No entanto, o indicador estratégico permaneceu com status satisfatório.

Ao se avaliar as análises dos indicadores de apoio, verifica-se que os IA83 e IA 84 acabaram por superar ligeiramente a meta estipulada, porém deve-se continuar com o acompanhamento mais próximo dos mesmos em razão de existirem itens que ainda não tiveram sua execução iniciada. Apesar disto, sugere-se, por cautela, a manutenção da meta estipulada, posto que o alcance da meta prevista para estes dois indicadores representou um esforço significativo em razão da necessidade de utilização da totalidade da reduzida força de trabalho para execução das tarefas eleitorais e, também, porque alguns dos novos processos internos ainda estão se consolidando e pode haver instabilidade em sua execução. Registramos que houve alteração no responsável pela análise do IA84, o qual passou a ser analisado pelo Gestor de Segurança da Informação do TRE-RJ, cuja nomeação, por si só, já influenciou positivamente no respectivo indicador de apoio. A análise do indicador de apoio por servidor dedicado ao assunto traz mais subsídios à análise do indicador estratégico, bem como a existência de servidor dedicado à matéria alavanca a execução das iniciativas relacionadas.

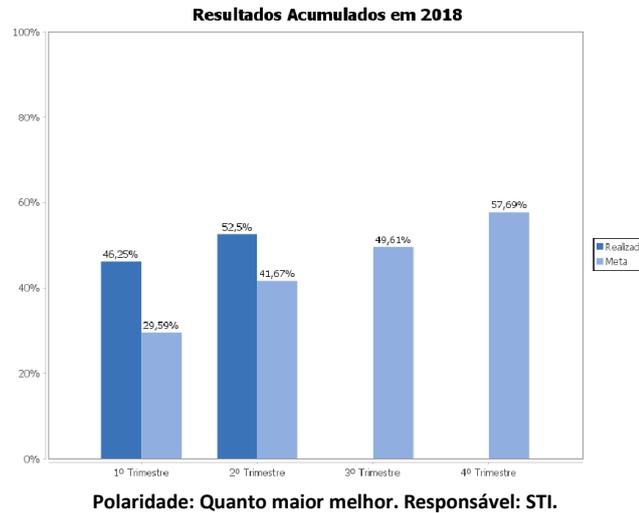
Relativamente ao indicador que não teve desempenho satisfatório, verifica-se que o mesmo apresentou desempenho semelhante ao registrado no ano anterior, não alcançando o aumento de performance desejado para este ano. Tal situação evidencia a necessidade de melhor análise

dos fatores que poderiam alavancar o desempenho. Verifica-se que existe, principalmente, um atraso na especificação de algumas aquisições de maior vulto em razão da maior complexidade exigida para os processos de contratações de soluções de TIC decorrentes das exigências da Resolução CNJ nº 182, o que, somado à necessidade de atendimento a situações emergenciais e a projetos prioritários acaba por envolver significativamente os servidores das equipes de planejamento das contratações. Uma alternativa para minimizar este impacto seria dedicar pessoal às tarefas de especificação, porém, devido ao reduzido quadro de pessoal especializado, os servidores envolvidos no planejamento das contratações também realizam diversas outras atividades, como implantação de novos sistemas e soluções de TI, gestão do ambiente computacional, suporte aos usuários, fiscalização de contratos, implantação de atualizações de segurança etc. Tal quadro, s.m.j., pode ser reduzido por meio de aumento na força de trabalho das áreas envolvidas, maior capacitação dos servidores para a produção das especificações e maior suporte dos integrantes administrativos nas equipes de planejamento, a fim de reduzir o tempo de avaliação dos processos e eventuais retornos dos mesmos para ajustes.

Destaco que sempre se tem procurado priorizar as ações que trazem maior impacto com um menor envolvimento do pessoal da STI em razão da reduzida equipe de técnicos da STI e do significativo envolvimento de grande parte das unidades da STI, em outras atividades extremamente relevantes para o TRE-RJ. Cabe destacar que os itens mais complexos, que trariam impacto no desempenho, como a elaboração dos planos estratégico e diretor de TIC, dependem de apoio da área de planejamento para sua implementação e, apesar de reiterados pedidos, ainda não foi possível o atendimento em razão de aquela unidade também encontrar-se envolvida em diversas outras atividades. O envolvimento nas atividades de suporte e acompanhamento do fechamento do cadastro, de preparação para as eleições e na execução de projetos estratégicos, como o do Processo Administrativo Eletrônico, implantação de ferramenta de Business Intelligence, aquisição de solução de storage, VPN, dentre outros, consumiram todo o pessoal disponível nas equipes e trouxeram dificuldade extra para a implementação das funcionalidades que melhorariam o desempenho dos indicadores de apoio. Deve-se destacar que tal planejamento ainda pode ser impactado eventos não previstos (por exemplo: mutirões para atender a demandas não previstas ou outras situações extraordinárias).

IA 83 - Índice de transparência das informações relacionadas à gestão e uso de TIC

Satisfatório Desempenho do Período: **125,99%**

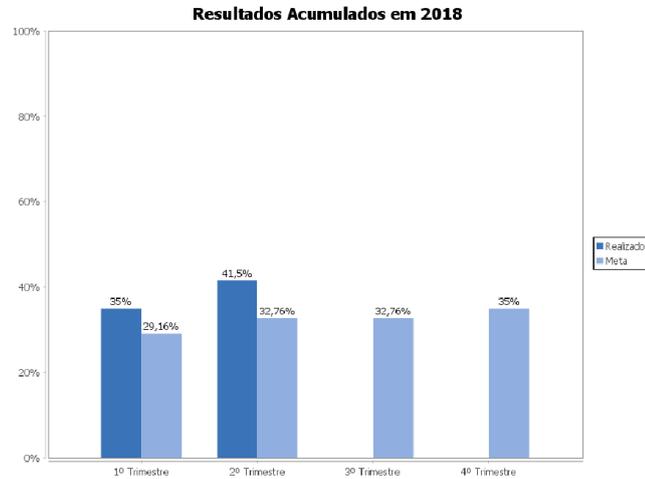


Neste trimestre foi finalizada a ferramenta para publicação dos estudos preliminares das aquisições e contratações de TIC e as mesmas foram publicadas para todas as licitações realizadas. Devido a uma série de outras demandas surgidas, as ações previstas para a publicação na Internet do relatório de Governança de TI do TCU ainda não foram finalizadas, passando a previsão de publicação do respectivo relatório para o próximo trimestre. Ainda aguardamos o desdobramento da estratégia do TRE para a área de TI, criando-se o Plano Estratégico de TI, de modo a ser possível a posterior elaboração do Plano Diretor de TI.

A implantação de ações de melhoria da transparência tem sido impactada em razão do reduzido quadro de pessoal e da ausência de pessoal dedicado exclusivamente à área de planejamento e governança na STI. Os servidores da STI acabam envolvidos na realização de atividades técnicas, administrativas e de gestão de modo simultâneo, o que acaba por prejudicar o andamento das mesmas. Deve-se destacar, ainda, que as medidas planejadas têm sido impactadas pela realização de diversas atividades que demandam significativos esforços da área técnica, tais como a implantação de sistema de processo eletrônico, fechamento do cadastro eleitoral, atividades de preparação para as eleições, dentre outros projetos priorizados que envolvem a área de TI, cada vez mais envolvida nas atividades levadas a cabo pelo TRE.

IA 84 - Índice de gestão corporativa da segurança da informação

Satisfatório Desempenho do Período: **126,68%**

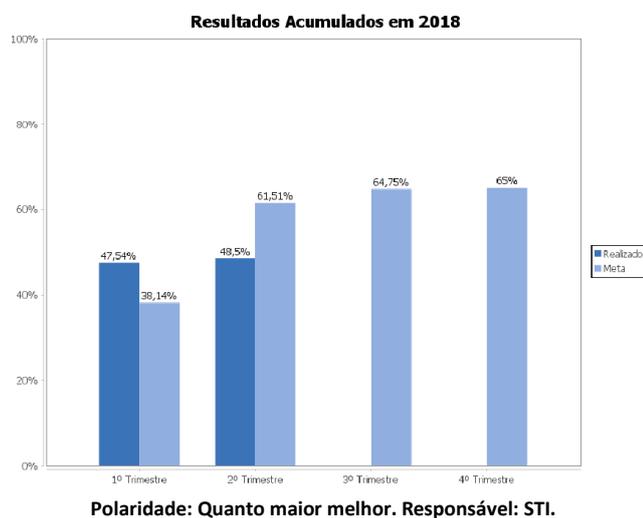


Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: ASINFO.

O IA 84 apresentou no presente semestre um avanço em relação ao período anterior e mantém-se a linha ascendente de cumprimento da meta, inclusive com alcance de percentuais próximos à meta de 2019, ou seja, antecipando em 1 ano a evolução do indicador. Importante frisar, contudo, que ainda há ações que não foram ao menos iniciadas dentre as questões avaliadas. Assim, é fundamental que sejam adotadas medidas específicas para que o cumprimento de todos os itens ocorra o quanto antes para que se alcance a excelência no que tange a segurança da informação. Por fim, destaca-se que a minuta de resolução para o estabelecimento da Equipe de Tratamento de Incidentes de Redes - ETIR já encontra-se aprovada e em fase final para aprovação e, além disso, quatro planos de continuidade de negócios da Coordenadoria de Infra-estrutura foram analisados e solicitadas realizações de ajustes. Com as duas medidas já é possível prever que as próximas medições mostraram outra melhora significativa.

IA 85 - Índice de aderência da execução do orçamento de TIC

Insatisfatório Desempenho do Período: 78,85%



O desempenho do indicador no primeiro trimestre foi considerado insatisfatório (48,50%) abaixo da meta estabelecida (61,51%), porém, ao se comparar com o respectivo trimestre de 2017 (49,58%), verifica-se que os números estão bem próximos.

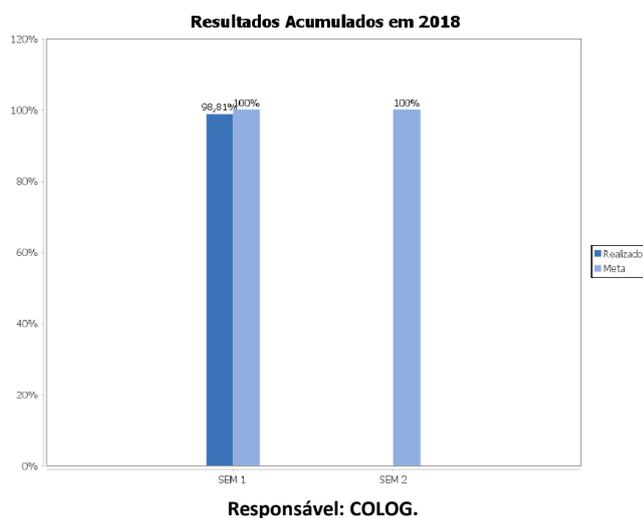
Relativamente ao monitoramento da meta, esclareço que estão sendo acompanhados os processos de aquisição e a execução orçamentária das contratações vigentes. Existe um atraso na especificação de algumas aquisições de maior vulto e nos procedimentos de preparação das atas de registro de preços e de contratação/envio das notas de empenho. A principal razão para o atraso é que persiste a dificuldade na elaboração dos estudos preliminares, especialmente na SEPROD, em decorrência do surgimento, cada vez mais frequente, de situações emergenciais e projetos prioritários envolvendo servidores das equipes de planejamento das contratações, o que tem atrasado a especificação das contratações. Devido ao reduzido quadro de pessoal especializado, os servidores envolvidos no planejamento das contratações também realizam diversas outras atividades, como implantação de novos sistemas e soluções de TI, gestão do ambiente computacional, suporte aos usuários, fiscalização de contratos, implantação de atualizações de segurança etc. Tal sobrecarga de atividades impacta no tempo disponível para o planejamento das contratações, o que tem levado a atrasos em relação ao planejado. Deve-se destacar, ainda, que estas medidas de priorização e acompanhamento das contratações somente estão atenuando a situação, pois postergam a ocorrência de problemas caso as equipes de suporte e planejamento não sejam reforçadas. A realização de plantões para suporte às eleições suplementares também causou certo impacto

em razão de os servidores das seções envolvidas estarem com grande saldo de banco de horas e acabarem por compensar alguns dias, prejudicando as especificações direta (se um servidor envolvido compensar) ou indiretamente (quando outro servidor da mesma seção compensa e o envolvido têm que atender mais chamados de suporte naquele dia).

A evolução do indicador em relação ao trimestre anterior foi muito pequena, porém encontram-se em andamento processos referentes às contratações previstas com maior valor, que deverão trazer melhoria no indicador para o próximo trimestre.

IE 30 - Índice de adequação dos equipamentos

Satisfatório Desempenho do Período: 98,81%



Considerando que o IE30 - Índice de adequação dos equipamentos é composto por três indicadores de apoio e somente o IA86 é medido neste período, a análise do resultado será toda em função da análise do referido indicador, a qual segue abaixo: Analisando o desempenho do indicador, verifica-se que o resultado realizado (96,40%) ficou bem acima da meta estabelecida (83,68%). Porém, para uma análise mais completa do indicador, foram feitos os cálculos separadamente por subgrupos de equipamentos (impressora e micro) e de unidades (sede e zonas). SUBGRUPOS:- Impressoras Sede - IASE 185 / TISE 252 = 73,41%- Impressoras zona eleitoral - IAZE 1.082 / TIZE 1.095 = 98,81%- Micros Sede - MASE 888 / TMSE 928 = 95,68%- Micros zona eleitoral - MAZE 1.299 / TMZE 1.308 = 99,31%

Segue abaixo a análise de cada subgrupo:- Impressoras Sede - Subgrupo que se manteve no mesmo patamar tendo em vista que não foi possível finalizar no primeiro semestre de 2018 as substituições para melhorar o desempenho deste subgrupo, o que está previsto para o segundo semestre de 2018.

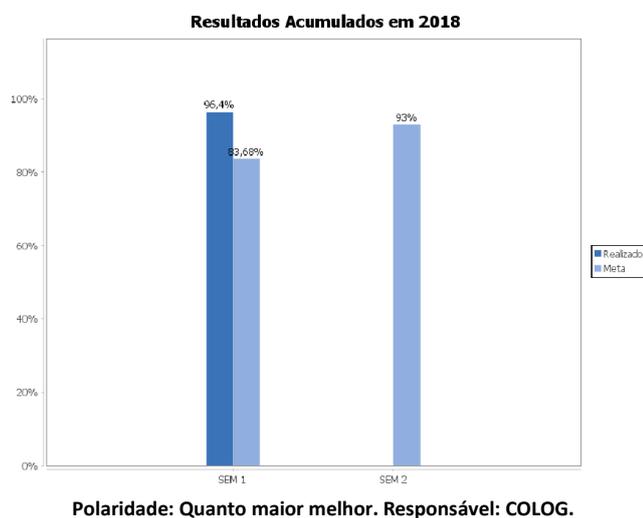
- Impressoras zona eleitoral - Subgrupo com excelente desempenho individual tendo em vista que somente em situações pontuais é que não foi possível o fornecimento de impressoras adequadas aos padrões especificados. Para o segundo semestre de 2018 não há previsão de alteração nos padrões o que deverá manter o mesmo nível de desempenho apresentado.

- Micros Sede - Subgrupo que apresentou pequena evolução em relação ao desempenho do segundo semestre de 2017. Para o segundo semestre de 2018 pretende-se manter o mesmo ritmo de substituições programadas garantindo a manutenção de um desempenho acima da meta.

- Micros zona eleitoral - Subgrupo com excelente desempenho individual tendo em vista que somente em situações pontuais é que não foi possível o fornecimento de microcomputadores adequadas aos padrões especificados. Para o segundo semestre de 2018 não há previsão de alteração nos padrões o que deverá manter o mesmo nível de desempenho apresentado..

IA 86 - Índice de adequação dos equipamentos aos padrões

Satisfatório Desempenho do Período: 115,20%



Analisando o desempenho do indicador, verifica-se que o resultado realizado (96,40%) ficou bem acima da meta estabelecida (83,68%). Porém, para uma análise mais completa do indicador, foram feitos os cálculos separadamente por subgrupos de equipamentos (impressora e micro) e de unidades (sede e zonas). SUBGRUPOS: - Impressoras Sede - IASE 185 / TISE 252 = 73,41% - Impressoras zona eleitoral - IAZE 1.082 / TIZE 1.095 = 98,81% - Micros Sede - MASE 888 / TMSE 928 = 95,68% - Micros zona eleitoral - MAZE 1.299 / TMZE 1.308 = 99,31% Segue abaixo a análise de cada subgrupo: - Impressoras Sede - Subgrupo que se manteve no mesmo patamar tendo em vista que não foi possível finalizar no primeiro semestre de 2018 as substituições para melhorar o desempenho deste subgrupo, o que está previsto para o segundo semestre de 2018.

- Impressoras zona eleitoral - Subgrupo com excelente desempenho individual tendo em vista que somente em situações pontuais é que não foi possível o fornecimento de impressoras adequadas aos padrões especificados. Para o segundo semestre de 2018 não há previsão de alteração nos padrões o que deverá manter o mesmo nível de desempenho apresentado.

- Micros Sede - Subgrupo que apresentou pequena evolução em relação ao desempenho do segundo semestre de 2017. Para o segundo semestre de 2018 pretende-se manter o mesmo ritmo de substituições programadas garantindo a manutenção de um desempenho acima da meta.

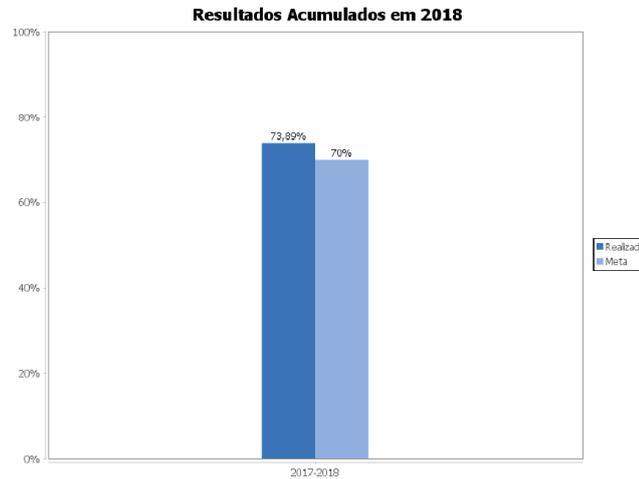
- Micros zona eleitoral - Subgrupo com excelente desempenho individual tendo em vista que somente em situações pontuais é que não foi possível o fornecimento de microcomputadores adequadas aos padrões especificados. Para o segundo semestre de 2018 não há previsão de

alteração nos padrões o que deverá manter o mesmo nível de desempenho apresentado.

.

IA 87 - Índice de satisfação com a quantidade de recursos tecnológicos

Satisfatório Desempenho do Período: **105,56%**

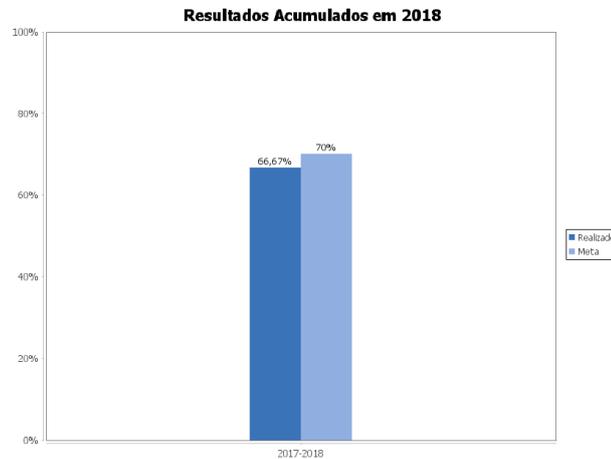


Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: COLOG.

O desempenho do referido indicador em 73,89%, ficando pouco acima da meta de 70%, não era esperado, tendo em vista as diversas medidas de atualização da infraestrutura de TIC adotadas em 2017, conforme abaixo: Zonas Eleitorais:- substituição demais de 300 computadores por outros novos enviados pelo TSE;- distribuição de mais de 300 monitores adicionais para uso pelos sistemas de processo eletrônico (PJe e SEI);- definição de novos padrões de infraestrutura de TIC, mais adequados ao volume de atendimentos das zonas eleitorais, calculados em função do projeto de zoneamento. Sede- substituição demais de 200 computadores por outros novos comprados pelo TRE-RJ;- implantação do outsourcing de impressão com a instalação de impressoras novas e mais modernas em todas as unidades. Para o próximo período, pretende-se analisar os resultados da Pesquisa de Clima Organizacional, quando publicados, para verificação das possíveis medidas a serem tomadas para buscar o aumento da satisfação dos usuários com a quantidade de recursos tecnológicos deste Tribunal.

IA 88 - Índice de satisfação com o desempenho dos recursos tecnológicos

Satisfatório Desempenho do Período: 95,24%



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: COLOG.

O desempenho do referido indicador em 66,67%, ficando abaixo da meta de 70%, não era esperado, tendo em vista as diversas medidas de atualização da infraestrutura de TIC adotadas em 2017, conforme abaixo:

Zonas Eleitorais:

- substituição demais de 300 computadores por outros novos enviados pelo TSE;
- distribuição de mais de 300 monitores adicionais para uso pelos sistemas de processo eletrônico (PJe e SEI);
- definição de novos padrões de infraestrutura de TIC, mais adequados ao volume de atendimentos das zonas eleitorais, calculados em função do projeto de rezoneamento.

Sede

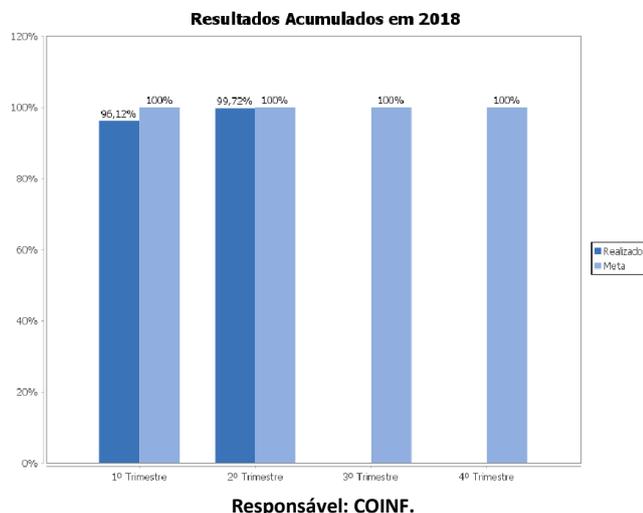
- substituição demais de 200 computadores por outros novos comprados pelo TRE-RJ;
- implantação do outsourcing de impressão com a instalação de impressoras novas e mais modernas em todas as unidades.

Para o próximo período, pretende-se analisar os resultados da Pesquisa de Clima Organizacional, quando publicados, para verificação das possíveis medidas a serem tomadas para buscar o aumento da satisfação dos usuários com o desempenho dos recursos tecnológicos deste Tribunal.

IE 31 - Índice de disponibilidade da infraestrutura e do suporte de TIC

Satisfatório

Desempenho do Período: 99,72%



Com relação ao índice de disponibilidade de serviços, o valor alcançado no período de 99,77% ficou acima da meta (99,67%). Dentre os serviços que compõem o índice, o de correio eletrônico e o link de internet foram os que demonstraram menor efetividade. Manutenções programadas e emergenciais foram as causas do baixo desempenho do serviço de correio eletrônico.

Com relação ao link de internet, o método de monitoramento utilizado pela SEPROD não é o mais apropriado para a medição de disponibilidade do serviço o que dificulta uma análise mais apurada. Para solucionarmos essa dificuldade gostaríamos de comentar novamente as sugestões já levantadas na análise do período anterior, pois acreditamos que podem ser a melhor solução para apurarmos de maneira eficiente os serviços de links de comunicação.

Com relação ao IA 90 - Índice de disponibilidade de sistemas e serviços essenciais de TIC, a primeira sugestão de alteração diz respeito às variáveis que a compõem:

DispCorreio - Percentual de tempo, dentro do período considerado, que o serviço de correio eletrônico permaneceu disponível para uso
 DispDJE - Percentual de tempo, dentro do período considerado, que o sistema DJE permaneceu disponível para consulta
 DispIntranet - Percentual de tempo, dentro do período considerado, que o sítio Intranet do TRE-RJ permaneceu disponível para uso
 DispLinkInternet - Percentual de tempo, dentro do período considerado, que o acesso à rede mundial de computadores esteve disponível para uso
 DispSADP - Percentual de tempo, dentro do período considerado, que o sistema SADP/SADPweb permaneceu disponível para uso. Sugerimos a inclusão do DispSEI

(percentual de tempo, dentro do período considerado, que o sistema SEI permaneceu disponível para uso) e a retirada do DisplinkInternet tendo em vista que esta variável deveria ser mensurada pela SEREDE, conseqüentemente criaríamos um outro indicador para a SEREDE com as seguintes variáveis:

DisplinkInternet - Percentual de tempo, dentro do período considerado, que o acesso à rede mundial de computadores esteve disponível para uso. DispWiFi - Percentual de tempo, dentro do período considerado, que o acesso ao serviço de wi-fi esteve disponível para uso. DisplinkBackboneSec - Percentual de tempo, dentro do período considerado, que o acesso ao link de comunicações da sede com as zonas esteve disponível para uso. DisplinkZonas - Percentual de tempo, dentro do período considerado, que o acesso ao link de comunicações das zonas esteve disponível para uso. Esse novo indicador poderia se chamar “Índice de disponibilidade dos links de Comunicação”, através dele conseguiríamos ter uma melhor leitura sobre a performance e eficiência dos links de Internet assim como deixaríamos mais transparentes a qualidade de outros serviços de comunicação sob a responsabilidade da SEREDE, que é a única unidade da COINF que não tem um indicador para avaliar seus serviços.

O risco principal continua sendo relativo à infraestrutura física do nosso Datacenter, que como já comentado em análises anteriores, há muito tempo vem trabalhando no limite; os sistemas que o compõem (refrigeração, segurança, elétrico e etc.) estão defasados, inadequados e sobrecarregados.

Como a disponibilidade de sistemas e serviços afeta diretamente as atividades de todas as unidades do TRE-RJ, os projetos relativos à sua manutenção e aprimoramento devem ser priorizados.

Com relação à pesquisa de satisfação do usuário, tivemos problemas com o link enviado aos usuários para responder à pesquisa, conseqüentemente os valores registrados nos meses de maio e junho não representam a realidade, esse problema foi resolvido e no próximo período teremos as leituras corretas. Considerando apenas o mês de abril, nesse período ficamos acima da meta, mas a taxa de adesão à pesquisa caiu de 12,40% para 10,65%.

No mês de julho será colocada em prática a iniciativa de disponibilizar através de avisos os dados da pesquisa no formato de infográficos, reforçando assim a importância na participação da pesquisa e tornando os dados levantados mais transparentes.

O risco com relação à pesquisa continua o de não conseguirmos manter uma boa taxa de aderência fazendo com que os índices não representem fielmente as expectativas dos usuários em relação aos serviços.

Com relação ao nivelamento de infraestrutura de TIC, o índice alcançado corresponde à meta estabelecida. Houve uma mudança de entendimento com relação aos itens 4 (solução de backup) o que provocou uma pequena melhora no valor indicado anteriormente e conseguimos melhorar o item 6 (parque de equipamentos) graças à aquisição e instalação de novos

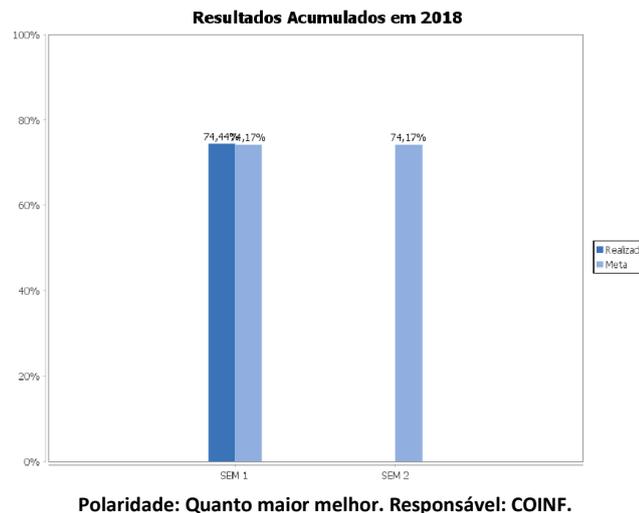
equipamentos servidores.

Para o segundo período não há expectativa de aumento no índice, pois as iniciativas que possibilitariam essa melhora tem previsão de implantação apenas no ano de 2019.

O item mais complicado para alcançarmos a nota máxima nesse indicador é relativo ao ambiente de Data Center cuja iniciativa encontra-se atualmente na fase de serviços de Engenharia. O projeto tem apresentado atrasos crônicos em seu cronograma.

IA 89 - Índice de aderência a requisitos mínimos de nivelamento da infraestrutura de TIC

Satisfatório Desempenho do Período: 100,37%



O índice alcançado no período foi de 74,44% ficando acima da meta estabelecida apesar do atraso no projeto de Modernização do Data Center. A mudança de entendimento em alguns itens foi a causa de melhora no índice encontrado.

Com relação ao item 4 (solução de backup), estão previstas para 2019 as aquisições de novos equipamentos de backup em disco e fita, contudo, o fato de já realizarmos backup em fita e em disco com equipamentos e softwares antigos e utilizarmos as instalações da Rodrigues Alves para guardar uma parte desse backup, podemos considerar essa situação como uma primeira implantação para solução de backup. Sendo assim o valor do item teve uma pequena melhora.

Com relação ao item 5 (solução de armazenamento), está em andamento a aquisição de equipamento Storage e seus respectivos softwares de gerência, a aquisição será em 2018 e a previsão de implantação em 2019. Como já possuímos um equipamento Storage doado pelo CNJ, apesar de ser antigo e estar sem suporte, pode ser considerado como uma primeira implantação por isso o item teve o seu valor modificado em relação ao semestre anterior.

Com relação ao item 6 (parque de equipamentos), em 2017 tivemos aquisição de máquinas servidoras com maior poder de processamento, com isso conseguimos melhorar o

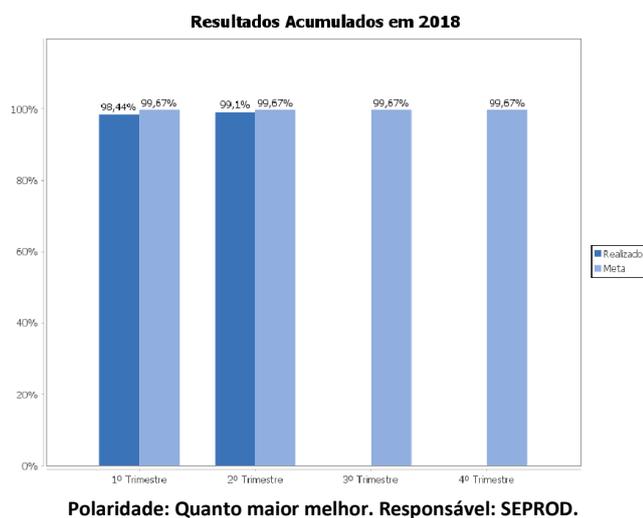
valor desse item.

Com relação ao item 3 (Data Center), o projeto de Modernização ainda está na fase relacionada à serviços de Engenharia, precisamos avançar nesse aspecto para conseguirmos projetar o andamento da fase específica de TI.

No momento não encontramos necessidade de solicitação de reajuste de meta.

IA 90 - Índice de disponibilidade de sistemas e serviços essenciais de TIC

Satisfatório Desempenho do Período: 99,43%



1. Síntese do resultado atual: Os índices de disponibilidade do período ficaram acima da meta (99,67%). A variável que mostrou desempenho abaixo da meta no trimestre foi a "DispCorreio" (disponibilidade da ferramenta de correio eletrônico). Isto ocorreu, fundamentalmente, por dois motivos: em 13/05/2018 foi realizada manutenção preventiva programada dos nobreaks que alimentam os equipamentos do centro de dados do TRE-RJ, com desligamento dos mesmos e, conseqüentemente, de todo o datacenter. Outro motivo foi o desligamento do computador servidor que hospeda o serviço de correio eletrônico, em 18/05/2018, para manutenção emergencial. Há, ainda, indisponibilidades momentâneas do serviço por conta de sobrecarga na utilização do mesmo, levando à necessidade de reinicialização do serviço quando isto ocorre. No mês de junho a variável "DispLinkInternet" teve desempenho de 99,52%, abaixo de valores apresentados em meses anteriores. A verificação da disponibilidade do link de internet é feita pela tentativa de acesso a sites da internet, por parte do software de monitoramento Zabbix. Ocorre que estes acessos podem falhar por fatores alheios à disponibilidade do link de comunicação com a internet. Por exemplo, problemas com servidor proxy ou com servidores DNS podem impedir, ainda que momentaneamente, o acesso a sites da internet, tornando inexatas as medições realizadas pelo Zabbix e, por conseqüência, os valores da variável registrados no sistema Gerir. Foi feita solicitação à Coordenadoria de Infraestrutura de que esta variável seja medida pela Seção de Redes.

2. Ligações entre objetivos e indicadores: A disponibilidade dos sistemas essenciais encontra-se diretamente relacionada à adequação da infraestrutura de TIC e do número de servidores capacitados dedicados a atividades relacionadas ao funcionamento dos serviços e sistemas. Uma

infraestrutura deficiente tenderá a produzir efeitos negativos na disponibilidade dos sistemas, afetando a realização dos serviços, e o número reduzido de pessoas capacitadas delonga não apenas a disponibilização dos serviços mas também a resolução de eventuais problemas.

3. Ligações com iniciativas: Algumas iniciativas vêm sendo tomadas pela Seprod para aumentar a disponibilidade dos serviços e sistemas: (a) aquisição de novos computadores servidores, com o objetivo de substituir equipamentos antigos (fora do período de garantia do fabricante, e sem contrato de manutenção em vigor, que têm apresentado problemas de hardware). Tal iniciativa visa a minorar a ocorrência de problemas de hardware que levem a indisponibilidade dos mesmos; (b) incremento à virtualização de computadores servidores (permite tempo de resposta mais ágil diante de determinados tipos de incidentes); (c) capacitação contínua dos servidores; (d) implantação de novo computador servidor com o software de monitoramento Zabbix na versão mais atual, de forma a aumentar o período de retenção das medições das variáveis (em fase de testes). Cabe ressaltar, ainda, que existe um projeto em andamento para modernização do datacenter do TRE-RJ, visando melhorar a infraestrutura física e a segurança do ambiente atual, adequando-o ao que determina a Resolução do CNJ nº 211 de 15/12/2015 (ENTIC-JUD), em seu artigo 24, inciso VII. Um datacenter com fornecimento de energia elétrica aos equipamentos hospedados, projetado para operação dos nobreaks em paralelo, permitiria a manutenção programada dos equipamentos de TIC sem a necessidade de desligamento de todo o datacenter, contribuindo para aumentar o índice de disponibilidade dos serviços essenciais de TIC.

4. Potenciais fontes de problemas: (a) A fragilidade da infraestrutura física do ambiente central de processamento (datacenter) atual do TRE-RJ, que não dispõe dos principais requisitos de um datacenter aderente às normas nacionais e internacionais (climatização de precisão, sistema de energia elétrica independente e redundante, sistema de detecção precoce de incêndio, sistema de controle de incêndio, sistema de controle de acesso e CFTV, supervisão e monitoramento remoto, gerador etc.), além da quantidade insuficiente de pessoal especializado devidamente treinado para a solução de problemas e recuperação de incidentes, são as principais fontes de problemas que podem afetar a disponibilidade dos serviços e sistemas essenciais. (b) Computadores servidores e ambiente de armazenamento centralizado obsoletos e sem contrato de manutenção em vigor podem contribuir para indisponibilidade de serviços e sistemas. (c) Equipamentos de climatização do datacenter sem contrato de manutenção em vigor.

5. Pontos de atenção: O principal ponto de atenção deve ser a infraestrutura física do ambiente central de processamento (datacenter), que atualmente não é adequada aos requisitos mínimos de segurança e de disponibilidade estabelecidos em normas nacionais e internacionais, conforme determina a Resolução do Conselho Nacional de Justiça nº 211 de 15/12/2015 (ENTIC-JUD), em seu artigo 24, inciso VII. Deve ser levado em conta que existe um projeto estratégico de Modernização do Datacenter há algum tempo no TRE-RJ, sendo necessário priorizar o seu andamento e concretização, sob o risco de termos em um futuro próximo incidentes que levem à indisponibilidade indesejada de serviços estratégicos de TIC. Outros pontos de atenção a serem considerados são: (a) A necessidade de atualização, a médio prazo, do serviço de correio eletrônico corporativo, projeto que englobará a aquisição e implementação de solução de correio eletrônico em ambiente otimizado para performance e disponibilidade, prevenindo problemas de disponibilidade que ocorrem atualmente. Este projeto está previsto para o ano de 2019, caso haja orçamento disponível. (b) Reinstalação do computador servidor RJ1, projeto que

englobará a instalação e configuração de sistema operacional, serviços e aplicações em um computador servidor novo e de primeiro uso, bem como a migração do principal banco de dados administrativo do computador servidor atual para o novo computador servidor.

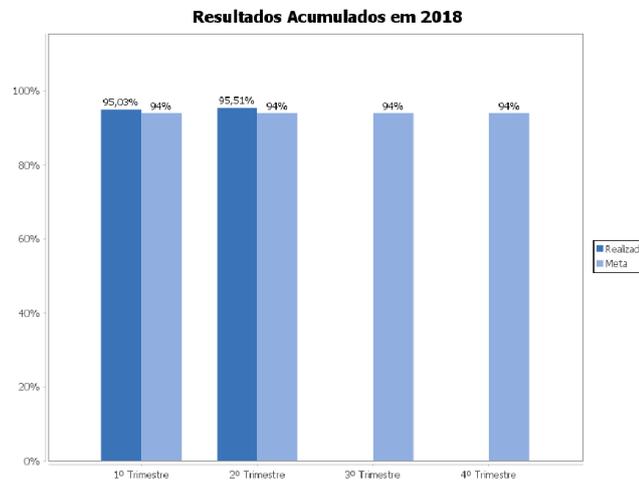
6. Recomendações sobre o processo: O TRE-RJ deve trabalhar no sentido de (a) priorizar a obtenção dos recursos orçamentários necessários à adequação da infraestrutura do datacenter, (b) dar andamento ao projeto de modernização do datacenter, com o acompanhamento de sua execução e (c) dar andamento ao projeto de aquisição de solução de correio eletrônico corporativo, de forma a prevenir a indisponibilidade do serviço. (d) priorizar a contratação de manutenção para os aparelhos de refrigeração tipo split instalados no datacenter, que se encontram sem contrato de manutenção em vigor, há alguns meses. Sugerimos, ainda, que seja estudada uma maneira mais efetiva e precisa de medir a disponibilidade dos links de comunicação de dados com a internet, possivelmente utilizando ferramentas especializadas neste tipo de medição que possam estar ao alcance da Seção do TRE-RJ responsável pelo monitoramento da disponibilidade de tais links (conforme observado no item 1).

7. Riscos: Os principais riscos identificados são infraestrutura física inadequada, deficiente e sem manutenção, oscilações no fornecimento de energia elétrica e sinistros diversos (acidentes, roubo de bens e informações, sabotagens etc.). O investimento na infraestrutura física e de segurança atua em vários destes riscos, possibilitando mais segurança e maior disponibilidade dos sistemas e serviços essenciais.

8. Recomendações sobre metas: Considerando a norma ANSI/TIA/EIA-942 (Telecommunications Infrastructure Standard for Data Center), que regulamenta e padroniza a construção de datacenters em todo o mundo e os classifica de acordo com a sua disponibilidade e a sua redundância, e a atual infraestrutura do centro de dados do TRE-RJ, sugeriu-se a manutenção da meta no valor de 99,671% (valor atualmente adotado). Trata-se de índice de disponibilidade indicado para data center do tipo básico, classificado como "Tier 1", cujas principais características são: (a) infraestrutura de comunicações distribuída através de um caminho único, ou seja, não existe redundância de rotas físicas ou lógicas; (b) nível mínimo de distribuição de energia elétrica com pequena ou nenhuma redundância (neste caso, uma falha elétrica ou uma manutenção poderá ocasionar a interrupção parcial ou total das operações); (c) não há redundância de alimentação de energia na entrada da empresa/órgão; (d) sistema de condicionamento de ar simples ou múltiplo sem unidades redundantes e (e) suscetível a interrupções das atividades planejadas e não planejadas. Neste caso, aceita-se um período de indisponibilidade de até 28,8 horas anuais. O data center do TRE-RJ enquadra-se nessa classificação. Recomenda-se a revisão de metas para valores acima de 99,67% apenas quando estiver em operação o novo datacenter do Tribunal.

IA 91 - Índice de satisfação dos usuários internos de TIC

Satisfatório Desempenho do Período: 101,61%



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: COINF.

O índice alcançado nesse segundo trimestre não representa a realidade. Em meados do mês de maio devido a uma manutenção na aplicação, o link da pesquisa enviado aos usuários ficou "quebrado", o que impossibilitou o registro das respostas. Como o problema só foi detectado e resolvido no final de junho, ficamos com os valores de maio e junho prejudicados.

Se considerarmos apenas os dados registrados no mês de abril teremos um índice de 97,52% que fica acima da meta.

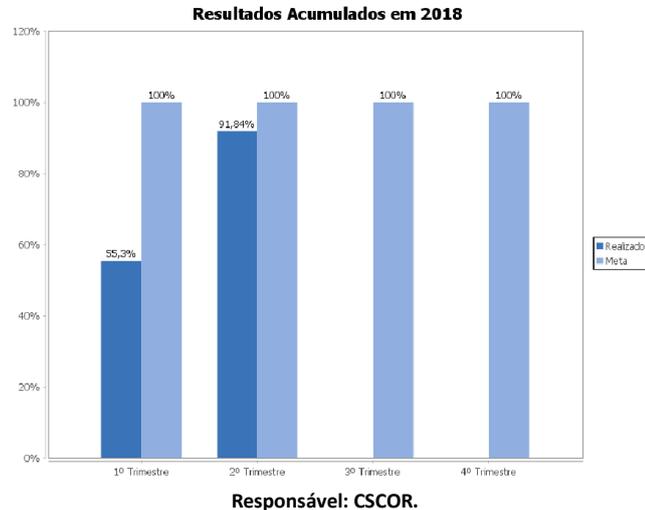
No mês abril tivemos uma adesão à pesquisa de 10,65%, valor inferior a março do mesmo ano que foi de 12,40%, indicando uma possível queda no interesse dos usuários em responder à pesquisa, como tivemos problemas nos valores de maio e junho não é possível afirmar com certeza que o índice está em queda, no próximo período teremos condição de avaliar melhor.

No mês de julho colocaremos em prática a iniciativa de vincular os resultados sobre a pesquisa de satisfação através de avisos na Intranet utilizando infográficos, com isso pretendemos demonstrar ao usuário a importância de sua participação assim como tornar mais transparente os valores registrados.

Não encontramos necessidade de solicitação de reajuste de meta.

IE 32 - Índice de modernização das soluções

Satisfatório Desempenho do Período: **91,84%**



Consideramos que obtivemos um bom resultado no trimestre atual, com o desempenho de 91,84%, que foi bem superior ao desempenho do 1o trimestre deste ano que foi de 55,30%. Então nota-se uma boa melhora de performance.

As equipes foram bem produtivas e dedicadas, tentamos focar o máximo possível nos projetos priorizados pelo CDTIC, porém sem deixar de atender aos inúmeros pedidos mais emergenciais abertos através do help desk.

Com relação ao processo de trabalho, estamos fazendo reuniões semanais de alinhamento das atividades da coordenadoria, o que está permitindo uma melhor integração entre as ações das diversas unidades, e percebemos que isso é uma das principais causas relacionadas à nossa melhora de desempenho.

Nosso desafio é grande, dado que temos que entregar novas demandas e fazer a manutenção dos sistemas que já tínhamos em produção. Cada nova solução que implantamos gera mais trabalho acumulado para manter todas as aplicações em funcionamento. Nessa linha, lembramos que nos próximos trimestres temos grandes projetos que devem ser entregues, e demandarão bastante das equipes não só na implantação, mas também na manutenção dos mesmos no período de pós-implantação, são eles:- Implantação da ferramenta de BI (3T-2018);- Implantação do SEI (janeiro 2019);- Adequação ao eSocial (janeiro de 2019);

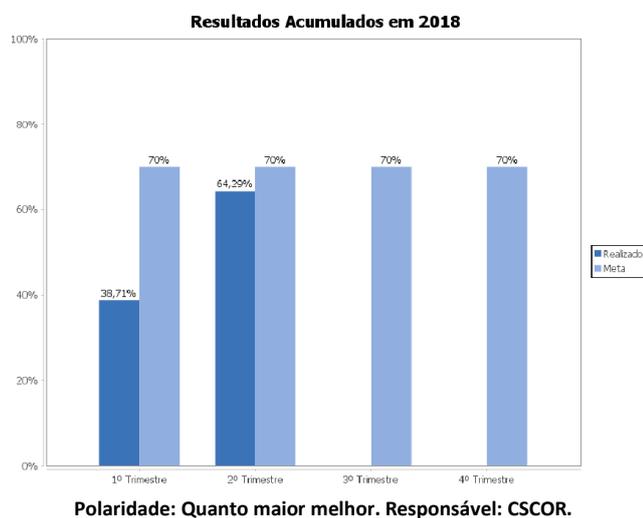
Com isto, identificamos um risco. Após estas implantações, a capacidade produtiva das equipes para atender novas demandas deverá diminuir consideravelmente, até que as mesmas atinjam um ponto de estabilidade no uso, quando então passem a exigir menos intervenções por parte da TI.

Nossa estratégia é continuar melhorando nossos processos de trabalho e capacitando nossas equipes com treinamentos para que possamos entregar produtos com cada vez mais qualidade

e que agreguem valor ao negócio, ajudando assim o TRE-RJ a atingir seus objetivos.

IA 92 - Índice de atendimento da demanda por sistemas e automação de rotinas

Insatisfatório Desempenho do Período: 91,84%



Neste 2o trimestre de 2018 ficamos bem próximos de atingir a meta, com o desempenho de 91,84%, bem superior ao desempenho do 1o trimestre deste ano que foi de 55,30%, o que consideramos ser um bom resultado.

As equipes foram bem produtivas e dedicadas, tentamos focar o máximo possível nos projetos priorizados pelo CDTIC, porém sem deixar de atender os chamados mais emergenciais abertos através do help desk.

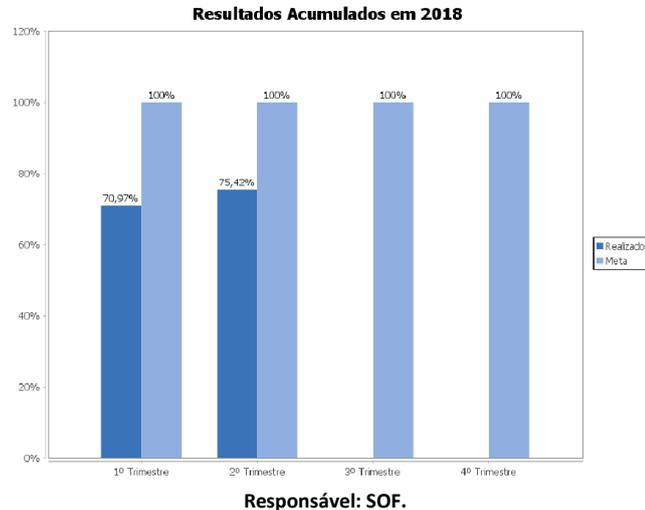
Alguns eventos geraram interrupções e prejudicaram um pouco o rendimento da coordenadoria, que poderia ter sido ainda melhor neste trimestre, tais como:- Alguns eventos atualizações emergenciais de sistemas: SIEL e Infodip;- Atualização do sistema Justifica para as eleições suplementares;- Atualização do PortCRE / PortJE para envio de dados para o CNJ;

Com relação ao processo de trabalho estamos fazendo reuniões semanais de alinhamento das atividades da coordenadoria, o que está permitindo uma melhor integração entre as ações das diversas unidades e percebemos que isso é uma das principais causas relacionadas à nossa melhora de performance.

Estamos sempre procurando capacitar mais nossos servidores e melhorar nosso processo de trabalho, para que possamos entregar produtos com cada vez mais qualidade e que agreguem valor ao negócio, ajudando assim o TRE-RJ a atingir seus objetivos.

OE 11 - Aperfeiçoar a gestão orçamentária e de custos

Insatisfatório Desempenho do Período: 75,42%



IE 33 Índice de execução planejada do orçamento de custeio

O índice de 72,93% alcançado no trimestre para uma meta de 69,89% atendeu à expectativa da unidade quanto ao Índice de Execução Planejada do Orçamento de Custeio, consolidando seu objetivo.

As despesas contratuais apresentam equilíbrio orçamentário, observando regularidade quanto à execução planejada.

Despesas correntes de capital (bens permanentes) como mobiliário em geral, aquisição de software e equipamentos de informática, necessitam de atenção com vistas a assegurar suas aquisições e respectivas liquidações no corrente exercício, em virtude de aderência deficitária.

É importante notar que, com relação às iniciativas estratégicas, ocorreu uma melhora na execução orçamentária, conforme aduzido no IE 35.

IE 34 Custo de manutenção da estrutura

Esclareço que o IE 34 apresenta seu desempenho insatisfatório devido ao resultado negativo nos IA96, IA97 E IA99. Acrescento, também, que não foi atribuído pesos para cada indicador de apoio, nivelando todos ao mesmo patamar, ou seja, seu cálculo leva em conta a média simples. Deveríamos tratá-lo como média ponderada, já que 1% de resultado negativo no IA97 não deveria ter o mesmo peso que 1% de resultado negativo no IA 95 que é mais

representativo no resultado do IE 34.

Com a ressalva acima, o valor do desempenho do IE 34 encontra-se estável, delineado aos valores fixados pela Administração. A falha apresentada no 1º Trimestre/2018, que se referia ao registro no SIAFI de apenas dois meses, foi sanada neste 2º Trimestre/2018, podendo se aferir com segurança a análise do índice.

É importante notar, no entanto, que com a edição da Emenda Constitucional nº95/2016, que institui o Novo Regime Fiscal, este TRE/RJ já vem implementando medidas para diminuir os custos, tais como: ações do Plano de Logística Sustentável – PLS, com redução nos custos de energia elétrica, papel e copos; nova contratação de condutores de veículos, que vem gerando economia na ordem de R\$ 60.000,00 por mês, negociação do contrato de Backbone com a concessionária vem aduzindo diminuição desta despesa, bem como a nova contratação de postos de trabalho de serviços de manutenção predial que vem apresentando uma redução mensal de R\$ 70.000,00 por mês.

IE 35 Índice de alinhamento do orçamento com a estratégia

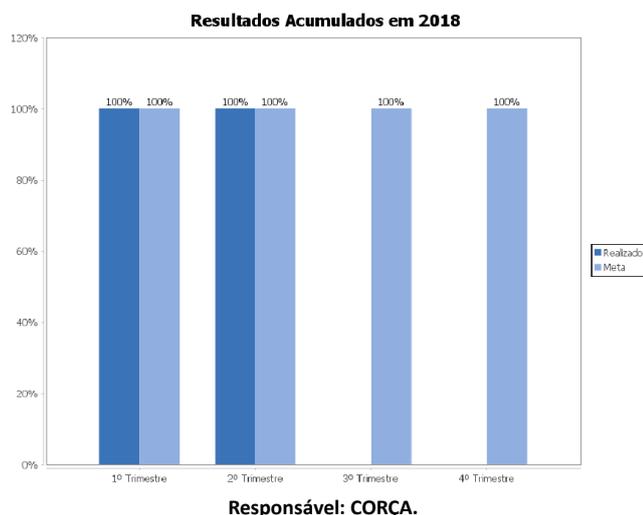
Considerando o descompasso entre o que fora planejado e enviado na proposta orçamentária em 2017 e o que será executado neste exercício, já apontado na análise do primeiro trimestre, o desempenho insatisfatório acumulado no semestre já era esperado. Entretanto, observa-se uma melhora na execução orçamentária das iniciativas neste semestre. O Índice de execução planejada do orçamento de ações estratégicas alcançou 19,41% da meta de 34,11%, principalmente, pela execução da despesa de Rede Privada Virtual – VPN, no valor de R\$ 825.000,00; já o índice de aderência orçamentária passou de 0,99% para 6,62%, em virtude da implantação do Sistema Eletrônico de Informações – SEI, no valor de R\$ 250.345,02.

Do orçamento de R\$4.920.408,00, destinado às iniciativas estratégicas em 2018, foi executado no primeiro semestre o valor de R\$325.721,63, considerando o cálculo da aderência, que é impactado negativamente por qualquer execução em desalinho com o programado, a maior ou a menor, e, conseqüentemente, reflete-se no desempenho.

Nota-se que ainda há problemas com o planejamento e a execução das iniciativas estratégicas do órgão, porém, percebe-se uma sensível melhora no desempenho do indicador, em decorrência do aprimoramento do monitoramento das citadas ações.

IE 33 - Índice de eficiência da gestão orçamentária

Satisfatório Desempenho do Período: 100,00%



O índice de 72,93% alcançado no trimestre para uma meta de 69,89% atendeu à expectativa da unidade quanto ao Índice de Execução Planejada do Orçamento de Custeio, consolidando seu objetivo.

Considerando o histórico do trimestre anterior, a inexecução orçamentária da despesa com manutenção e conservação de equipamentos de processamento de dados (switch) permanece, contrapondo com a despesa de manutenção de software (firewall) que apresentou uma execução de 33% de custeio.

As despesas contratuais apresentam equilíbrio orçamentário, observando regularidade quanto a execução planejada.

Despesas correntes de capital (bens permanentes) como mobiliário em geral, aquisição de software e equipamentos de informática necessitam de atenção, de forma a assegurar suas aquisições e respectiva liquidação no corrente exercício, em virtude de aderência deficitária.

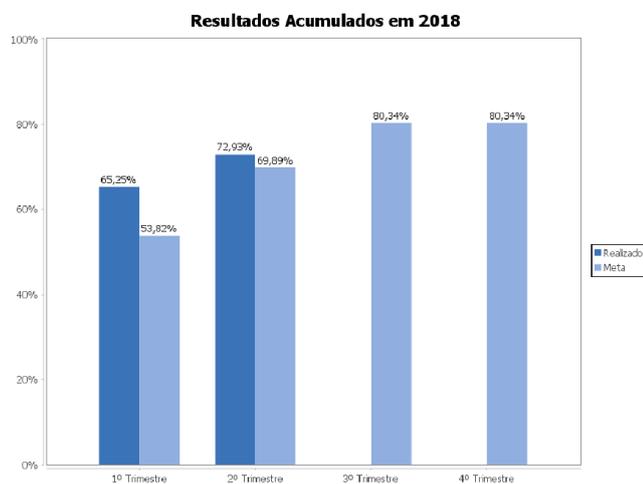
As aquisições de materiais, historicamente, são demandadas no segundo semestre, não contribuindo para a melhoria do desempenho no período apurado.

Repercussão das principais iniciativas estratégicas em 2018, Modernização do Data Center e Implantação do Sistema Eletrônico de Informações - SEI no indicador, registraram impacto negativo de desempenho. A iniciativa do Data Center apresentando aderência nula no período do SEI com uma baixa execução (22%) com viés de alta no segundo semestre.

Esclarecemos, por fim, que nos compete a disponibilização e monitoramento dos recursos orçamentários visando assegurar o pleno atendimento das necessidades relativas às despesas correntes, não obstante o nosso assessoramento, restando às unidades autônomas responsáveis, a solicitação/execução dos recursos disponíveis para a melhor otimização possível.

IA 93 - Índice de execução planejada do orçamento de custeio

Satisfatório Desempenho do Período: **104,35%**



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: CORÇA.

O índice de 72,93% alcançado no trimestre para uma meta de 69,89% atendeu à expectativa da unidade quanto ao Índice de Execução Planejada do Orçamento de Custeio, consolidando seu objetivo.

Considerando o histórico do trimestre anterior, a inexecução orçamentária da despesa com manutenção e conservação de equipamentos de processamento de dados (switch) permanece, contrapondo com a despesa de manutenção de software (firewall) que apresentou uma execução de 33% de custeio.

As despesas contratuais apresentam equilíbrio orçamentário, observando regularidade quanto a execução planejada.

Despesas correntes de capital (bens permanentes) como mobiliário em geral, aquisição de software e equipamentos de informática necessitam de atenção, de forma a assegurar suas aquisições e respectiva liquidação no corrente exercício, em virtude de aderência deficitária.

As aquisições de materiais, historicamente, são demandadas no segundo semestre, não contribuindo para a melhoria do desempenho no período apurado.

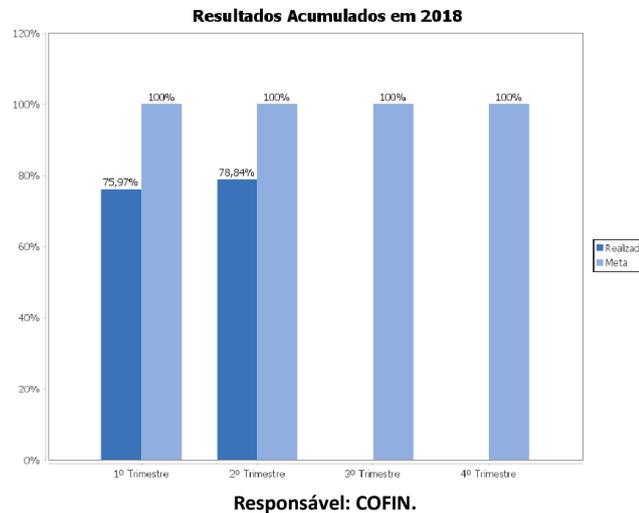
Repercussão das principais iniciativas estratégicas em 2018, Modernização do Data Center e Implantação do Sistema Eletrônico de Informações - SEI no indicador, registraram impacto negativo de desempenho. A iniciativa do Data Center apresentando aderência nula no

período e o SEI com uma baixa execução (22%) com viés de alta no segundo semestre.

Esclarecemos, por fim, que nos compete a disponibilização e monitoramento dos recursos orçamentários visando assegurar o pleno atendimento das necessidades relativas às despesas correntes, não obstante o nosso assessoramento, restando às unidades autônomas responsáveis, a solicitação/execução dos recursos disponíveis para a melhor otimização possível.

IE 34 - Custo de manutenção da estrutura

Insatisfatório Desempenho do Período: 78,84%



Esclareço que o IE 34 apresenta seu desempenho insatisfatório devido ao resultado negativo nos IA96, IA97 E IA99. Acrescento, também, que não foi atribuído pesos para cada indicador de apoio, nivelando todos ao mesmo patamar, ou seja, seu cálculo leva em conta a média simples. Deveríamos tratá-lo como média ponderada, já que 1% de resultado negativo no IA97 não deveria ter o mesmo peso que 1% de resultado negativo no IA 95 que é mais representativo no resultado do IE 34.

Com a ressalva acima, o valor do desempenho do IE 34 encontra-se estável, delineado aos valores fixados pela Administração. A falha apresentada no 1º Trimestre/2018, que se referia ao registro no SIAFI de apenas dois meses, foi sanada neste 2º Trimestre/2018, podendo se aferir com segurança a análise do índice.

Estaremos acompanhando todas as despesas, em especial o grupo abaixo que representa 80% das despesas do indicador:

CManutPredt Custo de Manutenção Predial (subelemento 24)

CLimpT Custo de Serviço de Limpeza

CTelep Custo de Teleprocessamento

CCondVei Custo de Condução de Veículo

CLocT - Custo de Locação

CEstoq - Custo de Estoquistas

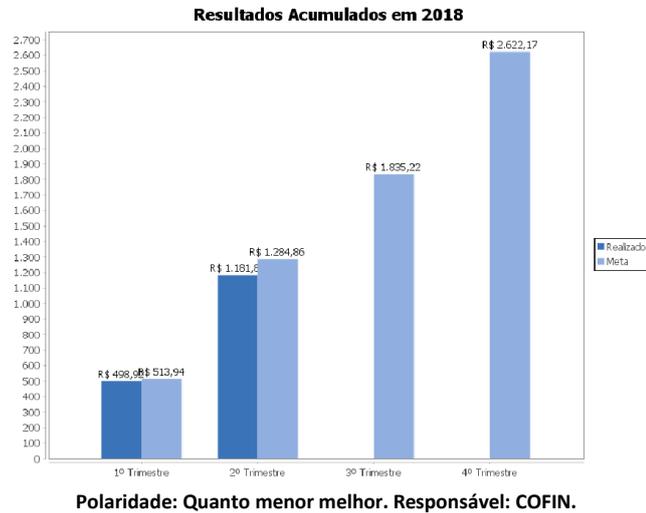
CMatConstT Custo de Material de Consumo

CSegurT - Custo de Segurança

CEnEletM - Custo de energia elétrica.

IA 94 - Custo total de manutenção da estrutura por eleitor

Satisfatório Desempenho do Período: **108,02%**



O valor do desempenho do IA 94 encontra-se estável, delineado aos valores fixados pela Administração. A falha apresentada no 1º Trimestre/2018, que se referia ao registro no SIAFI de apenas dois meses, foi sanada neste 2º Trimestre/2018, podendo se aferir com segurança a análise do índice.

Estaremos acompanhando todas as despesas, em especial o grupo abaixo que representa 80% das despesas do indicador:

CManutPredt Custo de Manutenção Predial (subelemento 24)

CLimpT Custo de Serviço de Limpeza

CTelep Custo de Teleprocessamento

CCondVei Custo de Condução de Veículo

CLocT - Custo de Locação

CEstoq - Custo de Estoquistas

CMatConst Custo de Material de Consumo

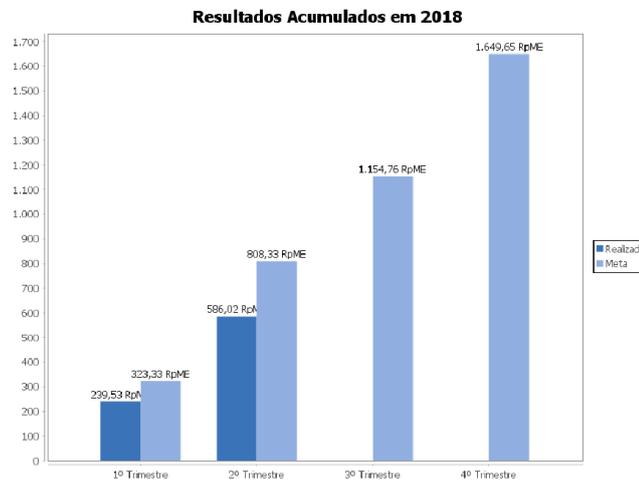
CSegurT - Custo de Segurança

CEnEletM - Custo de energia elétrica.

Como afirmado, estas também encontram-se estáveis sem qualquer alteração merecedora de apontamento.

IA 95 - Custo de manutenção das instalações por eleitor

Satisfatório Desempenho do Período: 127,50%



Polaridade: Quanto menor melhor. Responsável: SSG.

ANÁLISE DE INDICADOR DE APOIO CUSTO DE MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES POR ELEITOR - IA - 95 (2ºTrimestre/18)

Começo a análise, elencando alguns fatores que contribuíram para o desempenho desse IA:

1. Estamos dando continuidade ao PLS (Plano de Logística Sustentável). Mais uma vez, o levantamento e troca de benchmarks junto a outras instituições, em sua maioria públicas, se mostrou ser uma prática bem sucedida. Priorizamos a participação de servidores em eventos afetos ao tema, inclusive, e principalmente, os da RedeSustentabilidade Rio. A divulgação e conscientização da cultura sustentável, lideradas pela Equipe Ambiental, tem nos ajudado muito na redução do consumo de recursos naturais. Podemos perceber reduções nos consumos de água e energia elétrica. Este último, foi influenciado diretamente pela alteração da tecnologia de iluminação da Sede deste Tribunal, o que acarretou um economia de quase 30% na conta mensal da unidade citada. Participamos da última chamada pública de projetos sustentáveis da Light, no final de junho e acreditamos que iremos conseguir mais uma parceria que nos trará economia e eficiência sustentável.

Alguns indicadores relacionados a este IA, por exemplo, são o PLS 06, 07, 12 e 14;

2. Fatores de Risco - Fontes de problemas e pontos de atenção - eventuais faltas de controle e/ou controles atrasados podem vir a aumentar o consumo dos recursos naturais e materiais. Melhoria e aprimoramento nos testes de controle internos da própria fiscalização dos contratos é um importante ponto a ser destacado e enfatizado.

A reavaliação por parte do Tribunal quanto à estrutura orgânica e de pessoal da SSG, deve ser também levada em consideração. Apesar de tentarmos melhorar os processos de trabalho, há muitas atribuições para poucos servidores. Isso é um fator de risco, que pode prejudicar também o alcance da meta.

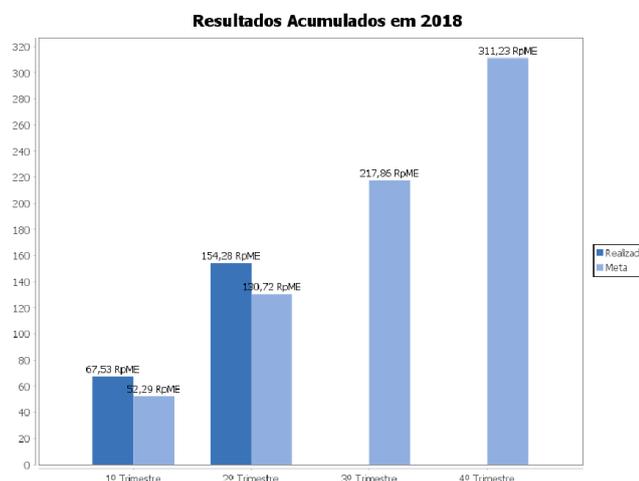
Outra questão extremamente importante é a manutenção e contínuo foco nas ações atinentes à Sustentabilidade, conforme já descrito acima, que levam a uma redução e conscientização do consumo dos recursos naturais. Como trata-se de um projeto permanente, o Tribunal não pode deixar de insistir nessa direção, com vistas a conseguirmos sensibilizar os servidores/colaboradores e consolidar a cultura de consumo sustentável. A Equipe Ambiental e o próprio PLS estão focados nessa questão, conforme já surpacificado.

Desta forma, acredito que estamos na direção certa, considerando o excelente desempenho do indicador, porém o monitoramento de todas as ações deve ser feito de forma efetiva para que não tenhamos problemas, principalmente de disponibilidade orçamentária. Este IA é extremamente importante para o Tribunal pois está relacionado ao OE 11, OE 09, IE 25, IE 26, IE 27, IE 28, IE 34, IA 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 79, 80, 81 e 82. O resultado efetivamente superou nossas expectativas, inclusive extrapolando a meta fixada mas, conforme já enfatizado, precisamos manter e até aprimorar nossas ações.

Um ponto a ser analisado pela Asplan diz respeito aos efetivos valores lançados para os trimestres. Acreditamos que tais valores não condizem com os prazos analisados, considerando todo o tempo necessário para tramitações dos processos de pagamentos, penalidades, entre outros fatores, que acarretam protelação de eventuais pagamentos. Uma vez que podemos ter 13 variáveis envolvidas na questão, ratificamos a necessidade urgente de se verificar e aproveitamos para sugerir que a forma de inserção dos dados siga o regime de competência e não o de caixa.

IA 96 - Custo de serviços de comunicação por eleitor

Insatisfatório Desempenho do Período: 81,98%



Polaridade: Quanto menor melhor. Responsável: STI.

Verifica-se aumento da relevância do CTelef em relação ao custo total apurado no trimestre anterior, passando de 13,59% para representar 17,75% do custo total apurado para o trimestre. Destaco, como sempre, que a análise deste indicador fica prejudicada em razão de que as gestões de custo da telefonia e a de comunicação de dados encontram-se em unidades distintas. Assim, para uma análise efetiva seria necessário maior conhecimento dos motivos que levaram ao aumento proporcional no impacto dos custos de telefonia no último trimestre, o que, s.m.j., deveria ser alvo de análise pelo gestor da área responsável. Deste modo, considerando não ser possível a análise de cada variável (embora as variáveis em questão se assemelhem a um indicador, por serem o resultado de uma composição de vários fatores), permanece a sugestão de divisão do indicador em dois, um para custos de telefonia e outro para comunicação de dados, podendo os dois serem agregados para a composição do resultado que será alvo da análise do objetivo. Desta forma, o responsável pela análise do objetivo teria análises mais bem detalhadas de cada elemento.

Analisando a questão dos custos de comunicação de dados, verifica-se que são os mais significativos para o levantamento do indicador, por constituírem parcela mais relevante na fórmula de cálculo, constituindo 82,25% do total para o último trimestre.

O quantitativo de circuitos fixos de comunicação de dados no último trimestre permaneceu estável, considerando os postos de atendimento para cadastramento biométrico em outros órgãos públicos (TRT, TRF, TJ, Defensoria Pública e Ministério Público). Tais postos somente foram desativados após o fechamento do cadastro em maio. A extinção de alguns

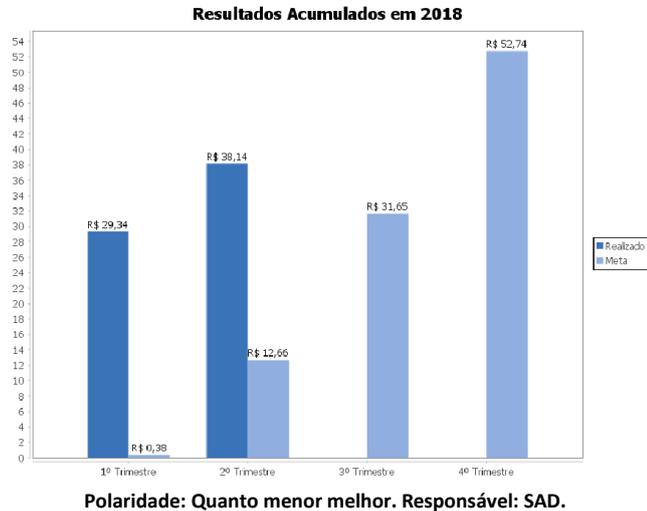
postos de atendimento devido ao rezoneamento proporciona uma compensação ao custo de abertura e manutenção destes postos ao longo do ano, porém a meta bastante ousada de redução será mais difícil de ser alcançada em razão destes novos postos e dos circuitos que deverão ser instalados para a eleição, conforme ocorrido para a fiscalização da propaganda eleitoral, além do aumento de custos decorrente do aumento da alíquota de imposto.

A implantação de novos serviços na rede de comunicação de dados para os cartórios (PJe, Sei etc.) poderá levar a uma reavaliação das velocidades contratadas para alguns circuitos caso ocorram problemas de performance, especialmente nos casos de agrupamento de zonas em razão do rezoneamento. Ainda assim, acreditamos que estes ajustes possam ser absorvidos sem a necessidade de alteração da meta, porém poderá ser necessário reforço orçamentário para atender a estes casos.

Os projetos estratégicos VPN e VoIP ainda não permitem que se tenha previsão do impacto que os mesmos irão trazer. Todavia, espera-se que tenham impacto positivo no indicador em razão da expectativa de que possam contribuir para uma redução dos custos de comunicação de dados e telefonia.

IA 97 - Custo de material de consumo por eleitor

Insatisfatório Desempenho do Período: -101,26%



Inicialmente, cabe esclarecer que as metas para os trimestres estão com valores errados. Sugerimos na análise do último trimestre de 2017 e no primeiro de 2018 que a meta anual fosse distribuída em 5%, 15%, 40% e 100% de forma cumulativa em cada trimestre.

Além disso, o valor lançado pela SOF para o 1º trimestre contém restos a pagar de 2017, no valor total de R\$ 357.430,65. Dessa forma, trata-se de custos previamente planejados para o exercício de 2017. Assim, sugerimos a alteração da meta deste ano para R\$ 81,09, incluindo o custo de R\$ 28,35, referente a restos a pagar, ao valor final deste exercício.

Considerando tão somente os custos efetivos do presente exercício, o custo acumulado até este trimestre seria de R\$ 8,81, abaixo, portanto, da meta até então estabelecida.

IA 98 - Custo de serviços de transporte por eleitor

Satisfatório Desempenho do Período: **111,80%**



Polaridade: Quanto menor melhor. Responsável: SECTRA.

O indicador que mede o custo de serviços de transporte por eleitor, no 2º trimestre de 2018, registrou o desempenho satisfatório, cujo alcance da meta foi de 111,80%.

Vale destacar que, ainda que tenha-se alcançado tal desempenho, impactaram negativamente no respectivo custo, o notório aumento do combustível, o aumento das demandas dos atendimentos personalizados - fruto dos eventos decorrentes do processo de rezoneamento, das Eleições Suplementares nos Municípios de Petrópolis, Rio das Ostras e Cabo Frio, onde os nossos grandes clientes, SEMANT / SEALMO / SEMAPE / SESPEQ / SEURNA, para cumprirem suas atribuições geram uma grande movimentação de veículos e o conseqüente aumento no consumo de combustível - e a movimentação das Equipes de Fiscalização da Propaganda Eleitoral, que utilizam-se de veículos da frota própria deste Regional e de veículos cedidos pelo TJ, todos abastecidos através do contrato de combustível do TRE-RJ, registrando o consumo de 10,948 l/p. atd., bem acima da meta estipulada no PLS 18 que é de 7,60 l/p atd. Por outro lado, o número do eleitorado apto em relação ao período anterior aumentou em 0,14%, afetando positivamente o indicador.

Por último, ressaltamos que continuamos focados nas ações ligadas a manutenção preventiva dos veículos, cujo objetivo é manter a frota operacional com menor custo, e nas ações ligadas a identificação do número ideal da frota, que, após desfazimento, resultará na redução dos custos que envolvem o transporte de eleitores.

IA 99 - Custo de apoio administrativo por eleitor

Insatisfatório Desempenho do Período: **91,04%**



Polaridade: Quanto menor melhor. Responsável: SAD.

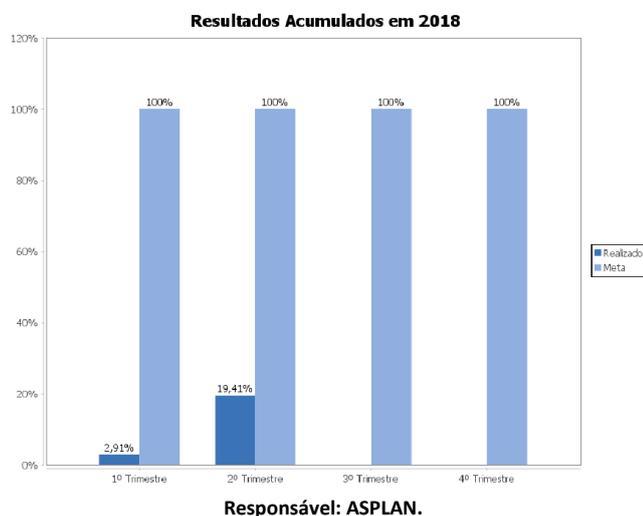
Considerando a apuração dos valores medidos para o indicador, observa-se que o desempenho no primeiro trimestre de 2018 encontra-se insatisfatório, o que demonstra a inadequação dos custos à meta estabelecida, mas não tão acima da meta.

Houve, também, crescimento acima do previsto com os custos dos Correios para o período. Ainda não foi implementado um projeto visando a redução dos custos envolvidos neste indicador para adequação às metas até 2021. Diante da presente análise, permanece a necessidade de elaboração de estudos para adequação do custeio de apoio administrativo às metas ou redefinição destas. Ressalto que tal estudo deverá envolver várias unidades, já que o custo apurado refere-se a despesas de serviços gerenciados pela SAD, SSG e STI e, em alguns casos, custos de despesas cuja realização independem das citadas unidades (passagens aéreas, eventos, etc).

Ademais, sugerimos que o indicador contemple, em sua fórmula, os custos referentes à nova contratação de arquivistas para apoio às atividades de implementação do SEI.

IE 35 - Índice de alinhamento do orçamento com a estratégia

Insatisfatório Desempenho do Período: 19,41%



Conforme se depreende da análise do IA 100, único indicador de apoio vinculado ao IE 35 (Índice de alinhamento do orçamento com a estratégia), observa-se que a aderência entre os valores executados e os valores planejados para as iniciativas estratégicas previstas para o exercício de 2018 permanece baixa, embora seja perceptível a melhora do desempenho no segundo trimestre de 2018. No primeiro trimestre de 2018, o IE 35 apresentou o resultado de 0,99% de execução planejada, o que corresponde a apenas 2,91% de alcance da meta. No segundo trimestre, no entanto, o resultado da execução planejada foi de 6,62%, ou seja, 19,41% de alcance da meta prevista para o período (34,11%).

Os R\$ 4.920.408,00 previstos na LOA para execução de iniciativas estratégicas em 2018 contemplam as seguintes iniciativas:

1. Modernização do Data Center – valor na LOA = R\$ 3.465.785,00;
2. Estruturação do Planejamento e Execução do Plano Bienal de Aperfeiçoamento de Magistrados – valor na LOA = R\$ 33.660,00;
3. Implantação do Sistema Eletrônico de Informações – SEI – valor na LOA = R\$ 1.330.963,00 (sendo R\$ 1.159.843,00 no Programa Orçamentário de Julgamento de Causas e R\$ 171.120,00 no Plano Orçamentário de Capacitação);
4. Implantação de CFTV – Valor na LOA = R\$ 30.000,00;

5. Central de Atendimento Telefônico ao Eleitor – CAT – Valor na LOA = R\$ 60.000,00.

Daquele montante, foram executados no primeiro trimestre deste ano R\$ 72.021,81. Esse valor corresponde às seguintes execuções:

- Implantação da CAT - R\$ 71.572,81;
- Implantação do SEI – R\$ 449,00 (certificados digitais);

No segundo trimestre de 2018 foram executados R\$ 276.845,44. Esse valor corresponde às seguintes execuções:

- Implantação do SEI – R\$ 30.696,00 (escâneres de mesa) e R\$ 219.200,00 (subscrição de software de sistema operacional RED HAT ENTERPRISE LINUX); - valor total de R\$ 249.896,00;

Ao longo do primeiro semestre não foram executadas despesas relativas ao projeto “Modernização do Data Center”, importando em atraso nos prazos de execução previstos no PDE, isto é, junho de 2018.

Além disso, verificou-se, por ocasião da revisão do PDE, a impossibilidade de execução em 2018 do valor total previsto para a iniciativa “Modernização do Data Center”, correspondente a R\$ 3.465.785,00. A estimativa para execução no exercício passou para, apenas, R\$ 321.000,00, impactando numa diferença de R\$ 3.144.785,00 a menor na LOA.

Destaca-se, ainda, que a nova versão do PDE, relativa ao biênio 2018/2019, aprovada em reunião do CGE de 10/04/2018, não mais contempla a iniciativa “Estruturação do Planejamento e Execução do Plano Bienal de Aperfeiçoamento de Magistrados”, importando numa diferença de R\$ 33.660,00 a menor no valor da LOA.

No que se refere a “Implantação do SEI”, também se observa atraso nos prazos previstos para execução orçamentária. Além disso, o valor previsto na LOA para execução do projeto, isto é, R\$ 1.330.963,00, também não corresponde ao valor ajustado por ocasião da revisão do PDE, que passou para R\$ 1.357.711,52, acarretando na diferença a maior de R\$ 26.748,52.

Em relação à “Implantação do CFTV”, embora informado na análise do período anterior que o valor de R\$ 36.070,28 fora executado em 2017, a Seção de Controle Orçamentário, em contato telefônico, esclareceu que: a) o empenho de 2017 foi cancelado eo valorreempenhado em 2018; b) o projeto foi dividido em dois planos internos, quais sejam, ‘materiais permanentes e outros equipamentos’ e ‘material de construção’, sendo que somente o primeiro foi incluído na LOA, no valor de R\$ 30.000,00; c) o valor executado em ‘materiais permanentes e equipamentos’ foi de R\$ 26.949,44; d) o valor executado não previsto na LOA, inserido como ‘material de construção’, foi de R\$ 9.120,00.

Assim, em relação à implantação do CFTV, o valor considerado executado utilizado para cálculo do indicador foi de R\$ 26.949,44.

No que se refere à “Implantação da CAT”, embora o valor previsto na LOA para execução em 2018 fosse de R\$ 60.000,00, o valor final da contratação foi de R\$ 71.572,81, importando na diferença a maior de R\$ 11.572,81. Além disso, o valor estimado para a CAT por ocasião da elaboração no PDE 2018 foi de R\$ 212.936,49, consideravelmente superior ao valor efetivamente executado no projeto.

Considerando os valores acima, do montante de ações estratégicas previstas na LOA 2018, isto é, R\$ 4.920.408,00, foi executado até o final do segundo trimestre o valor de R\$ 348.867,25.

Depreende-se, portanto, o grande desalinhamento entre os valores planejados e os valores estimados para a execução das iniciativas estratégicas em 2018.

O PDE 2018/2019 contempla, ainda, outras iniciativas que demandam recursos orçamentários para sua execução e que, por terem sofrido atrasos, não foram executadas em 2017, passando a ter previsão de execução em 2018, a saber: 1. Modernização das instalações elétricas do NUAD (R\$ 110.000,00); 2. Sistema de prevenção e combate à incêndio na Sede (R\$ 48.000,00); 3. Implantação do Sistema de Gestão por Competências (R\$ 40.000,00); 4. Formação de Gestores da Sede (R\$ 50.000,00); 5. Rede Privada Virtual – VPN (R\$ 908.189,76).

Além dessas cinco últimas iniciativas elencadas, duas novas iniciativas foram consignadas no PDE 2018, com previsão de execução orçamentária em 2018, a saber: 1. Implantação de Ferramenta de Inteligência e de Exploração de Dados – BI (R\$ 710.000,00), cuja execução está prevista para o terceiro trimestre de 2018; e 2. Implantação da Gestão de Resíduos sólidos no TRE-RJ (R\$ 45.000,00), cuja execução está prevista para o quarto trimestre de 2018.

Das sete novas iniciativas contempladas no PDE e não inseridas na LOA 2017, foram executados no segundo trimestre os seguintes valores:

- Sistema de prevenção e combate a incêndio na sede do TRE-RJ: R\$ 24.994,00
- Formação de gestores da sede: R\$ 43.500,00 (curso formação de gestores);
- Rede Privada Virtual – VPN – R\$ R\$ 825.000,00 (firewall checkpoint);

De acordo com o PDE, a execução orçamentária da iniciativa “Modernização das instalações elétricas do NUAD” está prevista para o terceiro trimestre de 2018. Já a iniciativa “Implantação do Sistema de Gestão por Competências” apresenta atraso, uma vez que a execução orçamentária da ação estava prevista para o segundo trimestre de 2018, o que não se concretizou.

Embora prevista no PDE para execução em 2019, parte da iniciativa “Estruturação do sistema de governança”, que demanda recursos orçamentários no montante de R\$ 200.000,00, foi executada no segundo trimestre de 2019, importando na execução orçamentária de R\$ 25.000,00.

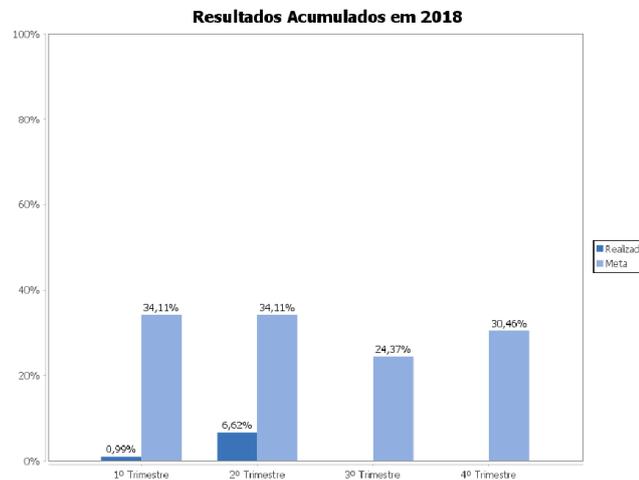
Esse contexto revela a necessidade de absoluta atenção por parte dos gerentes de projetos, dos responsáveis por iniciativas estratégicas e da ASPLAN em relação ao sistemático acompanhamento das ações contempladas no PDE 2018/2019.

Destaca-se, ainda, a especial necessidade de atenção às iniciativas “Implantação do sistema de gestão por competências”, “Implantação do SEI” e “Modernização do Data Center”, cujas execuções orçamentárias apresentam atraso. Além disso, os valores previstos para execução em 2018 são bastante consideráveis. Sob tal aspecto, é absolutamente relevante o posicionamento dos responsáveis pelas iniciativas quanto à expectativa de execução no corrente exercício, sob risco de perda orçamentária.

Recomenda-se, ainda, cautela em relação às iniciativas cujas execuções orçamentárias estão previstas para o terceiro trimestre de 2018, a saber, “Modernização das instalações elétricas do NUAD”, “Implantação de Ferramenta de Inteligência e de Exploração de Dados – BI”.

IA 100 - Índice de execução planejada do orçamento de ações estratégicas

Insatisfatório Desempenho do Período: **19,41%**



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: ASPLAN.

Considerando o descompasso entre o que fora planejado e enviado na proposta orçamentária de 2017 e o que será executado neste exercício, já apontado na análise do primeiro trimestre, o desempenho insatisfatório acumulado no semestre já era esperado. Entretanto observa-se uma melhora na execução orçamentária das iniciativas, neste semestre o Índice de execução planejada do orçamento de ações estratégicas alcançou 19,41% da meta de 34,11% estabelecida para o período (no primeiro trimestre essa marca estava em apenas 2,91%), passando de 0,99% para 6,62 % o percentual da execução do orçamento total destinado das iniciativas estratégicas.

Do orçamento de R\$4.920.408,00, destinado às iniciativas estratégicas em 2018, foi executado no primeiro semestre o valor de R\$325.721,63, considerando o cálculo da aderência, que é impactado negativamente por qualquer execução em desalinhamento com o programado, a maior ou a menor, e, conseqüentemente, reflete-se no desempenho.

Tal valor executado no trimestre é relativo às seguintes iniciativas estratégicas:

1) Central de Atendimento Telefônico ao Eleitor " CAT R\$ 71.572,81 " executados no primeiro trimestre.

2) Implantação do Sistema Eletrônico de Informações - SEI - R\$ 250.345,00 (sendo R\$ 449,00 no primeiro trimestre e R\$249.896,00 no segundo trimestre.

- 3) Rede Privada Virtual "VPN - R\$ 825.000,00
- 4) Estruturação do sistema de governança: R\$ 25.000,00
- 5) Formação de gestores da sede: R\$ 43.500,00
- 6) Sistema de prevenção e combate a incêndio na sede do TRE-RJ - R\$ 24.994,00.
- 7) Implantação de CFTV R\$ 36.070,28.

Mantendo-se a prática de realizar também uma análise sobre a execução considerando as iniciativas previstas no PDE 2018/2019, estavam previstas para o segundo trimestre as seguintes execuções orçamentárias:

1-Implantação do Sistema Eletrônico de Informações - SEI! " Valor previsto R\$858.601,22/ Valor executado R\$ 249.896,00

2-Implantação do Sistema de Gestão por Competências " Valor previsto R\$40.000,00/ Valor executado R\$ 0,00

3-Formação de Gestores da Sede - Valor previsto R\$50.000,00/ Valor executado R\$ 43.500,00

4-Modernização do Data Center " Valor previsto R\$ 321.000,00/ Valor executado R\$0,00

Iniciativas que tiveram execução orçamentária no trimestre, mas não tinham previsão de execução para o referido período:

1-Estruturação do sistema de governança - Valor previsto R\$ 0,00/ Valor executado R\$25.000,00

2- Sistema de prevenção e combate à incêndio na Sede do TRE-RJ - Valor previsto R\$ 0,00/ Valor executado R\$24.994,00

3- Rede Privada Virtual " VPN - Valor previsto R\$ 0,00/ Valor executado R\$825.000,00

Com base nestas informações do total de R\$ 1.299.601,27 planejados para iniciativas estratégicas foram executados de forma aderente apenas R\$ 317.325,72 (embora tenha o desembolso total tenha sido de R\$1.204.460,48), de modo que o percentual, nestas condições, foi de 24,42% de aderência (um pouco superior ao primeiro trimestre onde foi registrado o percentual de 18,22%). Considerando o valor orçamentário previsto para o ano de 2018 no novo PDE 2018-2019, que é de 3.802.377,77 temos no semestre uma execução de 31,42% do orçamento anual (o que corresponde a 92,13% da meta de 34,11% estabelecida para o

semestre).

Permaneça o desafio de buscar amadurecer a consciência institucional para a importância do planejamento e gerar uma cultura em gestão de projetos que permita uma melhor programação das ações a serem executadas, assim como, maior controle da execução, que implicarão numa melhor aderência da execução orçamentária das iniciativas estratégicas e em melhores resultados para o Tribunal.